



ABCZ

MALA DIRETA
POSTAL
73807-7405-DR/MG
ABCZ
CORREIOS



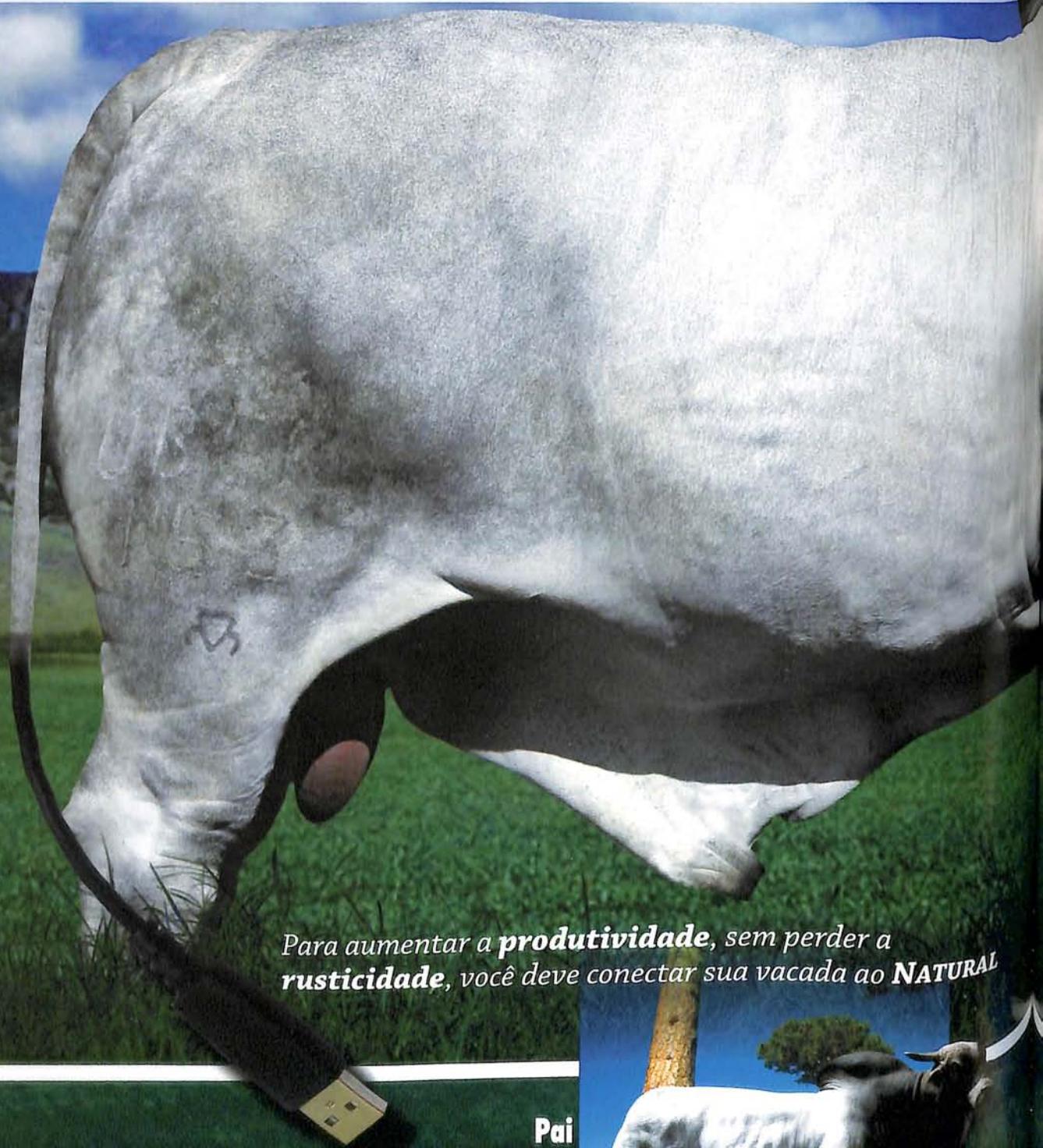
FECHAMENTO AUTORIZADO. Pode ser aberto pela E.C.T.



Lavoura e Pecuária

A integração perfeita entre as bandeiras do agronegócio

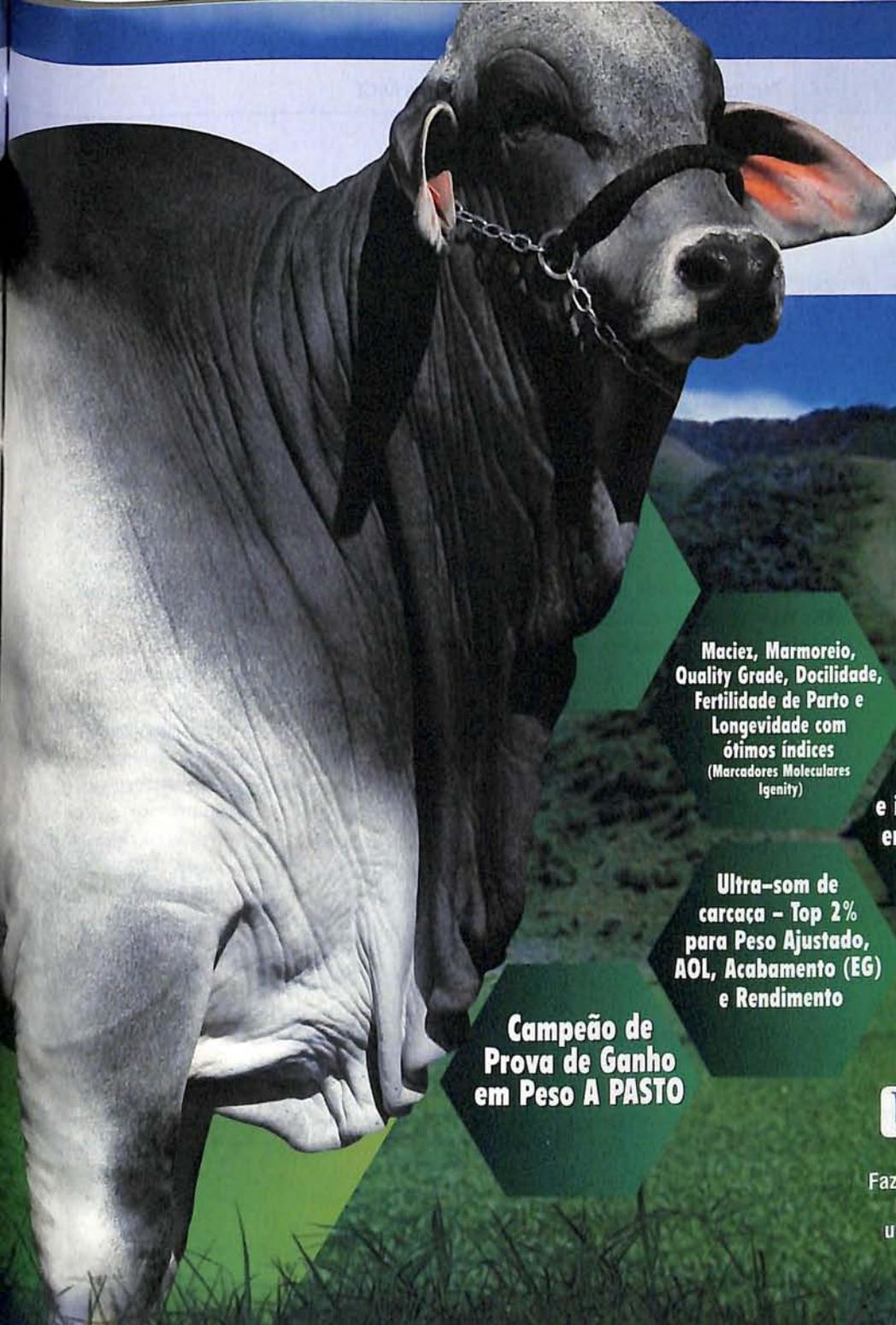
MR. NATURAL (UBER 153)



*Para aumentar a **produtividade**, sem perder a **rusticidade**, você deve conectar sua vacada ao **NATURAL***

Pai
JDH Charley's Jazz Manso 946/1





**Liderança Absoluta
em Genética Bovina**
www.abspecplan.com.br
(34) 3319-5400

**Maciez, Marmoreio,
Quality Grade, Docilidade,
Fertilidade de Parto e
Longevidade com
ótimos índices**
(Marcadores Moleculares
Igenity)

**Seus irmãos
e irmãs são destaques
em PGP's e nas pistas
de julgamento**

**Ultra-som de
carcaça - Top 2%
para Peso Ajustado,
AOL, Acabamento (EG)
e Rendimento**

**Campeão de
Prova de Ganho
em Peso A PASTO**



UBERBRAHMAN

Aldo Valente & Carlos Balbino
Fazenda Morro Alto II - Uberlândia - MG
(24) 2453-3434 / (21) 2509-1090
uberbrahman@uberbrahman.com.br



Mãe
Ms. JJ Querença 189

Lady Uber POI 152
Campeã de Pista

Irmã completa





foto: Maurício Farias



ABCZ em defesa do produtor rural

Defender os interesses do produtor rural sempre foi uma missão da ABCZ e, neste ano de 2008 que se encerra, a entidade não mediu esforços para honrar esse compromisso. Foram inúmeras participações em reuniões de extrema importância onde discutimos novos rumos para o setor, principalmente em relação à sanidade, ao meio ambiente, à carga tributária e ao direito de propriedade.

As articulações políticas promovidas pela ABCZ não ficaram restritas ao governo federal. Promovemos também diálogos com vários governos estaduais.

Logo no primeiro mês do ano, participamos em Belo Horizonte, capital mineira, da reunião de planejamento do Pró-Genética, um programa de democratização da genética idealizado pela ABCZ e pelo Governo de Minas que está melhorando a qualidade dos pequenos e médios rebanhos bovinos do Estado.

O resultado positivo dessa parceria fez com que outros Estados se interessassem pelo programa. Atualmente, a ABCZ discute a implantação do Pró-Genética com os governos do Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Tocantins e Bahia. Será a oportunidade para produtores de tourinhos comercializarem seus produtos, aumentando assim, a liquidez de seus negócios. Enquanto o pequeno produtor elevará os ganhos de produtividade de seu rebanho.

Ao longo do ano, a ABCZ marcou posição em várias ações que visam ao interesse da política relacionada à produção rural. Através de manifestos divulgados na mídia nacional, questionamos as diretrizes que estão sendo imprimidas à demarcação de terras indígenas, principalmente no Mato Grosso do Sul e em Roraima. Também manifestamos nossa preocupação com as invasões de propriedades rurais, as restrições impostas pela União Européia para a exportação da carne brasileira e com a intenção da indústria de sobre-taxar a exportação de gado em pé.

E foi graças a um dos questionamentos da ABCZ feito durante reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Carne Bovina, da qual a entidade faz parte, que se decidiu pela criação de um grupo de trabalho para definir se o serviço

de rastreabilidade bovina, o Sisbov, deve ser coordenado pelo setor público ou pelo privado. Definir conceitualmente o Sisbov é fundamental para a consolidação do processo. A proposta continua em discussão e o resultado será anunciado aos associados da ABCZ logo que o estudo for concluído.

Em 2008, fortalecemos ainda mais nossa comunicação e nosso relacionamento com nossos representantes em Brasília, os deputados e os senadores da Bancada Ruralista, para garantir que as reivindicações e demandas do setor fossem levadas em conta durante a revisão da legislação ambiental. Muitos parlamentares comprometeram-se a defender mudanças na lei, como a anexação da Área de Preservação Ambiental à Reserva Legal, dentre outras, para permitir que continuemos a produzir de forma sustentável. Conseguimos ainda a inclusão de várias emendas no orçamento da União garantindo recursos para que possamos investir mais no programa de melhoramento genético e em outras ações em prol do desenvolvimento da zebuicultura e da defesa dos interesses do nosso setor.

Estivemos em freqüente contato também com o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Reinhold Stephanes, que tem se mostrado parceiro da ABCZ. Em visita à sede da associação durante a ExpoZebu, o ministro ficou impressionado com a nossa estrutura de trabalho. Mesma impressão teve o diretor de Saúde e Bem-Estar Animal da União Européia, Bernard Van Goethem, que esteve no Brasil junto com outros integrantes do comitê incumbido de avaliar as

diretrizes, propor idéias e estudar as questões relacionadas ao Sisbov.

O trabalho sério desenvolvido pela ABCZ e seus esforços para garantir os direitos do produtor garantiram recentemente um convite feito pela FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) para a entidade integrar a Divisão de Produção Vegetal e Bovinos, do Departamento de Agronegócio da instituição. A ABCZ participou ainda das reuniões promovidas pela ABAG (Associação Brasileira de Agribusiness), entidade da qual é associada, Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (criado pelo Banco Mundial), Fórum Nacional da Pecuária de Corte da CNA, FAEMG, FAESP, FAMATO, FAMASUL, FARSUL, ABIEC, SENAR, EMATER, EPAMIG, EMBRAPA, associações promocionais, sindicatos rurais,

Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, FICEBU, associações internacionais de zebu e tantas outras entidades. E como vem acontecendo nas últimas edições da feira, a ExpoZebu tornou-se palco de discussões relevantes. Este ano ocorreram: reunião conjunta das Comissões de Agricultura e Pecuária do Senado e Câmara dos Deputados, encontro das lideranças da pecuária, simpósio sobre pecuária sustentável, encontro dos chefes de sanidade animal, reunião da Asbraer (Associação Brasileira dos Órgãos de Extensão Rural), dentre outras.

As conquistas advindas de toda essa articulação política promovida pela ABCZ são muitas e mostram o prestígio e a força da entidade no cenário nacional. Compartilhar essas vitórias com você, associado, é uma forma de mostrar o trabalho da entidade, árduo e muitas vezes silencioso, para garantir ao produtor rural tranquilidade e segurança para continuar fazendo deste País um dos maiores produtores de alimentos do mundo.

Bom Natal a todos e um 2009 de PROSPERIDADE!



Calendário de Feriados e Recessos de 2009

A ABCZ (sede e escritórios regionais) estará com seu atendimento paralisado durante o período de 22 de dezembro de 2008 a 20 de janeiro de 2009 devido às férias coletivas dos funcionários da entidade. As atividades normais serão retomadas no dia 21 de janeiro de 2009. Abaixo, o calendário de feriados e recessos para o próximo ano.



Feriados e Recessos

2009

01 a 20 de Janeiro		Férias Coletivas
23 de Fevereiro	segunda-feira	Recesso Carnaval (dia do comerciário)
24 de Fevereiro	terça-feira	Carnaval
25 de Fevereiro	quarta-feira	Cinzas (Recesso até 12h00)
02 de Março	segunda-feira	Aniversário de Uberaba (só em Uberaba)
09 Abril	quinta-feira	Semana Santa (Recesso)
10 de Abril	sexta-feira	Paixão de Cristo
21 de Abril	terça-feira	Tiradentes
01 de Maio	sexta-feira	Dia do Trabalho
11 de Junho	quinta-feira	Corpus Christi
15 de Agosto	sábado	Feriado municipal (só em Uberaba)
7 de Setembro	segunda-feira	Independência
12 de Outubro	segunda-feira	Nª. Sra. Aparecida
02 de Novembro	segunda-feira	Finados
15 de Novembro	domingo	Proclamação da República
18 de Dezembro	sexta-feira	Encerramento das atividades (Férias coletivas)

As Comunicações de Nascimento (CDN) do mês de novembro de 2008 poderão ser entregues juntamente com as do mês de dezembro de 2008 até o final de janeiro de 2009, sem multas.

Quem nunca ouviu aquela velha frase "Em momentos de crise, crie". Pois é o que muitos setores do agronegócio brasileiro já começaram a fazer para acabar com qualquer previsão pessimista para 2009. Fomos atrás de especialistas em economia e mercado para traçar qual deve ser o real efeito da crise econômica mundial sobre a pecuária. Eles dão dicas preciosas para continuar produzindo sem perder a lucratividade.

O produtor deve ficar atento não apenas à parte econômica. A revista ABCZ traz nesta edição as mudanças nas legislações ambiental, trabalhista e tributária que podem afetar o negócio. Entrevistamos o vice-presidente da Comissão do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados, o deputado federal Marcos Montes (DEM-MG), sobre as mudanças que devem ocorrer na legislação ambiental. Ele defende a anexação da Área de Preservação Permanente aos 20% da Reserva Legal, evitando, assim, que o pecuarista tenha de destinar quase toda sua propriedade ao cumprimento dessas duas exigências da lei.

Aliás, quando o assunto é meio ambiente, o Brasil acaba sendo duramente cobrado por todo o mundo. Em outros países, como pôde constatar a comitiva da diretoria da ABCZ durante visita à Nova Zelândia e Austrália, não existe essa cobrança. A viagem teve como objetivo conhecer o sistema produtivo dos dois países para posteriormente promover futuramente novas estratégias de ação na cadeia produtiva brasileira. No mercado do leite, esta edição destaca as estratégias do setor para conquistar os consumidores.

Já o caderno especial das raças zebuínas traz os avanços nas pesquisas sobre melhoramento genético do tabapuã. A Universidade Federal de Lavras, em parceria com a Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã, está desenvolvendo pesquisa científica para avaliar qualidade da carne, desempenho nutricional dos animais e fenótipos ligados ao desenvolvimento sustentável.

E para quem quer ficar por dentro das exposições, a revista ABCZ publica um balanço geral das feiras homologadas pela entidade este ano, mostrando quem foram os campeões das raças zebuínas pelo país.

Uma leitura agradável a todos e um 2009 de muito sucesso.

Larissa Vieira
 Editora



Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Conselho Editorial

Frederico Diamantino, Gabriel Prata Rezende, José Olavo Borges Mendes, Leila Borges de Araújo, Luiz Cláudio Paranhos, Marco Túlio Barbosa, Mário de Almeida Franco Júnior, Randalfo Borges Filho, Luiz Antonio Josahkian, Agrimedes Albino Onório e João Gilberto Bento.

Editora e Jornalista responsável: Larissa Vieira.

Repórteres: Laura Pimenta e Renata Thomazini.

Fotos (exceto as especificadas nos créditos): Mauricio Farias.

Colaboradores: Patrícia Peixoto Bayão e Arnaldo de Sousa.

Redação: (34) 3319 3826 • laurapimenta@netsite.com.br

Revisão: Sandra Regina Rosa dos Santos.

Departamento Comercial: Miriam Borges (34) 3336-8888 - abczrevista@mundoural.org

Adalberto Santos (34) 3336-8888 - abczrevista@mundoural.org

Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br

Projeto gráfico: Dgraus Design • design@dgraus.com.br

Diagramação: Cassiano Tosta, Gil Mendes e Issao Ogassawara Jr.

Produção gráfica: Rodrigo Koury.

Impressão - CTP: Prol Editora Gráfica.

Tiragem: 13.500 exemplares.

Capa: Nativa Propaganda (foto: Mauricio Farias)

Diretoria da ABCZ (2007-2010)

Presidente: José Olavo Borges Mendes

1º Vice-pres.: Jonas Barcellos Corrêa Filho. **2º Vice-pres.:** Eduardo Biagi. **3º Vice-pres.:** Gabriel Donato de Andrade

Diretores

Ângelo Mário de Souza Prata Tibery, Celso de Barros Correia Filho, Eduardo Biagi, Frederico Diamantino Bonfim e Silva, Gabriel Donato de Andrade, Gabriel Prata Rezende, Jonas Barcellos Corrêa Filho, José Rubens de Carvalho, Jovelino Carvalho Mineiro Filho, Leila Borges de Araújo, Luiz Cláudio de Souza Paranhos Ferreira, Marco Túlio Andrade Barbosa, Marcos Antônio Astolpho Gracia, Mário de Almeida Franco Júnior e Paulo Ferolla da Silva.

Assessorias

Jurídica: Gilberto Martins Vasconcelos. **Qualidade:** Raquel Dal Secco Borges de Rey Sánchez

Conselheiros Consultivos:

Acre: Adálio Cordeiro Araújo, Nilo Lemos Baptista da Costa, Roque Reis Barreiros Júnior; **Alagoas:** Álvaro José do Monte Vasconcelos, Celso Pontes de Miranda Filho, Emilio Elizeu Maya de Omena; **Bahia:** Aroldo Cedraz de Oliveira, Jaime Fernandes Filho, John Hamilton Vieira Dias; **Ceará:** Francisco Roberto Pinto Leite, Francisco Feitosa de Albuquerque Lima, Gerardo Majela Fontelles; **Distrito Federal:** Antônio Carlos Gonçalves de Oliveira, Gil Pereira, Pedro dos Santos Álvares Navarro; **Espírito Santo:** Cláudio Antônio Coser, Eraldo Missaglia Serrão, Paulo N. Lindenber Von Schilgen; **Goias:** Carlos Alberto Oliveira Guimarães, Eurípedes Barsanulfo da Fonseca, Ricardo Yano; **Maranhão:** Cláudio Donisete Azevedo, Nelson José Nagem Frota, Ruy Dias de Souza; **Mato Grosso:** Francisco Aluizio Pugliesi Castro, Luiz Antônio Felipe, Olímpio Rizzo de Brito; **Mato Grosso do Sul:** Aluizio Lessa Coelho, Cicero Antônio de Souza, Francisco José de Carvalho Neto; **Minas Gerais:** Arthur Souto Maior Filizola, Fábio Alves Costa, Rivaldo Machado Borges Júnior; **Pará:** Benedito Mutran Filho, Carlos Gonçalves, Djalma Bezerra; **Paraíba:** Churchill Cavalcanti César, Pompeu Gouveia Borba, Waldemir Alves de Oliveira; **Paraná:** Oswaldo Pitol, Waldemar Neme, Wilson Pulzatto; **Pernambuco:** Carlos Fernando Falcão Pontual, José Nivaldo Barbosa de Souza, Marcelo Alvarez de Lucas Simon; **Piauí:** Helio Fonseca Nogueira Paranaíba, José de Ribamar Monteiro Silva, Lourival Sales Parente; **Rio de Janeiro:** Aldo Silva Valente Júnior, Jorge Sayed Picciani, Rosana Guitli Gamba; **Rio Grande do Norte:** Francisco de Assis da Câmara Ferreira Melo, Geraldo José da Câmara Ferreira Melo Filho, Kleber de Carvalho Bezerra; **Rio Grande do Sul:** Hélio Figueiredo Neves, Luiz Gonzaga Xavier Marafaga, Pedro Monteiro Lopes; **Rondônia:** Admircio Santiago, Alair José de Carvalho, Marco Túlio Costa Teodoro; **São Paulo:** Antônio Paulo Abate, José Amauri Dimázio, Vilemondes Garcia Andrade Filho; **Sergipe:** João Carvalho Pinto, José Prudente dos Anjos, Max Soares Santana; **Tocantins:** Aloisio Borges Júnior, Andrea Noleto de Souza Stival, Antônio Machado Fernandes.

Conselheiros Fiscais:

Antônio Alberto de Barros, Antônio Augusto Moura Guido, Delcídes Barbosa Borges, Euclides Prata dos Santos, Fábio Melo Borges, Flávio Miguel Hueb, Luiz Henrique Borges Fernandes, Marcelo Machado Borges, Edgard Prata Vidal Leite Ribeiro e Randalfo Borges Filho.

Superintendências

Geral: Agrimedes Albino Onório. **Adm-financeira:** José Valtóirio Mio. **Marketing:** João Gilberto Bento. **Técnica:** Luiz Antonio Josahkian. **Informática:** Eduardo Luiz Milani. **Técnica-adjunta do Melhoramento Genético:** Carlos Henrique Cavallari Machado. **Técnica-adjunta de Genética:** Carlos Humberto Lucas. **Coordenador do Departamento de Jurados das Raças Zebuínas:** Mário Márcio Souza da Costa Moura.

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP: 38022-330
 Uberaba (MG) • Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

www.abcz.org.br

Mais que um parceiro comercial, você faz parte da família Nutritaurus.

Nós da Nutritaurus, enxergamos o seu negócio como a extensão do nosso, pois o seu sucesso é um grande motivo de orgulho.

Esse pensamento vem fazendo com que nossa parceria fique cada vez mais forte e robusta, assim como as criações que se alimentam das rações Nutritaurus.

Nesse ano que se inicia, desejamos que você e sua família continuem alimentando o mundo com paz, saúde e harmonia. Boas festas e feliz 2009!

RAÇÕES

NUTRITAURUS

15 ANOS

(34) 3421-8056 | www.nutritaurus.com.br



14

- 04** *Pecuária no Brasil*
- 05** *Calendário Recessos*
- 06** *Editorial*
- 10** *Entrevista: Marcos Montes*
- 14** *Novo tributo onera pecuária*



26

- 18** *Integração sustentável*
- 24** *Alimento de Qualidade*
- 26** *De olho nos concorrentes*
- 34** *Crise internacional: Momento de aprendizagem e oportunidade*



44

- 38** *Novo regulamento*
- 42** *Tempo Técnico*
- 43** *ABCZ inicia auditorias em fazendas*
- 44** *Seleção de produtividade*
- 48** *Validando DEPs*
- 50** *ABCZ e Instit. de Zootecnia de Sertãozinho*
- 51** *Especial Raças Zebuínas: Tabapuã*
- 52** *Salto de Qualidade*

- 54** *Selo de garantia UFLA*
- 56** *Desempenho conhecido*
- 58** *Teste de eficiência*
- 60** *Boa performance*
- 76** *Zebu leiteiro é destaque da Feileite 2008*
- 78** *Expoinel MS realiza primeira versão indoor*



80

- 80** *Brahman de peso na pista*
- 84** *Grandes campeões 2008*
- 94** *Ouvidoria chega ao Mato Grosso*
- 96** *Bons negócios para a agricultura familiar*
- 98** *Bahman integrado*



94

- 100** *Raça em evidência*
- 102** *Entrevista diretor: Marcos A. Astolphi Gracia*
- 106** *Registro*
- 107** *Além da Fronteira*
- 108** *Tabelas PMGZ*
- 114** *Agenda*



102

Especial Raças Zebuínas pág. 51



foto: Maurício Farias

Matéria de Capa pág. 18

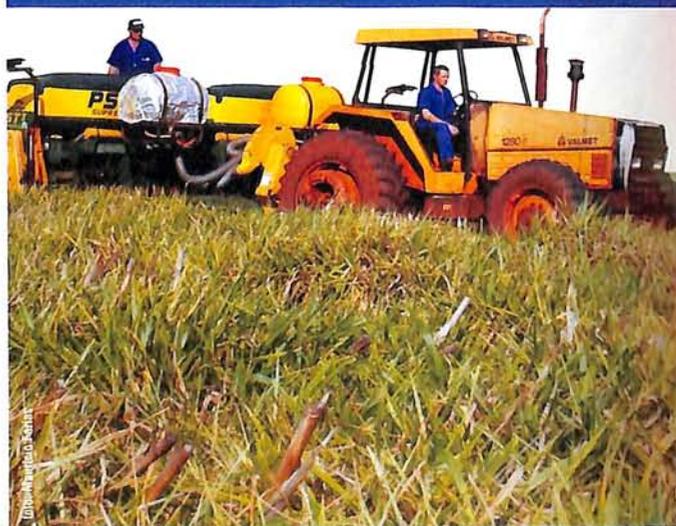


foto: Maurício Farias

TEXAS RANCH, em época de festas, na comemoração
pelo Grande Campeão Nacional 2008.

Mr. Texas 129

Genética centro-americana (SS Príncipe Siguacan 87/8) e argentina (Pilagas)



Sêmen à venda:
CRV Lagoa
Genética a toda prova
Tel. (61) 2105.2299
www.crvlagoa.com.br

BRAHMAN
TEXAS RANCH
Brahman sem fronteira

(62) 9631-6399 / (62) 9977-5210
Goânia-GO

Grande Campeão Nacional ExpoBrahman 2008 por unanimidade na votação dos juízes

Deputado federal Marcos Montes e presidente da ABCZ José Olavo Borges Mendes



“Nossa legislação ambiental é defasada”, diz deputado

O excesso de burocracia, junto a um amontoado de leis e decretos que não acompanharam os avanços do agronegócio brasileiro, pode colocar em risco a alta produtividade do setor. Se permanecer como está, a legislação ambiental obrigará muitos produtores rurais a destinarem até 80% da área de suas fazendas ao plantio de árvores nativas cumprindo assim a exigência da Reserva Legal e da Área de Preservação Permanente. Os agropecuaristas concordam com a necessidade de se adotar um modelo de produção sustentável, ou seja, sem agredir o meio ambiente, mas alegam que a legislação atual é defasada. É o que defende também o deputado federal Marcos Montes (DEM-MG), vice-presidente da Comissão do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Ele integra o grupo que está fazendo a revisão e atualização da legislação ambiental. Em seu amplo escritório em Uberaba (MG), com uma bela área verde capaz de amenizar um pouco o forte calor da cidade, Montes recebeu a equipe da revista ABCZ para uma conversa sobre as ações feitas até agora pela Bancada Ruralista do Congresso Nacional com o intuito de corrigir distorções na legislação ambiental.

ABCZ - O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Reinhold Stephanes, declarou recentemente que a legislação ambiental em vigor tem pontos inviáveis e que há necessidade de mudança. Quais seriam as principais alterações?

Marcos Montes - Nossa legislação ambiental é defasada. Queremos fazer uma nova legislação onde tenhamos mais

proteção do meio ambiente sem afetar a produção agropecuária do país. Em 2009, iremos estudar a legislação ambiental no Grupo de Trabalho que acaba de ser criado. Para este ano, estamos discutindo duas situações distintas. A primeira é o decreto presidencial 6514, que pune

fortemente o produtor rural e é confiscatório. Alguns pontos dele serão alterados. O principal é o tempo de averbação da reserva legal que venceria neste final de ano, porém pedimos mais um ano de prazo para que essa averbação seja feita. A proposta é de que o produtor tenha até novembro de 2009 para averbar a reserva. Outro ponto importante a ser alterado ainda este ano está no Projeto de Lei 6424 do Código Florestal que vai ser votado na Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados. Estamos buscando alguns pontos de consenso entre a Frente Parlamentar Ambientalista, várias ONGs, a Frente Parlamentar da Agropecuária e os representantes do sistema produtivo, que incluiu algumas entidades de classe, federações, e também as Comissões de Agricultura da Câmara e do Senado. Estamos discutindo alguns pontos de consenso para que o Projeto de Lei seja votado com alguns avanços. Dentre eles, estão: a anexação da Área de Preservação Ambiental (APP) à Reserva Legal, a possibilidade da compensação da Reserva Legal ser feita fora da bacia hidrográfica, porém dentro do Estado de atuação do produtor, a liberação da plantação como reserva de topos de morro e encostas de várzea. Se conseguirmos aprovar esses pontos, estaremos dando um grande avanço. Tudo isso vai nos dar um prazo para discutir a legislação ambiental como um topo em 2009.

ABCZ - *Vocês também estão pleiteando a suspensão das multas e sanções já emitidas pelos órgãos ambientais em decorrência da não averbação da Reserva Legal dentro do prazo?*

MM - Queremos que, além delas serem suspensas, as multas já aplicadas sejam consideradas sem validade. Não sei se eles vão aceitar.

ABCZ - *O produtor poderá recompor as Áreas de Preservação Ambiental e as Reservas Legais com espécies consideradas exóticas?*

MM - Não há um consenso sobre isso. O ministro Reinhold Stephanes até colocou isso como prioridade do Ministério da Agricultura, mas neste momento ainda não existe nada de concreto. Essa é uma discussão que com certeza será retomada. Não agora, mas nas reuniões do Grupo de Trabalho em 2009.

ABCZ - *Muitos produtores temem que as discussões do Grupo de Trabalho, que foi criado em novembro após reunião entre os ministérios da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e Meio Ambiente para revisar e atualizar a legislação ambiental, fiquem restritas apenas ao Código Florestal. Qual deve ser a abrangência desse trabalho?*

MM - As discussões não ficarão restritas ao Código Florestal porque agora estamos tratando o Projeto de Lei 6424. Em um segundo momento virá a revisão da legislação como um todo. O grupo já definiu quais os pontos convergentes e os específicos a serem discutidos. Os pontos gerais são quatro: a necessidade da regularização fundiária, a abordagem técnico-científica das questões e conceitos, o tratamento regionalizado respeitando cada bioma, a utilização das áreas já desmatadas. Os pontos específicos são: necessidade de zoneamento ecológico e econômico; permitir a continuidade da agropecuária em áreas inclinadas, topos de morro e várzea; o cômputo das APPs na Reserva Legal; a regularização das ocupações na vigência da lei anterior; a ampliação de servidão florestal em área preservada; a continuidade de produção nos campos de altitude, considerando dezembro de 98 e excluindo pequenas propriedades que estão vinculadas ao zoneamento ecológico econômico; a compensação fora da bacia no mesmo estado, mas nós queremos que seja também fora do estado, porém ainda não há discussão sobre isso. A primeira reunião do grupo contou com a presença de três ministros (Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Agrário). Propus a eles a elaboração de um documento assinado pelos três ministros estabelecendo um prazo onde poderemos apresentar à sociedade as modificações da legislação ambiental. Provavelmente o prazo será até outubro de 2009.

ABCZ - *Em alguns países, os proprietários de terras são recompensados financeiramente por preservarem o meio ambiente. O senhor acredita que no Brasil um sistema semelhante funcionaria?*

MM - Acho perfeitamente legal e justo essa compensação. Agora temos que discutir como isso seria feito. Seria através de um fundo ambiental? E como criar este fundo? Esse Grupo de Trabalho que acaba de ser criado vai abor-

dar o assunto. Não é justo o produtor, que no passado foi incentivado a plantar nas várzeas e morros, agora ser obrigado a sair de suas terras. Se querem a preservação, que arrumem então um mecanismo para aquelas áreas já consolidadas capaz de dar ao produtor os recursos que ele merecidamente tem gerido ao longo dos anos.

ABCZ - *Muitas secretarias estaduais de Meio Ambiente alegam que não estão preparadas para atender a todos os pedidos de licenciamento ambiental. Isso significa que muitas propriedades podem até ser multadas por falta de estrutura dos governos. Como o produtor pode vencer essa burocracia?*

MM - Nesta revisão da legislação ambiental queremos fazer a unificação de uma série de ações. Porque existe tanta legislação sobre o assunto que o produtor fica perdido. O que vemos é a polícia ambiental interferindo, às vezes, em áreas que não lhe são peculiares, o Estado legislando em algo que cabe apenas à legislação federal. Da forma como está, alguns estados têm uma conduta e outros atuam de forma diferente. O produtor de São Paulo ou de Minas Gerais, por exemplo, não cultiva sua lavoura ou maneja seu gado da mesma forma que o produtor do Amapá. O zoneamento econômico e ecológico será fundamental porque cada Estado terá sua característica específica definida.

ABCZ - *Há também divergências entre as legislações estaduais e federal.*

MM - Queremos formalizar uma legislação onde todos possam preservar o meio ambiente e ainda produzir. O produtor quer preservar, mas existem tantas situações que são colocadas pela própria legislação brasileira que fazem com que essa burocracia cresça mais ainda e compliquem o trabalho do produtor. O Estado é burocrático. Ainda mais quando há legislações das mais variadas possíveis. Essa unificação da lei eliminaria tanta burocracia e as divergências entre as legislações estaduais e a federal.

ABCZ - *Dados do INCRA apontam que 85% das propriedades rurais estão abaixo dos 100 hectares. Como exigir a Reserva Legal dessas propriedades?*

MM - Os pequenos produtores têm sofrido muito com a fiscalização das áreas de reserva, assim como os médios e grandes produtores. Tem produtor com 100 hectares que terá de destinar 80% da área de sua propriedade à Reserva Legal e à APP. Dependendo da região onde a propriedade está, se é ao lado de um córrego, por exemplo, quase toda ela será área de Reserva Legal. Isso será

tratado no ano que vem durante a revisão da legislação ambiental.

ABCZ - *Em outros países considerados grandes produtores de alimentos, como Estados Unidos e Austrália, as cobranças em relação ao meio ambiente são bem menores. Porém, o mundo tem cobrado do Brasil um cuidado maior com o meio ambiente.*

MM - É porque esses países não preservaram nada. Há uns séculos, o Brasil representava 8% da floresta mundial. Hoje, as florestas do Brasil representam 27% das florestas do mundo, ou seja, aqui se desmatou muito menos do que se desmatou lá fora. Nós não queremos desmatamento. Existe até um consenso entre os produtores rurais de desmate ilegal zero. O problema é que esses países querem fazer do Brasil o pulmão do mundo. Nós concordamos em parte. Os 23 milhões de habitantes da Amazônia, por exemplo, onde eles querem fazer o pulmão do mundo, vão viver do quê caso deixem de cultivar nessa área? Então que esses países paguem pelo ar que respiram e que deixem as famílias da Amazônia trabalharem com dignidade em uma área onde vivem há séculos. Entendemos a preocupação ambiental do mundo e sabemos que a Amazônia é onde temos maior possibilidade de fazer esse pulmão forte, mas então que remunerem essas famílias.

ABCZ - *O mundo passa por uma crise econômica. Que medidas o legislativo pretende tomar ou já tomou para minimizar os efeitos da crise no agronegócio?*

MM - Estamos questionando o governo federal porque ele está liberando proporcionalmente muito mais crédito para as montadoras e para os bancos do que para o agronegócio. Na verdade, ele apenas antecipou os recursos que seriam liberados em 2009 para o agronegócio. O governo quer que o produtor rural vá para o sacrifício, mas ele mesmo não quer diminuir seus gastos. 

ZEUZ ONIX 31

RG: ZEUZ 31 - Nasc.: 18/01/2006 - Ganho de peso diário: 1,52kg

munido rural



RECORDE DE PESO AOS 21 MESES: 1.025 KG

- CAMPEÃO JÚNIOR MENOR 2º EXPOBRAHMAN RIO PORTOBELLO 2007
- 1º ANIMAL CAMPEÃO TIPO FRIGORÍFICO 2º EXPOBRAHMAN RIO PORTOBELLO 2007
- CAMPEÃO JÚNIOR MENOR BARRETOS PECSHOW 2007
- CAMPEÃO JÚNIOR MENOR EXPOZEBU 2007
- CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR 47º EXPOLONDRINA 2007
- RESERVADO GRANDE CAMPEÃO 47º EXPOLONDRINA 2007
- CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR 47º EXPOAGRO DE MINAS GERAIS 2007
- RESERVADO GRANDE CAMPEÃO 47º EXPOAGRO DE MINAS GERAIS 2007
- CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR FEICORTE 2007
- CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR FEIPECUS SÃO CARLOS 2007
- RESERVADO GRANDE CAMPEÃO FEIPECUS SÃO CARLOS 2007
- CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR 46º EXPO RIO PRETO 2007
- RESERVADO GRANDE CAMPEÃO 46º EXPO RIO PRETO 2007
- RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR 30º EXPOTRÊS 2007
- CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR IV EXPOBRAHMAN 2007
- MACHO BRONZE (3º LUGAR) RANKING ABCZ 2007
- CAMPEÃO TOURO JOVEM 1º EXPOBRAHMAN ESPECIAL SÃO CARLOS 2008
- GRANDE CAMPEÃO 1º EXPOBRAHMAN ESPECIAL SÃO CARLOS 2008
- RESERVADO CAMPEÃO TOURO JOVEM 43º EMAPA 2008
- RESERVADO GRANDE CAMPEÃO 43 EMAPA 2008
- RESERVADO CAMPEÃO TOURO JOVEM 3º EXPOBRAHMAN RIO PORTOBELLO 2008
- RESERVADO CAMPEÃO TOURO ADULTO CAMARU 2008
- MACHO BRONZE (3º LUGAR) RANKING ABCZ 2008

CAMPEÃO TOURO ADULTO V EXPOBRAHMAN 2008

Reserva de sêmen
(16) 3368-9438 / 9113-6000



FAZENDA SÃO FRANCISCO
Diogenes Pallone / Rene Pallone
palloneautomoveis@terra.com.br
Descalvado - SP

Novo tributo

onera pecuária

Nova lei prevê mais um ônus tributário para o produtor rural com a cobrança de 2,3% relativa à Previdência

ciária incidida sobre a comercialização de embriões e sêmens, animais destinados à reprodução e criação.

Na verdade o tributo já existia antes de 1997, quando, no Governo Fernando Henrique Cardoso, foi instituída a Medida Provisória 1523 que revogava o § (parágrafo) 4º do artigo 25, da Lei 8.212, que impõe cobrança da contribuição para a seguridade em etapas intermediárias da atividade rural dos produtores rurais pessoas físicas que se dedicam à produção de sementes e mudas, que criam animais, comercializam sêmen e ovos utilizados na reprodução pecuária e granjeira.

O problema surgiu no meio deste ano, quando o Congresso Nacional aprovou na Câmara e no Senado a Lei 11.718 que trata da criação do Contrato de Trabalho de Curto Prazo no meio rural.

O que houve foi uma regulamentação da contratação de mão-de-obra temporária na lavoura ou na pecuária com registro em carteira. E para que a Previdência não ficasse no

A polêmica está instalada e aberta para discussão. De um lado os pecuaristas reclamam dos novos tributos e de outro o Governo que insiste na nova cobrança de 2,3% de contribuição previden-

prejuízo, uma forma que o Governo achou para financiar esses novos "celetistas" seria reativando a cobrança do novo tributo.

Reeditado, ele implica em pagamento de 2,3% para o INSS sobre o valor da comercialização de material genético. Desta alíquota, 2% serão destinados à Previdência Social, 0,1% ao Risco de Acidente de Trabalho e 0,2% para o SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural).

"No caso de produtores rurais pessoas jurídicas, a exclusão da base de cálculo da contribuição para a seguridade social sobre produtos agropecuários utilizados para reprodução é anterior à Lei 11.718, bem como no caso das agroindústrias. Entende-se como agroindústria o produtor rural pessoa jurídica cuja atividade econômica seja a industrialização de produção própria ou de produção própria e adquirida de terceiros", comentou, em artigo, Luciano Marcos de Carvalho, assessor técnico da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

De acordo com Carvalho, para as cooperativas, agroindústrias de piscicultura, carcinicultura, suinocultura e avicultura, a base de cálculo da contribuição para a seguridade social é a folha de pagamentos, que não foi atingida pela nova lei. O parágrafo revogado se refere apenas à contribuição previdenciária substitutiva, ou seja, aquela calculada sobre o valor da produção comercializada (faturamento).

Em artigo publicado na revista Gleba, da CNA, Carvalho faz um exercício claro para justificar o aumento de carga tributária: "No caso da pecuária, verifica-se que a contribuição de 2% sobre o valor da produção de um produtor que comercialize anualmente 350 bois, com faturamento bruto anual de R\$ 453 mil e apenas um empregado com salário mensal de R\$ 900,00, equivale a uma carga tributária de 77,5% sobre a folha de pagamento", comenta. E continua: "A contribuição previdenciária anual calculada sobre 20% da folha de pagamentos seria de R\$ 2.340,00 contra R\$ 9.066,00 sobre o faturamento. Nas explorações intensivas em mão-de-obra, no entanto, como café e cana-de-açúcar, a tributação sobre folha é mais onerosa", sintetiza.

Na opinião de Luciana Cardoso, assessora técnica da Comissão de Relações do Trabalho e Previdência Social da CNA, o que existe é um típico caso de bitributação (pessoa física rural e jurídica) suscitando um desestímulo ao investimento em tecnologia no campo.

"Esse novo tributo é oneroso e pode provocar redução tecnológica com a grave perda de competitividade da cadeia produtiva do agronegócio brasileiro", informou Cardoso.

Novas tentativas

Após a aprovação da Lei 11.718 houve duas tentativas na Câmara dos Deputados de se votar a reinserção do parágrafo 4º, mas as duas falharam pelo peso da bancada governista que conseguiu obstruir a sessão.

"Eu apresentei duas emendas (432 e 438)

para reinserção do parágrafo 4º que foram rejeitadas pela base de apoio ao governo. Na época da aprovação da Lei 11.718, que substituiria a MP 410 do Governo Lula, ninguém leu a Lei na íntegra e foi aprovada com o novo parágrafo que permite a cobrança do tributo", justifica-se o deputado Alfredo Kaefer (PSDB-PR).

Segundo Kaefer, que pretende colocar nova emenda assim que houver discussão sobre assunto tributário na Câmara, nenhum país do mundo tributa na origem (na fazenda).

"Essa lei é um ônus a mais para o pecuarista e para o setor produtivo. Um produtor que vender um nelore em feiras agropecuárias terá de garantir o pagamento do Funrural antes de ele tirar o animal da feira", explicou o deputado.

De acordo com a CNA, existe um projeto de Lei no Senado, 380/08, que prevê o restabelecimento do parágrafo 4º que vai garantir a isenção do tributo em que diz "não é base de cálculo o tributo para produtos genéticos".

O lado das empresas de genética

De acordo com Antonio Esteves, gerente do Departamento Comercial da CRV Lagoa, tradicional e uma das maiores empresas de comercialização de produtos genéticos do país, o pagamento parece oneroso, mas não muito.

"As pessoas estão entendendo que o pagamento é de 2,3% sobre o faturamento total e não é verdade. No caso da CRV Lagoa paga-se ao dono do touro o que é contratado. Se o contrato for de 10% do valor do sêmen, R\$ 1,00, por exemplo, vai para o proprietário e o tributo é feito sobre R\$ 1,00, logo são 2,3% sobre R\$ 1,00 e não pelo valor do touro. Lógico que quando comprarmos um touro, que não é sempre, é tributado pelo valor do animal", contextualiza Esteves.

De acordo com ele, quando a Lei surgiu a empresa já recolhia esse tributo, logo para a empresa não houve diferença entre antes e depois da lei.

Segundo a Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia), haverá redução de competitividade ao Brasil.

"A incidência do imposto com certeza reduzirá a competitividade, pois nos demais países não há algo similar, já que a melhoria da genética agrega valor em toda a cadeia produtiva, que com certeza pagará os impostos nos produtos finais. Desta forma não vejo motivos para esta incidência sobre a produção de genética", comentou Lino Rodrigues Filho, presidente da Asbia.

Na opinião de Lino, não há articulações entre os senadores e deputados com objetivo de mudar essa Lei. 🐾

Saiba mais na net

Veja o link da nova Lei 11.718

www.planalto.gov.br/CCIVIL/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11718.htm



Fazenda

Excelência leiteira com me

Venda permanente
de animais
e prenhezes sexadas

Em breve

1º Leilão Gir
Vila Rica

Vista geral do rebanho



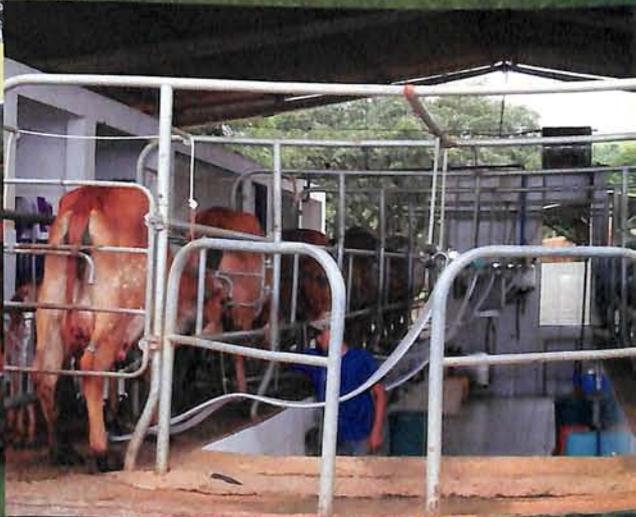
Vila Rica

amento genético comprovado!

Lotes de bezerras filhas de CA Sansão, Radar, Modelo, Benfeitor, Meteoro, Paraíso e Teatro



Lote de primíparas no Controle Leiteiro Oficial da ABCZ



Doadoras com elevado valor genético



Dilson Cordeiro de Menezes

BR-070, km 46 - Cocalzinho - GO

Escritório: (61) 3363.8575 - Cel.: (61) 9975.6709 - fazendavilarica@terra.com.br



INTEGRAÇÃO

Consortiar lavoura e pecuária não é apenas um bom negócio para o produtor, é criar perspectivas sustentáveis tanto para a propriedade quanto para o meio ambiente

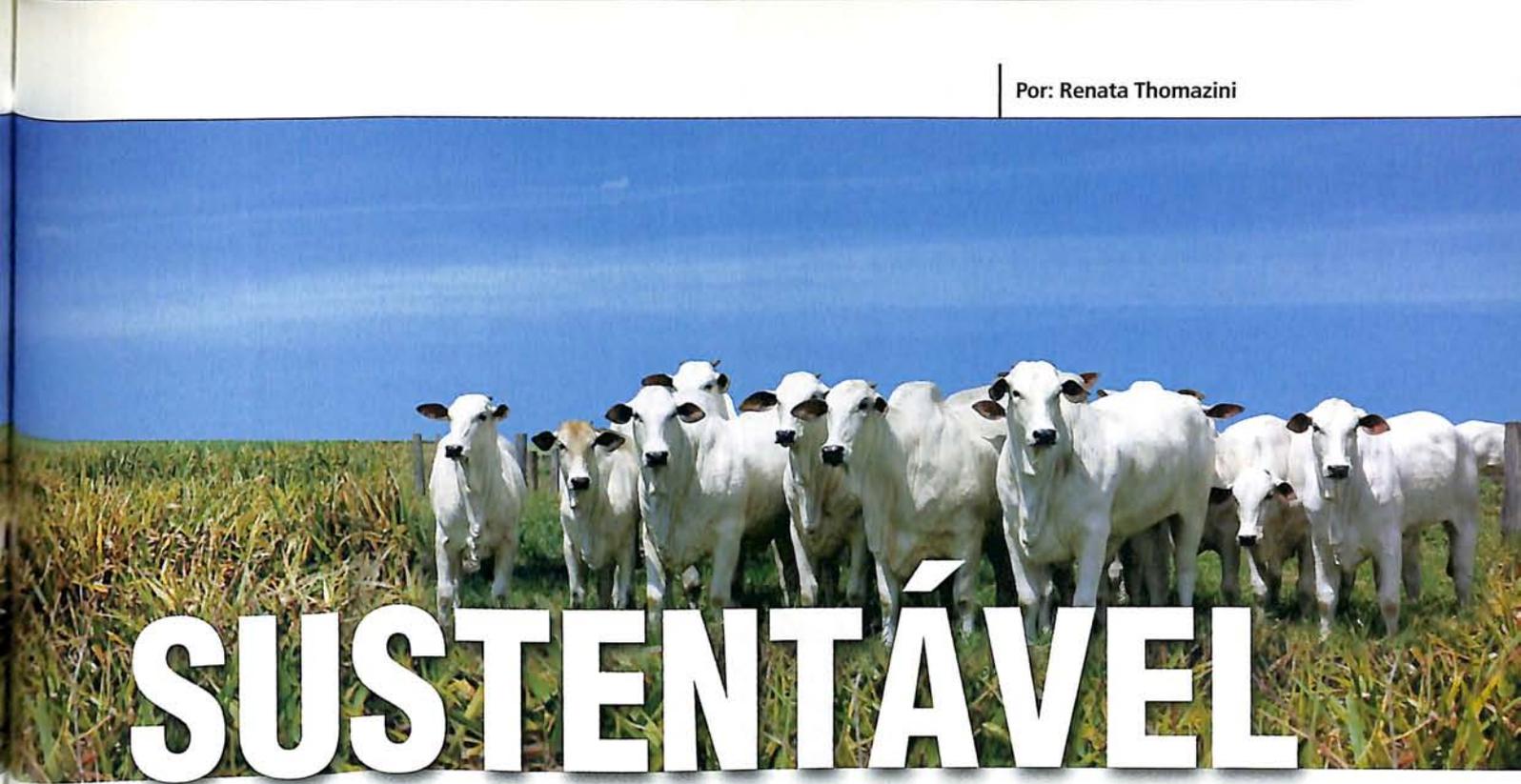
resto do mundo. Enquanto outros países caminham desaperadamente rumo à produção otimizada de alimentos, para suprir problemas desencadeados pelo clima e pela falta de água ou até mesmo de espaço, o Brasil encontra-se confortavelmente “em berço esplêndido”, quando se trata de recursos naturais. Mas, mesmo tão favorável à primeira vista, essa abundância só começa a ser rentável a partir do momento em que o produtor investe em tecnologia. Isso porque são essas técnicas, exaustivamente testadas pelos pesquisadores, que conseguem fazer com que ele gaste menos para produzir mais.

Está cada vez mais distante o tempo em que se colocava o gado a pasto e se deixava a natureza seguir seu curso. Hoje, cada centímetro de pastagem precisa ser bem utilizado. Reflexo, também, da conscientização de que a produção precisa ser sustentável para o lucro ser constante e o meio ambiente preservado. Para aproveitar ao máximo a propriedade sem prejudicar o solo, uma das técnicas que tem ganhado o chão brasileiro é a integração lavoura-pecuária. Entre as principais vantagens desse sistema para a pecuária estão: redução dos custos de recuperação das pastagens,

“Nesta terra em se plantando, tudo dá”. A máxima que abre esta matéria reflete exatamente o cenário brasileiro. Mesmo nos locais mais inóspitos, as sementes germinam e a fartura traduz um cenário muito diferente do

obtenção de forragem de qualidade e em boa quantidade (em uma época do ano em que as pastagens utilizadas no sistema tradicional já estão secas), melhoria dos índices zootécnicos relacionados ao desempenho ponderal individual, além de evitar o efeito sanfona do gado no período seco do ano, e de se encurtar o ciclo da pecuária, aumentando o fluxo de animais e de capital.

O assistente de pesquisa da Embrapa Cerrados, médico veterinário e doutorando em Ciência Animal, Dyomar Toledo Lopes, afirma que existem vários artigos científicos relatando as vantagens do Sistema de Integração Lavoura-Pecuária (ILP), tanto para a agricultura quanto para a pecuária. “É notório e indiscutível que as duas atividades se beneficiam com a adoção desse sistema de produção”, afirma. Dyomar participa de um dos projetos que envolvem provas de ganho em peso no sistema de integração lavoura-pecuária e conta que o motivo principal da existência desse projeto, que inclui a execução das provas de ganho em peso a pasto, é verificar o incremento desse sistema na atividade pecuária e saber qual o efeito da integração nos índices produtivos. “Queremos mostrar como as pastagens oriundas da integração são produtivas e de



SUSTENTÁVEL

boa qualidade. Por isso, optamos por trabalhar com animais geneticamente melhorados, ou seja, animais eficientes em transformar quilogramas de pastagem em quilogramas de carne”, explica. Dyomar afirma que seria impossível medir o impacto da integração sobre o desempenho animal utilizando exemplares que não possuem potencial genético para ganho em peso a pasto.

Sob a ótica do médico veterinário, a ILP traz consigo diversas vantagens financeiras, a começar pela redução dos custos com recuperação de pastagens degradadas. “A gramínea aproveita o adubo residual oriundo da cultura anual. A produção e a comercialização dos grãos contribuem para cobrir os custos da recuperação das pastagens”, analisa. Dyomar relata que, pensando no desempenho animal, a adoção da ILP é muito vantajosa. “Dados obtidos na Fazenda Capivara, de propriedade da Embrapa Arroz e Feijão, berço da ILP, demonstram ser possível obter taxas de lotação de 1,5 UA/ha no período seco e 3,0 UA/ha no período chuvoso, enquanto a média nacional é 0,5 UA/ha, no período seco e 0,9 UA/ha no chuvoso. Com relação ao ganho médio diário (GMD), conseguimos ganhos de até 300 g/cab./dia, no período seco, e 700

g/cab./dia, no período chuvoso, enquanto que a média nacional é 50 g/cab./dia no período seco e 500 g/cab./dia no período chuvoso”, informa.

Impactos minimizados

O aproveitamento das áreas favoráveis à agricultura é um fator decisivo para se evitar impactos desfavoráveis, como o aquecimento global. Ninguém quer que sua produção, seja pecuária ou agricultura, seja chicoteada pela imperdoável ação do sol. Tudo o que é demais é penoso. Calor, então... Por isso o trabalho otimizado no campo é imprescindível. Um dos meios de se obter sucesso na utilização racional do solo para plantio é a rotação das áreas de pastagem com lavouras, na qual se intercala, se encurta o período de uso das pastagens plantadas com um ciclo de três a cinco anos de lavouras intensivas.

Embora essa tecnologia seja conhecida desde o início dos anos 1990, sua difusão tem sido muito lenta porque o modelo seguido pelos produtores é ainda o tradicional, de expansão para novas áreas toda vez que uma antiga se degrada. “Se a percepção do processo de mudança de clima levar a um controle mais efetivo do desmatamento da floresta amazônica, restringindo a expansão da pecuária apenas às regiões já abertas para este fim no Cerrado, pode ocorrer um maior incentivo à adoção da rotação de lavoura e pecuária”, afirma o pesquisador da Embrapa Cerrados, Lourival Vilela. O pesquisador informa que, somente no Cerrado, existem hoje cerca de 54 milhões de hectares de pasto – grande parte em declínio de produtividade. Em todo o País, estima-se que haja mais de 100 milhões de hectares de pastos degradados.



Estudos da Embrapa Cerrados mostram as vantagens de se introduzir lavouras nessas áreas. "Ao recuperar a fertilidade do solo para o plantio de algum grão por meio de correção de acidez, adubação, calagem etc., aumenta-se muito o potencial de produção das forrageiras, porque tradicionalmente no Cerrado o pessoal praticamente não aduba o pasto. Nesse processo é possível saltar da produção da ordem de 3 a 4 arrobas por hectare/ano para resultados que oscilam entre 20 e 40 arrobas. Estamos observando isso tanto em pesquisas como em algumas fazendas que já estão adotando a integração", explica pesquisador Lourival Vilela.

Nesse processo de consórcio podem ser usados vários grãos, sozinhos ou combinados. Vilela explica que a soja é particularmente interessante para uma região degradada porque ela fixa no solo nitrogênio do ar, dispensando a necessidade de adubar a terra com esse elemento. De acordo com o pesquisador, a produtividade do milho e do sorgo sozinhos vem deixando a desejar, mas eles são interessantes porque já servem de alimentação para o gado. Então, a introdução da soja primeiro e depois o milho ou o sorgo tem sido utilizada em um plantio consorciado. "Em algumas regiões, é possível até fazer três culturas: uma de soja, uma de milho com capim e uma terceira safra, que a gente chama de 'safrinha de boi'", explica.

A soja incorpora nutrientes ao solo e, depois da colheita, cultiva-se pasto via plantio direto em um mesmo ano. Outros modelos trabalham com a rotação ao longo de anos. No primeiro ano se cultiva a soja, no segundo, o milho, o que vai melhorando a fertilidade do solo. Só a partir do terceiro ano se introduz pasto na área. Dessa forma, aumenta-se a produtividade tanto do gado quanto dos grãos, o que torna desnecessária a abertura de novas áreas por desmatamento,

uma vez que as pastagens mais ricas permitem a colocação de mais bois por hectare. De acordo com o pesquisador, a integração traz mais duas vantagens no combate ao aquecimento global. A primeira, é que uma pastagem de melhor qualidade resulta em menos emissão de metano para cada quilo de carne produzida (animais mal alimentados produzem mais metano, o segundo principal gás de efeito estufa). A segunda, é que nas pastagens bem manejadas ocorre um aumento da matéria orgânica no solo, o que eleva o potencial de seqüestro de carbono.

Parceria

Outra forma de integração que aparece no Cerrado é a parceria entre o produtor de grãos e o pecuarista. O engenheiro agrônomo Jônadan Ma destaca essa parceria, onde o agricultor cultiva milho com capim e, após a colheita do grão, arrenda a área para o pecuarista. Segundo o profissional, a vantagem é que esse pasto recém-formado permanece verde em praticamente todo o período seco. Dessa forma, obtém-se uma pastagem de alta qualidade na entressafra. Assim a parceria se torna interessante para os dois lados. "Podemos dizer que é uma sociedade lucrativa para ambos, porque o agricultor que produz os grãos, não precisa gastar para adquirir os animais e, ao mesmo tempo, o pecuarista não precisa investir alto na aquisição de máquinas para fazer agricultura, o que viabiliza a entrada de pequenos e médios produtores nesse tipo de integração", ressalta.

O silo agradece esse tipo de cultura porque as áreas cultivadas, por dois ou três anos com pastagem, segundo pesquisas, normalmente apresentam um aumento da produtividade de cinco a oito sacas de soja por hectare. Isso, graças ao aumento da matéria orgânica no solo. Outro benefício da integração é a quebra dos ciclos de pragas e redução da infestação de plantas daninhas. Jônadan também utiliza a integração lavoura-pecuária em sua propriedade. Além





Jônadan Ma, engenheiro agrônomo

de plantar grãos, cria gado leiteiro e também arrenda a pastagem para outros pecuaristas.

Segundo o engenheiro agrônomo, os pequenos e médios produtores também podem viabilizar máquinas agrícolas por meio das cooperativas, caso prefiram implantar o sistema ILP em sua propriedade. O engenheiro agrônomo Marcus Rodrigues Teixeira, que é superintendente Técnico do Clube Amigos da Terra de Uberaba, o produtor que implanta esse tipo de sistema tem uma diversificação de produtos na propriedade que lhe permite maior estabilidade econômica, além de racionalizar a utilização dos recursos naturais. "Os custos de produção ficam reduzidos e o produtor vê seu empreendimento mais sólido e competitivo", explica.

Plantio direto

Quando se fala de preservação ambiental e boas práticas de manejo do solo, não se pode esquecer de citar o plantio direto, que promove o cultivo sobre a palha deixada no solo pela cultura anterior, sem a necessidade de sua remoção do solo. De acordo com levantamentos de Carlos Clemente Cerri, do Cena (Centro de Energia Nuclear na Agricultura) da USP, e de Carlos Eduardo Cerri, da ESALQ (Escola Superior de Agricultura Luís de Queiroz), o sistema de plantio direto desenvolvido hoje dia, em cerca de 30% da agricultura nacional, evita a emissão de 9 milhões de toneladas de carbono por ano no País. É quase o suficiente para compensar a emissão direta anual das atividades agrícolas brasileiras, referentes ao período de 1975 a 1995, que foi de cerca de 12,6 milhões de toneladas por ano. O valor não inclui as emissões provenientes da conversão de vegetação natural.

Em muitas propriedades, o modelo convencional predominante ainda é o de preparação do solo com a

"AJUDANDO A DESENVOLVER UM GRANDE PAÍS"



"Respeitando o Meio Ambiente"

"Produzindo tecnologia"



"Bem-estar de gerações"

SAC: (SP) 0800 704 9000
(MG) 0800 357820
www.matsuda.com.br



passagem do arado para a semeadura. Esse tipo de cultivo acaba sendo prejudicial ao solo, uma vez que quando o solo é revolvido dessa maneira, libera-se quase todo o carbono ali contido. Os microorganismos que vivem debaixo da terra retiram da matéria orgânica sua fonte de energia e, ao se multiplicar, emitem gás carbônico. Quando a agricultura revolve a terra, o microorganismo sai de seu estado de latência, aumenta sua atividade, consome mais matéria orgânica e acaba produzindo mais CO₂ (gás carbônico). Na Europa, de onde o Brasil importou o modelo de limpar a terra, esse processo não é tão problemático porque, com temperaturas baixas, esses organismos não são muito ativos.

O plantio direto minimiza esse impacto ao fazer pequenas aberturas no solo, suficientes apenas para deslizar a semente, deixando o resto intocado. E ainda mantém mais carbono seqüestrado, uma vez que, ao deixar os resíduos da colheita no solo, permite que os microorganismos os decomponham, como explica Carlos Clemente. Eles retiram o carbono da matéria orgânica e o depositam no solo.

Carlos Clemente e Carlos Eduardo Cerri trabalham atualmente em uma série de cálculos para tentar incluir o plantio direto em projetos de créditos de carbono. Esse método está sendo encarado como uma das soluções para a agricultura também em outros países, como Argentina, Canadá, Austrália e Estados Unidos, um dos maiores adeptos da técnica. David R. Huggins, especialista em solo da Unidade de Pesquisa do USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos), vem defendendo que a prática, se adotada em larga escala, pode protagonizar uma revolução na preservação, ao evitar a degradação do solo. Para ele, o uso do arado é uma das principais causas desse problema e, por consequência, uma ameaça à produção de alimentos.

Usando a cabeça

O engenheiro agrícola Eduardo Delgado Assad, da Embrapa, e o engenheiro agrônomo Hilton Silveira Pinto, da Unicamp, realizaram um estudo referente ao "Aquecimento Global e a Nova Geografia da Produção". Nesse trabalho, os pesquisadores avaliaram os impactos que as mudanças climáticas terão sobre a agricultura no Brasil. Uma das observações feitas por Assad é de que "a coisa mais importante que o País tem de fazer é investir em pesquisa. Sem isso, não adianta querer mudar cultura de Estado, tirar de Minas e pôr no Rio Grande do Sul, porque há limite de adaptação. Tem jeito, claro que tem. Mas é preciso pensar em planejamento adequado para a agricultura. Pensar em produzir variedades adaptadas à seca do Nordeste pode ser um erro. É melhor procurar desenvolver as plantas locais que servem de alimen-

tação. Isso só se faz com planejamento". Assad afirma que é preciso também facilitar a obtenção de crédito agrícola. Para o pesquisador, esse crédito pode ser destinado para a conversão de pasto em um sistema de integração com a lavoura e os sistemas agrossilvopastoris.

O pesquisador Hilton Silveira Pinto afirma que se for aplicada uma tecnologia moderna de cultivo, integrando lavoura-pecuária-floresta, o produtor e o meio ambiente saem lucrando. "Por exemplo, em um hectare o agricultor planta arroz ou soja. Mas, em vez de fazer isso pelo campo inteiro, ele planta uma fileira de eucalipto. Depois de 1 ano, colhe a soja e deixa o eucalipto crescendo. No ano seguinte, planta de novo. Lá pelo terceiro ou quarto ano, o eucalipto cresceu e o boi não pode mais comer o brotinho do eucalipto, vai lá e planta pasto. Agora faz cultura e pasto e coloca gado ali. No sétimo ano, colhe o eucalipto – a planta que mais dá lucro hoje no Brasil. No mesmo lugar o agricultor tem árvore, tem cultura e tem gado. Passa de meia cabeça por hectare que ele tinha na pastagem ruim para duas, duas e meia. Sem sair do lugar aumenta de quatro a cinco vezes a criação de gado, e está produzindo soja ou arroz e eucalipto", afirma.

Estudo de pesquisadores da Embrapa e da Unicamp prevê que o aumento da temperatura no País vai diminuir a área favorável aos cultivos de soja, café, milho, arroz, feijão e algodão, podendo levar a um prejuízo de R\$ 7,4 bilhões já em 2020. As exceções são a cana-de-açúcar, que terá espaço para se expandir e até dobrar a produção, e a mandioca, que, apesar de perder espaço de cultivo no Nordeste, poderá ser plantada em outras regiões do País. Os resultados sugerem que a geografia da produção agrícola brasileira vai mudar nos próximos anos, e, para evitar danos maiores ao desenvolvimento do País, é preciso começar a agir desde já.



Fonte: Embrapa

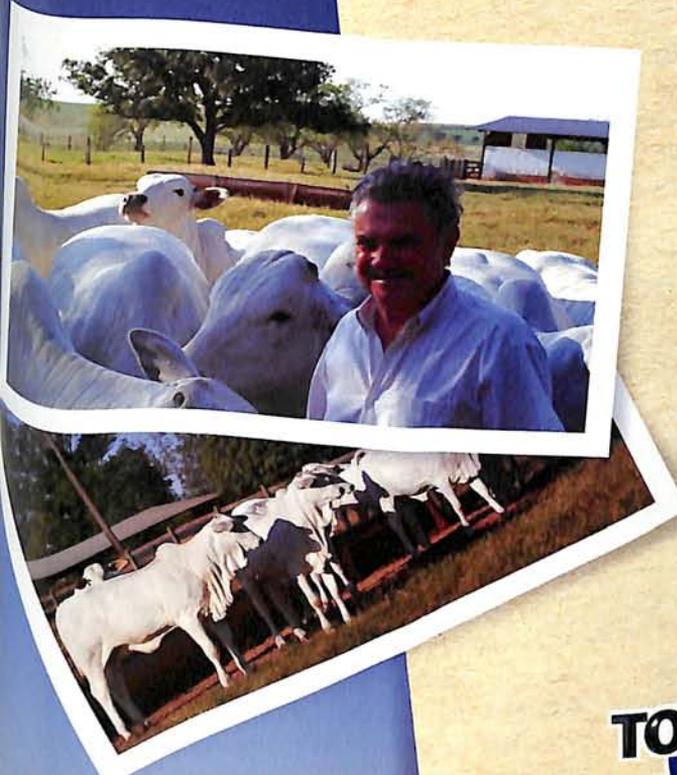
HISTÓRIAS DE
SUCESSO
TORTUGA

**“A Tortuga é nossa fornecedora
de suplementos minerais para
alimentação do gado (...).
A parceria revelou-se fundamental
para a conquista do GlobalGap.”**

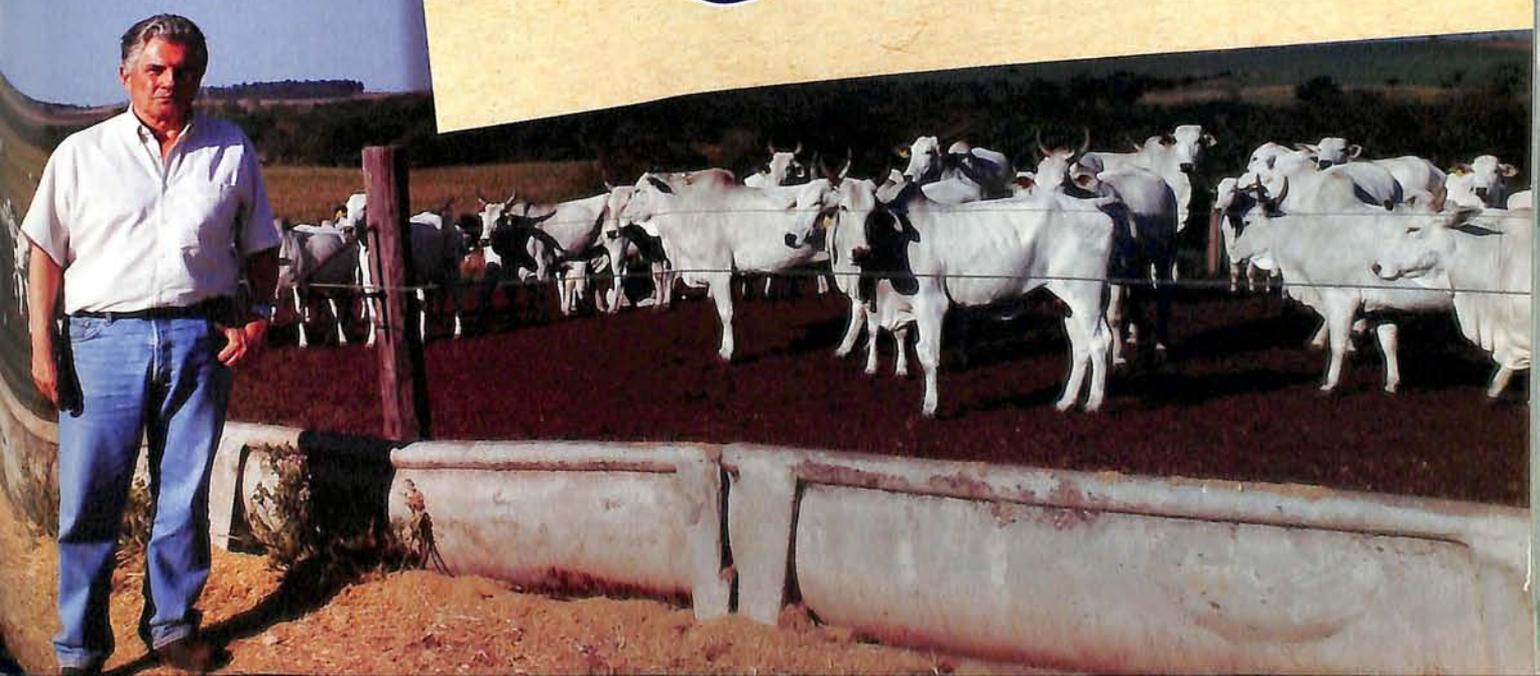
Sr José Luis Niemeyer dos Santos
Fazenda Terra Boa - Guararapes, SP



A Fazenda Terra Boa é modelo na criação de bovinos. Foi a primeira do país a conquistar o ISO 14001- selo ambiental da qualidade e, agora com a certificação da GlobalGap, tem a real possibilidade de valorizar ainda mais o seu produto. A Tortuga, parceira de longa data do pecuarista, tem fundamental importância no processo. Afinal, seus produtos de qualidade e eficiência comprovadas, atendem às rigorosas exigências da GlobalGap de segurança alimentar e Boas Práticas de Fabricação, sendo a primeira empresa de nutrição animal da América Latina a receber a certificação BPF - Nível 3. **Tenha histórias de sucesso como esta. Conte com a parceria da Tortuga.**



0800 011 62 62 | www.tortuga.com.br





Maciez da carne segundo John Thompson

Docente da “University of New England”, em Armidale, Austrália, John Thompson é atualmente um dos cientistas de maior destaque internacional na área de carnes por ter liderado o desenvolvimento da tipificação de cortes cárneos pela qualidade sensorial, que ficou conhecida como MSA.- Meat Standards Australia.

Estive recentemente com ele em Buenos Aires, no Instituto de Promoção da Carne Argentina, e ouvi suas explicações sobre o sistema de qualidade que conhecia só de leitura. O que segue é um resumo dos ensinamentos do professor, que foi aluno de doutorado do grande anatomista Rex Butterfield.

“Só se pode oferecer garantia de qualidade de um corte cárneo quando as etapas que mais influenciam a maciez estiverem sob controle” disse Thompson. Ele propõe melhorar a qualidade sensorial da carne a partir da produção (genética, manejo e alimentação), passando pelo pré-abate (rodeio e embarque) e abate do gado. E, também, pelo pós-abate das carcaças (velocidade de resfriamento) e da carne (maturação e método de cozimento).

O MSA, que hoje é um projeto oficial do MLA (Órgão Federal de Pecuária e Carne), surgiu da vontade de pesquisadores como John Thompson de mudar a maneira como as carcaças eram classificadas naquele país, e “identificou os pontos críticos que afetam a aceitação da carne sob o ponto de vista de maciez, sabor e suculência, combinando-os em um sistema de garantia de qualidade.” A opção do MSA foi pela análise sensorial com um grande número de consumidores de carne. “Muito do que se encontrou nas avaliações não era novidade.” O efeito da genética *Bos indicus* (BI), por exemplo, já era estudado nos Estados Unidos há décadas, mas havia divergências quanto à sua participação para que fosse detectada uma diferença significativa na maciez. As pesquisas mostraram que 50% BI reduzia em cerca de 10% o escore do contrafilé que nas melhores condições vai de 64 - 80 pontos numa escala de 0 a 100.

Quanto aos músculos, os cientistas do USDA, em Clay Center, Nebraska, diziam ser os mais afetados pelo genótipo BI os que formam o coxão duro e o patinho, ambos da coxa; o contrafilé, situado dos dois lados da coluna vertebral, na região dorsal; a raquete ou sete e o miolo da paleta, ambos localizados na região proximal do membro torácico. Porém, nas pesquisas do MSA, o efeito mais evidente de BI foi detectado na região dorsal, inclusive no filé mignon. Os cortes desossa-

dos dessa região anatômica, sem incluir a alcatra, representam apenas 7% do peso da carcaça, mas, com qualidade assegurada, chegam a ser vendidos por até quatro vezes o preço médio dos demais cortes.

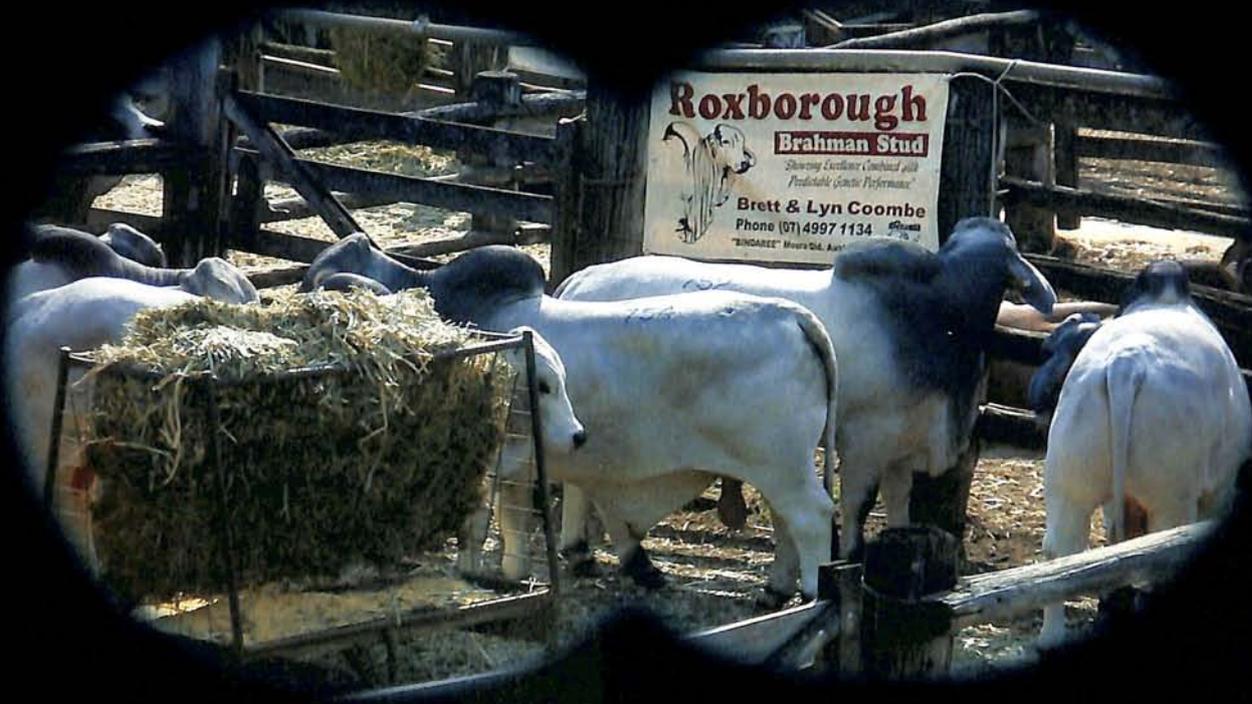
Nas pesquisas do MSA, a aplicação de anabolizantes teve um efeito na maciez de magnitude semelhante ao do genótipo BI, nos mesmos cortes dorsais. Isto se deve a uma redução na relação calpaína/calpastatina, equivalente a 50 - 100% de BI. Vale lembrar que *in vivo* as proteases calpaínas são agentes de catabolismo, enquanto a calpastatina é inibidora, ou seja, trabalha em favor de acréscimo de proteína muscular, provavelmente um fator de sobrevivência do gado indiano diante da carência de forragem no país de origem.

Outros fatores foram estudados, como o ganho de peso diário (ganhos maiores melhoram a maciez) e a pendura da carcaça pela pelve, que na opinião de Thompson é uma precaução necessária se o objetivo é dar garantia de qualidade. No contrafilé, incrementos no escore de mármore (de 0 a 3 na escala australiana) e o pH 24h igual ou menor do que 5,7 contribuem para melhorar a palatabilidade. Porém, mais importante do que o pH final é a manipulação do *rigor mortis* de modo a causar uma leve aceleração de sua queda. Para o MSA, a carne também requer um tempo de maturação de no mínimo 5 dias (21 dias para o contrafilé) e o uso do método de cozimento mais adequado ao corte.

A gestão da qualidade é um processo dinâmico; atualmente, os pesquisadores do MSA estão estudando a incorporação de informações sobre marcadores moleculares no sistema.

Parece complicado? Dê a sua opinião, tire suas dúvidas, envie uma mensagem de email: efelicio@fea.unicamp.br





De olho nos concorrentes

Em busca de novas metodologias para aperfeiçoar a cadeia produtiva da carne e do leite, uma comitiva da ABCZ seguiu rumo à Austrália e à Nova Zelândia para conhecer o sistema produtivo de nossos concorrentes no mercado mundial

de outubro com o objetivo de promover uma ação de benchmarking com o principal país da Oceania.

A Austrália tem em comum com o Brasil o vasto território (são mais de sete milhões de quilômetros quadrados), o uso do zebu na formação dos rebanhos e o fato de ser uma pecuária altamente competitiva. E só. Os dois países têm estruturas bem diferentes da cadeia produtiva da carne. Algumas dessas diferenças podem ser adaptadas para a nossa realidade.

Uma delas é a integração entre os vários elos da cadeia da

No mundo dos negócios, conhecer as estratégias e os pontos fortes do concorrente é essencial para se manter no mercado. Entre os empresários, ficar de olho no que as outras empresas andam fazendo para melhorar seu próprio desempenho é chamado de benchmarking. Como no setor pecuário o grande concorrente do Brasil é a Austrália, foi para lá que a diretoria da ABCZ rumou no início

carne. Quem coordena o trabalho é o MLA (Meat and Livestock Austrália), cuja missão é fornecer serviços e soluções em parceria com a indústria e o governo. Os criadores também têm voz ativa no conselho consultivo do MLA através da ARCBA (Australian Registered Cattle Breeders Association).

O grupo trabalha com um orçamento anual de 172 milhões de dólares, captados de várias formas. Uma delas acontece no momento da venda de animais. Para cada cabeça de gado vendida no país, o MLA recebe 4.58 dólares. No caso do bezerro, são 64 centavos de dólar. Há ainda arrecadação em cima da comercialização de ovelhas e cabras.

Com todo esse orçamento, o MLA desenvolve pesquisas para identificar novas demandas para a carne vermelha, sempre buscando o ponto de vista do consumidor. Uma pesquisa para identificar os possíveis efeitos da queda no consumo de carne, realizada em 1996, apontou que os australianos não conheciam os tipos de cortes, os métodos de



Brahman vermelho representa 40% do rebanho australiano da raça

cozimento e o nível de variabilidade na qualidade da carne disponível até então. Enquanto isso, o consumo de carnes concorrentes crescia. A partir do resultado, criou-se o M.S.A., uma medida de valor para a indústria da carne australiana capaz de apontar com precisão a qualidade de cada um dos cortes da carcaça. Foram feitos mais de 500 mil testes de produto com o consumidor. "Toda carne M.S.A. é classificada tendo como base o resultado no teste de classificação do consumidor para um corte específico de acordo com um método de cozimento. O sistema elimina a necessidade de o consumidor ser um especialista em carne. O selo no produto indica o método ideal para cada corte garantindo a qualidade no prato preparado", diz o gerente de Relações Internacionais da ABCZ, Gerson Simão.

De acordo com ele, o M.S.A. envolve todos os setores da cadeia desde o pasto até o prato proporcionando um feedback sobre a qualidade da carne para a indústria, processador e criadores.

São três padrões de M.S.A.: maciez garantida (M.S.A 3), que é voltado para o consumo interno atendendo supermercados e a indústria de pratos prontos; maciez premium (M.S.A 4), vendido para hotéis, restaurantes; e maciez suprema (MSA 5), destinado à exportação. Para obter esse padrão, os australianos alteraram o modelo de classificação da carne. Antes era baseado em características da carcaça, porém a previsão de qualidade da carne era bem baixo. Hoje, os pontos levados em conta são palatabilidade, análise, fatores críticos, controle e pontos. Com isso, eles estão conseguindo fornecer ao mercado caixas de produtos padronizados.

As embalagens de carne levam etiquetas apontando qual padrão M.S.A. e qual o tipo de cozimento mais indicado, se é assado, grelhado, frito, entre outros, facilitando assim a vida da dona-de-casa.

Nas pesquisas feitas pelos australianos, eles concluíram que alguns fatores influenciam na qualidade da carne. São eles: o tipo de corte, o método de cozimento, o percentual de sangue zebuino, o nível de ossificação (quanto maior o nível de estresse sofrido pelo animal ou manejo inadequado, maior será a ossificação), peso à maturidade, método de pendurar a carcaça (penduram pelo osso da bacia, pois acreditam que isso influencia na maciez), marmoreio, maturação.

Enquanto no Brasil, o produtor receber por arroba, ou seja, um valor baseado apenas no peso, na Austrália o preço depende da qualidade da carne. Existem 18 grupos de classificação da carcaça, chamados de Boning Groups. Dependendo do grupo que o animal está classificado, a indústria e o produtor já sabem o tempo de maturação necessário, qual a qualidade de cada corte e quantos cortes de carnes nobres dará.

Vamos acompanhar o exemplo de um animal zebuino macho, tratado com hormônio HGP, carcaça pesando 300 kg, o cupim com 120mm de altura, ossificação 220, MSA Marmoreio 200 e gordura na costela 10mm. O resultado será 21 dias de maturação para cortes de filé no padrão MSA 4, 14 dias de maturação para filé de costela sem aba com gordura no padrão MSA 3 e 21 dias para alcatra de padrão MSA 3 com possibilidade de ser grelhada.

Já um macho com o mesmo percentual de sangue zebuino (100%), que não foi tratado com HGP, com mesmo peso e altura de cupim, com ossificação 140, MSA marmoreio 300 e mesmo nível de gordura terá desempenho bem melhor. Desse animal será possível reduzir entre 9 e 16 dias o tempo de maturação dos cortes mencionados acima, além de miolo de paleta com cinco dias de maturação e uma variedade de cortes de segunda para métodos de cozimento lento, mais cortes de segunda e sub-primeira, patinho para assar ou grelhar e coxão mole para assar com cozimento lento.

Os investimentos do MLA para melhorar a qualidade da carne australiana, aliado aos sistemas sanitário e de rastre-



Comitiva da ABCZ é recepcionada no Agricultural Business Research Institute Armidale – NSW pelos diretores Arthur Rikards e Gill Stassen

abilidade eficientes, renderam ao país o posto de segundo maior exportador, perdendo apenas para o Brasil. A vantagem dos concorrentes é que eles exportam para mercados que pagam bem mais pela carne, como Japão, Coréia e Estados Unidos. Entre os anos de 2006 e 2007, a Austrália exportou 67,1% da sua produção chegando a um faturamento de 4,9 bilhões de dólares. Soma-se a esse montante outros 479,1 milhões de dólares alcançados com as exportações de gado vivo para abate. Já o mercado interno australiano, que tem consumo per capita de 36,3 kg, rendeu no mesmo período 6.6 bilhões de dólares.

“O Brasil necessita implantar algo semelhante se quisermos nos manter competitivos no mercado futuramente. A ABCZ será fundamental na elaboração, implantação e desenvolvimento de um projeto que atenda as necessidades do modelo brasileiro de um “MLA” ou de um sistema de classificação de carcaças parecido ao australiano”, esclarece Simão.

Genética brahman

Os australianos sabem que a maciez da carne pode ser influenciada por todos os elos da cadeia produtiva. Por isso, há investimentos em melhoramento genético. Existem várias raças no país. Entre as zebuínas há apenas o brahman, presente no território desde o início do século.



Comitiva da ABCZ conhece em Rockhampton fazenda do pecuarista Scott McCamley (esq.)

Segundo dados da ABBA (Australian Brahman Breeders Association), metade dos animais nascidos integram o programa de avaliação genética da entidade. Mais de 80% dos bezerros também têm pelo menos pai ou mãe sendo avaliados. Atualmente 94 rebanhos estão em avaliação. A ABBA registra anualmente cerca de 25 mil animais, sendo que até 14 mil deles referem-se ao registro definitivo. O rebanho conta com 40% de zebuínos de pelagem vermelha.

O programa de melhoramento genético, BREEDPLAN, avalia principalmente crescimento, carcaça e fertilidade do gado de corte sendo integrado ao sistema de registro de raças. Assim, segundo os australianos, é possível juntar as informações de performance genética com os dados econômicos para criar parâmetros de interação entre elas. Isso permite ter informações consistentes no momento de definir o que realmente agrega valor ao processo de melhoramento genético.

O programa gera DEPs (Diferença Esperada de Progenie) de facilidade de parto, duração da gestação, peso ao nascer, leite aos 200 dias, crescimento, peso da vaca adulta, circunferência escrotal, temperamento, entre outras.

Fazendas australianas

A pecuária da Austrália ganhou força após a Segunda Guerra Mundial, com grandes investimentos do governo local. Quase cinco milhões de hectares foram abertos somente na região de Queensland com o maquinário militar. As pastagens também mereceram atenção do governo. Um programa de adubação, que durou 20 anos, possibilitou a entrada de variedades de capins mais produtivos, apesar da pouca quantidade de chuva.

O sistema de produção é em sua maioria a pasto. Na seca, os produtores oferecem ao gado blocos de sal mineral e melaço, além de utilizarem o consórcio de gramíneas e leguminosas como fonte de



HARAS SÃO FRANCISCO, GIR D'JALLES e NELORE D'JALLES, terminam o ano com muito trabalho e grandes conquistas. Além do alto investimento em novos animais para os plantéis, o trabalho apurado e minucioso, com técnicas avançadas de melhoramento racial, produziram animais verdadeiramente selecionados. O projeto “O Melhor da Carne em Nelore de Elite”, idealizado como “a genética do futuro”, já é realidade e desponta como a filosofia a ser seguida. Nossos leilões realizados neste ano, fomentaram ainda mais a indústria do agronegócio e consolidaram a posição das três empresas no mercado, projetando ótimos resultados para os leilões do ano que vem. A todos que estiveram conosco em 2008, nossos sinceros agradecimentos. E no balanço das horas, agora é hora de recarregar as energias, para juntos fazermos de 2009 mais um ano de grandes negócios. Até lá!

LEILÕES REALIZADOS EM 2008.

- 3º LEILÃO MATRIZES NELORE D'JALLES E CONVIDADOS
- LEILÃO ELITE NELORE D'JALLES E CONVIDADOS
- 3º LEILÃO MANGALARGA HARAS SÃO FRANCISCO E CONVIDADOS
- 1º LEILÃO VIRTUAL ELITE LINHAGENS NELORE D'JALLES
- 1º LEILÃO DE PRENHEZES NELORE D'JALLES E CONVIDADOS
- 2º LEILÃO GIR D'JALLES E CONVIDADOS



**GIR
D'JALLES**

O Melhor do Gir Leiteiro.

**NELORE
D'JALLES**

O Melhor da Carne em Nelore de Elite



fotos: divulgação

proteína para os animais. Como a pecuária por lá é extensiva, eles criaram currais práticos e móveis com capacidade para manejar grande número de animais e transportá-los até os portos. “Isso revolucionou a indústria da carne na Austrália”, diz o gerente de Relações Internacionais da ABCZ.

Em geral, as fazendas do país são gerenciadas por todos os membros da família, pois a mão-de-obra é muito cara. Para vencer as longas extensões das propriedades, os produtores colocam na orelha de cada animal uma espécie de brinco que permite localizar o bovino por GPS. Até helicópteros são utilizados no processo de localização do gado.

Aprendizado

Para o presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, a viagem da comitiva brasileira à Austrália representará uma real oportunidade para a cadeia produtiva da genética australiana fazer parcerias com ABCZ, criando uma indústria sustentável, trazendo oportunidades de novos negócios para ambas as entidades. A ABCZ estuda a criação de certificados que atestariam a qualidade do material genético e dos animais exportados.

A entidade foi homenageada em Rockhampton durante um leilão pelo presidente da ABBA, John Atkinson. A comitiva da ABCZ que viajou para a Austrália foi formada pelo presidente da entidade, pelos diretores Gabriel Prata Rezende, Mário de Almeida Franco Júnior, José Rubens de Carvalho e por dois integrantes da equipe de Relações Internacionais da associação Gerson Simão e Jorge Dias. 🇺🇦

Nova Zelândia

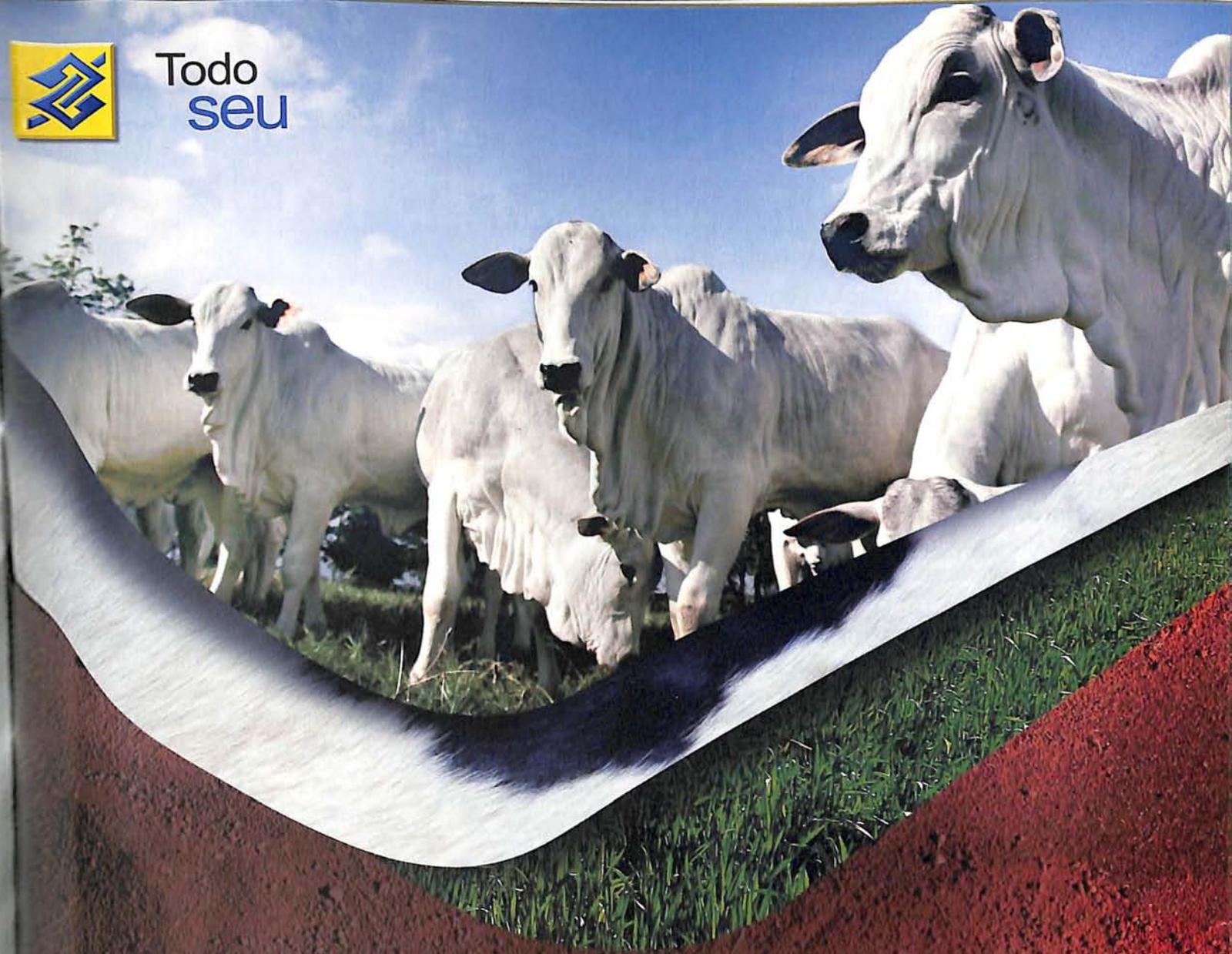
Depois de conhecer a cadeia produtiva da carne australiana, parte da comitiva da ABCZ rumou para a Nova Zelândia. O presidente da associação, José Olavo Borges Mendes, acompanhado dos diretores Gabriel Prata Rezende e Mário de Almeida Franco Júnior, visitou fazendas e central de inseminação na Ilha Norte e na Ilha Sul. Segundo ele, os neozelandeses investem em genética e adubação de pastagem.

A pecuária bovina leiteira predomina na parte Norte, onde as terras, que antes eram alagadas, foram drenadas, aterradas, adubadas e transformadas em pasto. Os produtores dessa região preferem animais de porte médio devido ao fato de consumirem menor quantidade de comida e serem mais leves para pisar o pasto. Outro cuidado é com o uso de cerca elétrica e rotação de pastagem. “O rebanho é bem padronizado e existe uma grande preocupação com a composição do tipo de leite produzido, principalmente em relação à proteína e gordura do leite”, diz Mendes. Além de fazendas, o grupo visitou uma central de inseminação na Ilha Norte. A comitiva também visitou granjas de frango. Na Ilha Sul, as terras são de montanhas e vales e usadas para criação de carneiro e veado, além da engorda de boi. O uso de tecnologia também é grande. A equipe da ABCZ visitou fazendas da região. Os produtores locais usam currais móveis para facilitar o trabalho de manejo dos animais. Eles não fornecem freqüentemente sal mineral ao gado. Quando detectam a deficiência, a medida tomada é a correção do solo. “Não existe preocupação com a preservação do meio ambiente. O governo agora está começando a exigir áreas de mata, mas nas regiões de morro”, explica o presidente da ABCZ.





Todo
seu



**Conte com o apoio de um banco tão grande
quanto o cuidado que seu gado precisa ter.**



O Banco do Brasil conhece bem as suas necessidades. É por isso que oferece soluções especializadas, seja para criação de gado leiteiro ou para abate. E não importa o tamanho da sua criação. Aqui sempre tem um bom negócio para você.

Banco do Brasil. 200 anos fazendo o futuro.

BANCO DO AGRONEGÓCIO

Central de Atendimento BB: Capitais e Regiões Metropolitanas – 4004 0001 • Demais Localidades – 0800 729 0001
SAC – 0800 729 0722 • Ouvidoria BB – 0800 729 5678 ou acesse bb.com.br

Novos tempos do Tabapuã

Em todas as atividades cada era é marcada por objetivos e novas conquistas. A Raça Tabapuã prima pela evolução, sai na dianteira e conquista enormes avanços dentro da Pecuária Brasileira.



*Renato Garcia Fernandes
é o atual Presidente da
Associação Brasileira dos
Criadores de Tabapuã.*

Vivemos a realidade de Novo Tempo, aonde a Pecuária se adequa às necessidades do Mundo que não aceita mais desperdícios de qualquer natureza. Nesta nova realidade da prática da sustentabilidade se exige novo posicionamento de selecionadores, criadores e invernistas.

A Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã atende ao chamado e contribui para a elaboração de nova página na História da Pecuária.

Este ano de 2008 marca, notadamente, nova fase para o processo seletivo envolvendo modernas ferramentas de avaliação para fazer chegar ao criador, através da Ciência, as informações necessárias para a evolução do melhoramento genético. A Raça Tabapuã cumpriu seu papel, buscou o aval da Ciência Contemporânea e com satisfação informa que os resultados confirmaram as qualidades produtivas que seus adeptos já conheciam.

No campo dos experimentos científicos notamos que virão novos resultados surpreendentes.

Neste momento atual, quando o Mundo todo olha para o Brasil a Raça Tabapuã apresenta-se de forma inusitada em seu segmento, aliando-se à renomadas Instituições do Campo da Ciência para mostrar seus diferenciais de maneira clara e transparente.

A Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã iniciará nos próximos dias a divulgação dos resultados iniciais dos Projetos de Pesquisas Científicas com a Raça para demonstrar suas qualidades que a recomendam como excelente opção como Raça Zebuína de Corte. Podemos adiantar com segurança excelentes conquistas quanto às avaliações relativas a precocidade, ganho de peso, rendimento e qualidade de carcaça, temperamento, maior volume de produção de carnes nobres, melhor musculosidade e acabamento, dentre outras.

Neste momento cabe à Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã agradecer a seus parceiros e colaboradores nos empreendimentos de pesquisas com a Raça, à Associação Brasileira dos Criadores de Zebu pelo apoio e, principalmente a todos os criadores de Tabapuã.

É a Raça Tabapuã contribuindo para a construção de Novos Tempos.

**Excelentes resultados iniciais
nas pesquisas científicas
na Federal de Lavras.**

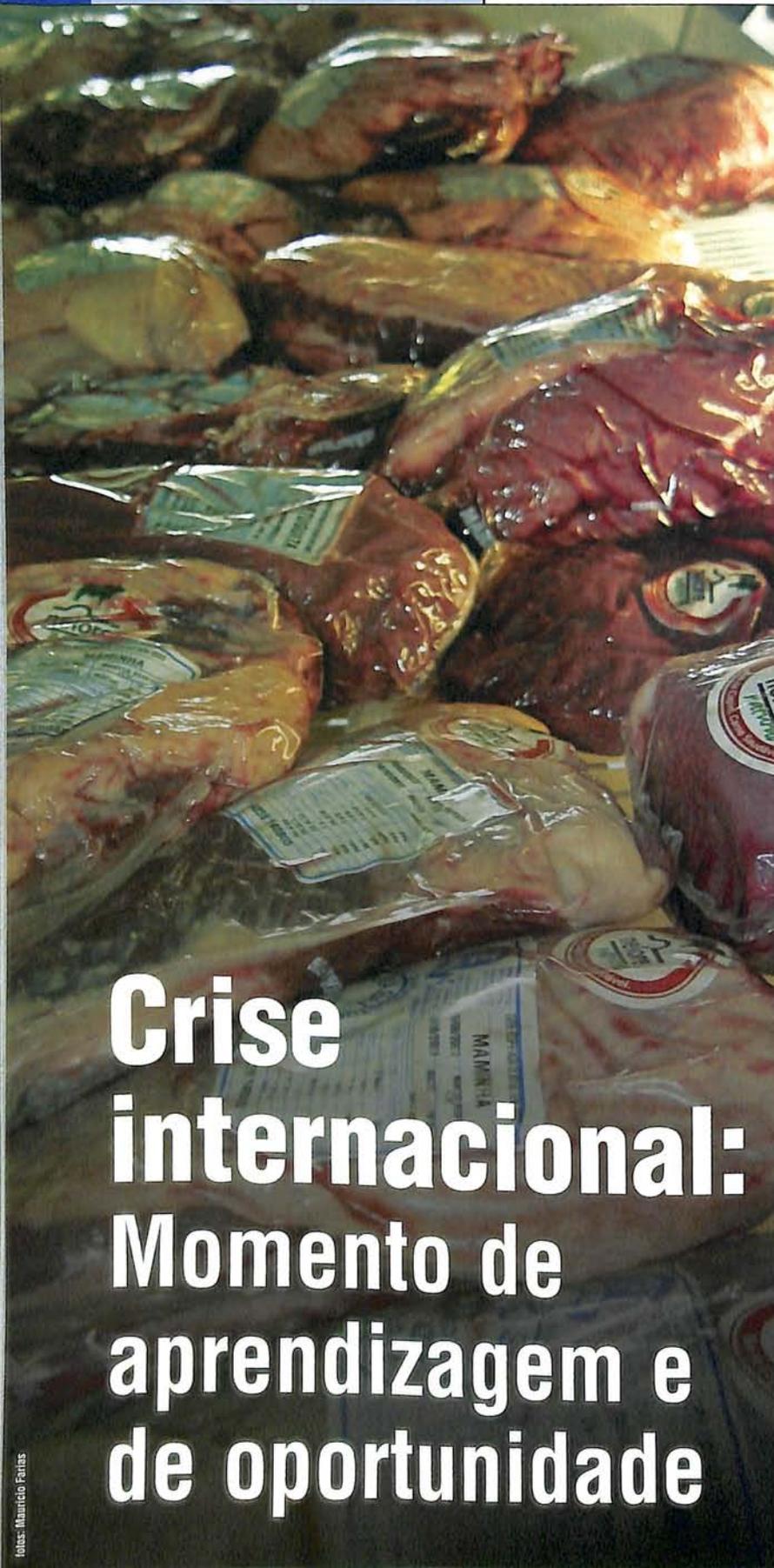


**ALTO RENDIMENTO
DE CARCAÇA
CARNE DE QUALIDADE
PRECOCIDADE
FERTILIDADE
RENTABILIDADE**

www.tabapua.org.br
34 3336.2410



TABAPUÃ - O ZEBU BRASILEIRO



Crise internacional: Momento de aprendizagem e de oportunidade

Queda no consumo e falta de crédito preocupam setor, mas especialistas e líderes classistas acreditam que o mercado de genética manterá a tendência de crescimento

A crise financeira que assola a economia global já pode ser sentida no setor produtivo brasileiro. De acordo com o analista da Scot Consultoria, Alcides Torres, o impacto da crise econômica nos segmentos da pecuária brasileira ocorre sobre o crédito e o consumo. Nos financiamentos, segundo especialistas, o cenário influencia a disponibilidade e a concessão de crédito, quando as regras e exigências se tornam mais rígidas. “Na pecuária de corte, a falta de crédito afeta mais os frigoríficos e menos os pecuaristas, mesmo porque estes, há algum tempo, não sabem o que significa essa palavra”, avalia.

De acordo com Torres, os bancos ficarão mais seletivos nessas operações. “Talvez os frigoríficos e laticínios tenham que abrir mais as suas contas. O financiador vai querer saber mais da vida econômica do tomador de empréstimos. Mas, é bom que se diga, que financiamento para a expansão da rede de frigoríficos foi quase que inteiramente concedida antes da crise. A infra-estrutura de abate no Brasil está praticamente estabelecida. O crédito não é mais para investimento, mas para capital de giro”, explica.

As linhas de crédito oficial no Brasil, acrescenta o analista, preteriram a agricultura comercial. “A agricultura comercial, ou seja, pecuária e lavoura, é financiada em grande parte pelas tradings – empresas que compram a produção antecipada – e pelos fabricantes de insumos. Com o aperto financeiro, este canal de crédito também ficará mais seletivo e escasso”, ressalta.

Torres também avalia que o mercado de genética manterá a tendência de crescimento iniciada após um período de crise

Jorge Rubez, presidente da Leite Brasil



provocado pela baixa cotação da arroba do boi gordo até meados de 2006.

Queda no consumo prejudica pecuária de leite

Na pecuária leiteira, os efeitos da crise já podem ser sentidos. Analista do mercado pecuário de leite da Scot Consultoria, Cristiane Turco explica que a crise promoveu a desaceleração de investimentos por parte das indústrias. "Entre o final de 2007 e início de 2008, várias aquisições e ampliações de laticínios foram observadas, influenciadas principalmente pelo bom momento que o setor vivia. As indústrias estavam investindo, no entanto, a partir do segundo semestre deste ano, colocaram o pé no freio", conta.

Ainda de acordo com Turco, outros fatores têm sido observados no segmento leiteiro nos últimos meses, como vendas mais fracas de lácteos e conseqüente retração nos preços no mercado interno. "Mas é difícil avaliar até que ponto esses movimentos tenham sido influenciados pela crise financeira. O que se sabe é que a produção de leite no Brasil aumentou consideravelmente, como reflexo dos investimentos do ano passado e da recuperação nos preços do leite ao produtor", observa.

Presidente da Leite Brasil, Jorge Rubez explica que no primeiro semestre deste ano, a produção de leite teve alta em cerca de 15%. "No entanto, o consumo, no mesmo período, caiu 7%. Estamos passando por uma crise global e não há possibilidade de ficarmos à margem de suas conse-

qüências", afirma.

Segundo Rubez, apenas 3% da produção de leite brasileira é direcionada para o mercado externo. "A grande vantagem que o leite leva sobre as outras commodities agrícolas é que a maior parte de nosso consumo é interna, exportamos apenas 3% da nossa produção. É possível que haja uma queda no consumo em 2009 e, conseqüentemente, no preço. Neste caso, precisamos trabalhar para reverter a situação, como, por exemplo, o grande varejo baixar suas margens de lucro", analisa. Equilibrar produção e consumo é, de acordo com o presidente da Leite Brasil, a meta do setor para o próximo ano.

Dólar valorizado beneficia exportação, mas queda no consumo preocupa

"A exportação de carne, em função do crédito, deverá sofrer ajustes, com queda imediata das cotações e problemas de liquidez", avalia Torres. Apesar disso, o analista ressalta que a expectativa é de que o volume exportado aumente em 2009. Segundo ele, os fundamentos do mercado não mudaram, ou seja, o rebanho bovino mundial diminuiu e a oferta de carne bovina também.

Diretor executivo da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec), Luiz Carlos de Oliveira, explica que independente da crise de crédito internacional, até o mês de outubro as projeções apontavam para o fechamento de 2008 com redução de volume em torno de 17 %, que seria compensado por uma alta em cerca de 20% no faturamento – em decorrência dos altos preços internacionais. "Nesse período, a arroba do boi chegou a patamares muito elevados, reduzindo a competitividade da carne brasileira, o que explica parte dessa redução de volume", analisa.

Na avaliação de Oliveira, o impacto negativo da crise financeira que afetou a liquidez foi localizado, especificamente relacionado ao mercado russo que, no entanto, tem se resolvido progressiva e satisfatoriamente.

Ainda de acordo com o diretor da Abiec, a desvalorização cambial recupera parcialmente a competitividade e permite manter as expectativas anteriores, ou seja, mesmo que os meses de novembro e dezembro não repitam os mesmos valores, o faturamento deve superar U\$ 5,5 bilhões.

"Prevalecendo as estimativas de estabilização econômica internacional e manutenção dos atuais fundamentos da economia nacional, as expectativas para 2009 são muito positivas para a pecuária e indústria da carne brasileira", afirma Oliveira. Além disso, o diretor executivo ressalta a possibilidade da recuperação de mercados como o do Chile e de parte dos volumes exportados para a União Européia.



“Espera-se aumento das exporta es do próximo ano em pelo menos 300 mil toneladas, o que a preços atuais poderia elevar o faturamento em mais de US\$ 1 bilhão”, finaliza.

Em rela o às exporta es de lácteos, a analista da Scot avalia que a crise financeira pode ter influenciado o desempenho do segmento, mas ressalta que em 2008, a receita brasileira com os embarques de lácteos   estimada em cerca de US\$500 milhões, uma forte alta em rela o a 2007, que apresentou faturamento de US\$273 milhões, melhor desempenho já registrado. “Talvez pudéssemos ter exportado mais”, analisa Turco.

Já o presidente da Leite Brasil se mostra bastante preocupado com a queda do consumo nos pa es importadores. “Os pa es importadores que estão em crise restringem as compras de todas as commodities, inclusive leite em p . Podemos ter um produto de ótima qualidade e preços atrativos, mas se o comprador não tem dinheiro, do que adianta?”, adverte Rubez.

Prote o contra a crise

Pulverizar e distribuir as vendas ao longo do ano, vender uma parcela do rebanho   vista e outra a prazo são algumas das estratégias que o pecuarista pode usar para se proteger da instabilidade do mercado em tempos de crise financeira.

Segundo Torres   preciso que o pecuarista fique alerta quanto ao comprador. “Se o comprador não abre a contabilidade, desconfie. Venda para frigoríficos de grande porte e também para os pequenos. Valorize os marchands”, frisa.

De acordo com o analista, vender com garantia de lucro   importante e existem mecanismos nesse sentido, como o mercado futuro e o a termo. “Mas entre um e outro eu daria preferência para a venda futura numa bolsa de mercadorias, já que em uma bolsa o mercado não sabe quanto boi terminado, por exemplo, existe. Na venda a termo, os compradores sabem quanto boi ter o e, com essa informa o, podem tecer estratégias de preços não interessantes para os pecuaristas”, adverte.

Para o diretor executivo da Abiec, o produtor precisa acreditar na sua capacidade. “Considerando que o país já passou

por grandes crises nacionais e internacionais em condi es muito mais desfavoráveis e, mesmo assim, continuou crescendo até se tornar o maior exportador mundial de carne bovina e a principal referência mundial, a melhor maneira de enfrentarmos esta crise   continuarmos produzindo, acreditando na nossa capacidade, competência e sucesso, porque o mundo todo já o faz”, afirma.

Oliveira lembra ainda que somente o Brasil terá capacidade de ampliar significativamente a oferta mundial de produtos agropecuários, especialmente proteínas de origem animal.

Cristiane Turco faz a mesma análise em rela o ao mercado do leite, lembrando que os pa es referências em competitividade, que produzem com eficiência, a baixos custos, como Austrália e Nova Zelândia, não têm mais capacidade de crescimento significativo na produ o.

Oportunidade e Aprendizagem

As oportunidades nunca deixam de existir e, em uma crise, elas ficam exacerbadas. Apesar de a crise financeira, o mercado pecuário de corte vive um bom momento de preços. “Em tese, com preços bons sobra mais dinheiro para investimento. Acredito que este seja um bom momento para se preparar para a crise de preços que virá. Quando? Não sei. Talvez em dois, três ou quatro anos”, afirma Torres, lembrando que os preços são cíclicos, as crises vêm e vão.

Para o analista, este   o momento para formatar um canal de informa es, que permita ao pecuarista saber sobre o mercado e suas perspectivas. “Com essas ferramentas   possível estabelecer um plano de gestão de curto prazo que permite a es de médio e longo prazos. Esses passos permitem, por exemplo, conhecer o custo de produ o. Sem saber o custo de produ o,   impossível trabalhar com preços no mercado futuro”, explica.

Ainda de acordo com Torres, cada vez mais a arroba do boi gordo vai valer menos e, diante desse cenário, a produ o em

escala e redução dos custos de produção, possível somente com agregação de tecnologia, é o caminho. "Rever o sistema gerencial na maioria das fazendas de pecuária do Brasil é focar mais em custo e menos em preço", finaliza.

Rubez lembra que na crise se aprende a conviver na pior situação. "Evidentemente, quando a situação melhorar, você vai ganhar dinheiro. Nós vamos aprender a produzir alimentos com o menor custo possível. Se isso acontecer, e acho que vai acontecer, embora com prejuízo na quantidade, o produtor aprendeu um caminho que vai servir para um futuro próximo", explica.

Banco do Brasil propõe mudanças no crédito rural

O modelo de financiamento agrícola deve mudar. No início de novembro, o vice-presidente de Agronegócios do Banco do Brasil (BB), Luís Carlos Guedes Pinto lançou, em encontro na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), uma proposta de reformulação do atual sistema.

A instituição, maior financiadora do setor, propõe uma reestruturação do sistema com o objetivo de ampliar as garantias de preços, indenizar as perdas climáticas e assumir riscos e custos de crédito ao produtor.

O BB propõe também o estabelecimento de taxas de juros pelo risco da operação, a criação de um Plano de Safra plurianual com bandas de intervenção oficial no mercado e políticas diferenciadas de acordo com o perfil de produtor, segmento e cadeias produtivas.

A proposta – em discussão com técnicos, autoridades do governo e lideranças do setor – inclui, ainda, o fim das prorrogações das dívidas rurais e o compartilhamento de riscos entre bancos e o Tesouro Nacional, a partir do histórico do produtor. A instituição sugere também a compulsoriedade da adesão ao seguro rural, proteção de preços (hedge), o uso de fundos garantidores e de catástrofe.

O governo apóia a reformulação do sistema, mas não há definição sobre as medidas. Segundo o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Reinhold Stephanes, as propostas estão em fase de análise, mas ainda não é possível avaliar sua viabilidade. A estimativa é de que as propostas sejam submetidas ao governo no início de 2009.



**ESCOL
BRAHMAN**

O melhor do Brahman.



Miss Kelley Ranch 68 / Miss Kelley Ranch 64 / Miss Kelley Ranch 55



Miss Kelley Ranch 58

Miss Kelley Ranch 68

- **SELEÇÃO BASEADA NO CONSUMO DE VOLUMOSOS.**
- **DOADORAS SELECIONADAS POR EFICIÊNCIA E PRODUÇÃO.**
- **CENTRAL DE RECEPTORAS PRÓPRIA.**
- **TECNOLOGIA DE MANEJO E BEM ESTAR.**

Fazenda Santa Clara

Luiz de Moraes Barros Filho

Gerente: José Ernesto Salgado
Rod. Raposo Tavares, Km 288 - Itai - SP
Fone (14) 3768 6256

www.brahmanescol.com.br

Novo regulamento

Preparativos para a ExpoZebu 2009 já começaram, com várias alterações no regulamento. A participação das Associações Promocionais das Raças Zebuínas foi decisiva

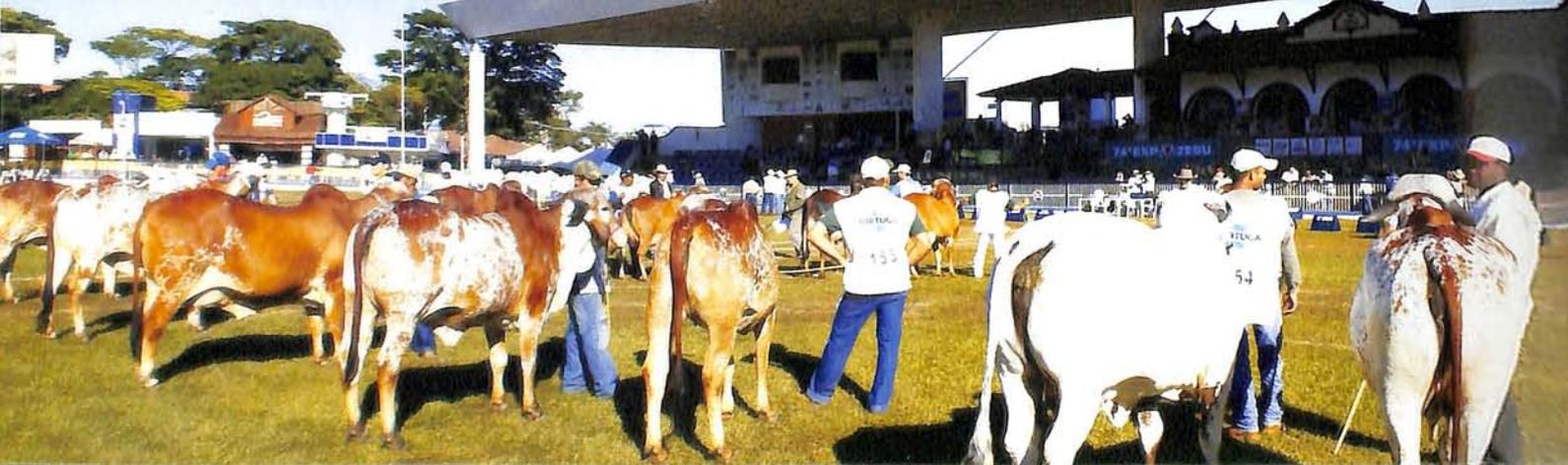
União de propósitos e busca pela harmonia de idéias. Essas premissas norteiam as ações da diretoria da ABCZ e estão cada vez mais evidenciadas em suas decisões. Recentemente, os presidentes das Associações Promocionais das Raças Zebuínas estiveram reunidos em um encontro com a diretoria da ABCZ, no qual o presidente da entidade, José Olavo Borges Mendes, abriu de vez o diálogo para uma maior participação das associações nas decisões da ABCZ em vários aspectos, principalmente no que diz respeito às raças que representam. Um dos frutos desse encontro culminou no agendamento de outras reuniões conjuntas que discutiram sugestões acerca do regulamento da ExpoZebu no tocante aos julgamentos. A área técnica da ABCZ também apresentou propostas para discussão. Entre as proposições aprovadas, está a que coloca como opcional, a critério da diretoria da entidade, a exigência de exame de DNA para qualificar parentesco de pai e de mãe dos animais campeões e reservados campeões.

Ficou a cargo da superintendência Técnica da ABCZ, juntamente com o Departamento de Julgamento das Raças Zebuínas (DJRZ), estabelecer parâmetros para discussão e levar sugestões das associações para a apreciação da diretoria da entidade. Algumas das sugestões apresentadas foram aprovadas pela ABCZ e já entram em vigor em 2009. "Todas as sugestões foram analisadas com muito critério, porque cada mudança no regulamento reflete de forma decisiva na seleção dos animais. Observamos quais delas surtiriam efeito positivo nos julgamentos e essas foram aprovadas", explica o

superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, que lembra que a pista da ExpoZebu é uma referência que serve, também, como modelo para vários criadores de todo o País e do exterior.

Entre as sugestões que passam a vigorar no ano que vem está a que foi apresentada pela Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB), que reduz a idade máxima para a cria ao pé de 240 dias (8 meses) para 205 dias (aproximadamente 7 meses), aplicável somente a esta raça. Outra proposta da entidade aprovada foi referente ao ajuste do critério para escolha do terceiro melhor animal do evento. Apesar dessa premiação já existir no regulamento, ela diverge da proposta feita pela ACBB, mas será adequada e estendida a todas as demais raças, exceto nelore e nelore mocha. A premiação ficará da seguinte forma: disputam o título de terceiro melhor animal, em campeonatos e grandes campeonatos, os primeiros prêmios de categorias (ou campeões) que não se sagraram reservados e, ainda, o segundo lugar da categoria de onde saiu o reservado.

Para a raça guzerá foram aprovadas propostas para adoção de tabela de



peso mínimo vigente para as raças nelore, nelore mocha e brahman, além da redução de pontuação dos campeonatos de Progênie de Pai e de Mãe, respectivamente de 80 e 60 pontos para 60 e 40 pontos, também aplicável somente para guzerá. Para 2010 já ficou pré-aprovado que a idade máxima será de 30 meses. A proposta da Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã com relação à mudança nas categorias de julgamentos da raça, agrupando-as, sempre que possível, com variação de idade máxima de um mês entre os animais, também foi aprovada. Veja na tabela a seqüência de distribuição dos animais tabapuã.

RAÇA TABAPUÃ

Campeonato Bezerra e Bezerro

CATEGORIA	IDADE EM MESES
1º	08 ATÉ 09
2º	MAIS DE 09 ATÉ 10
3º	MAIS DE 10 ATÉ 11
4º	MAIS DE 11 ATÉ 12

Campeonato Novilha Menor e Júnior Menor

CATEGORIA	IDADE EM MESES
5º	MAIS DE 12 ATÉ 13
6º	MAIS DE 13 ATÉ 14
7º	MAIS DE 14 ATÉ 15
8º	MAIS DE 15 ATÉ 16

Campeonato Novilha Maior e Júnior Maior

CATEGORIA	IDADE EM MESES
9º	MAIS DE 16 ATÉ 18
10º	MAIS DE 18 ATÉ 20
11º	MAIS DE 20 ATÉ 22
12º	MAIS DE 22 ATÉ 24

Campeonato Fêmea Jovem e Touro Jovem

CATEGORIA	IDADE EM MESES
13º	MAIS DE 24 ATÉ 27
14º	MAIS DE 27 ATÉ 30
15º	MAIS DE 30 ATÉ 33

Campeonato Vaca Adulta e Touro Sênior

CATEGORIA	IDADE EM MESES
16º	MAIS DE 33 ATÉ 36
17º	MAIS DE 36 ATÉ 39
18º	MAIS DE 39 ATÉ 42



Reunião ABCGIL



Reunião ACBB



Reunião ABCT



Reunião ACGB



Escolha dos jurados

Mais participação das Associações Promocionais das Raças Zebuínas também na escolha dos jurados que atuarão na ExpoZebu 2009. Além dos expositores de cada raça terem o direito de indicar sete jurados, as associações poderão indicar número igual, em ordem de preferência. O Departamento de Julgamento das Raças Zebuínas indicará um jurado, bem como tantos jurados quantos forem necessários para proceder aos julgamentos das raças, caso existam coincidências para raças distintas dos nomes indicados.

“É importante destacar que essas decisões podem ser modificadas para outras feiras, mas é um avanço importante na atuação direta das entidades que representam as raças zebuínas em relação aos julgamentos da ExpoZebu”

“É importante destacar que essas decisões podem ser modificadas para outras feiras, mas é um avanço importante na atuação direta das entidades que representam as raças zebuínas em relação aos julgamentos da ExpoZebu”, afirma o coordenador do DJRZ, Mário Márcio Souza da Costa Moura. A modalidade de julgamento de cada raça será definida pela ABCZ, de acordo com as regras estabelecidas pelo DJRZ. Serão três modalidades: Julgamento por jurado único; Julgamento pontuado por Comissão Tríplice e Julgamento com Jurado

Titular e Jurado Assistente.

Para as raças que serão julgadas por Comissões Tríplíce, cuja definição será prioritária, a definição do jurado indicado pelos expositores para todas as raças, sempre considerando a ordem do mais votado, será ordenada de forma decrescente, em função do número de animais inscritos. Em seguida, obedecendo-se ao mesmo critério e à mesma ordem das raças, procede-se a definição do jurado indicado pela Associação Promocional da Raça, excluindo-se os jurados indicados pelos expositores. Por último, ainda na mesma ordem das raças, será a vez da definição do jurado indicado pelo DJRZ.

Para as raças que serão julgadas por Jurado Titular e Jurado Assistente, cuja definição se segue às das Comissões Tríplíce e seguindo a ordem das raças já mencionadas, o Jurado Titular será definido com base na lista dos mais indicados pelos expositores, excluídos aqueles eventualmente já definidos para a modalidade Comissão Tríplice. O Jurado Assistente será definido pela Diretoria da ABCZ,

com base em lista tríplice apresentada pelo Jurado Titular.

Para as raças que serão julgadas por Jurado Único, cuja definição se segue às das Comissões Tríplíce e dos Jurados Titulares e Assistentes, e, seguindo a ordem das raças, o jurado será definido com base na lista dos mais indicados pelos expositores, excluídos aqueles eventualmente já definidos pelas modalidades anteriores.

No caso de os nomes constantes na lista dos mais indicados pelos expositores já tiverem sido definidos nas modalidades anteriores, será adotada, na seqüência, a lista de nomes indicados pela Associação Promocional da Raça e nomes indicados pelo DJRZ.

O presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, encara com sobriedade todas as modificações feitas no regulamento da feira. “Algumas sugestões dos presidentes das associações das raças zebuínas não pudemos colocar em prática desta vez, por um motivo ou outro, mas sempre justificável tecnicamente. Nosso intuito é ampliar ainda mais essa participação, inclusive em relação a um maior apoio técnico às entidades”, afirma. Para o presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro, Sílvio Queiroz, “as associações precisam estar entrelaçadas para promoverem o zebu de forma geral, naquilo em que elas possam se ajudar mutuamente”. Para conhecimento de todas as regras da próxima ExpoZebu, basta acessar o regulamento do evento na íntegra, disponível em www.abcz.org.br



Cam Peão Imobilizador

- Imobiliza o animal sem trauma.
- Fácil manejo.
- Destinado a castração, marcação, casqueamento, brincagem, descorna, vacinação.
- Trabalha-se com o animal em pé ou deitado.
- Bateria de longa duração, gabinete em alumínio.
- Resistente à água e impacto!!!

Tels.: (16) 3368-1527 / (16) 9716-3788
www.cotecdobrasil.com.br · vendas@cotecdobrasil.com.br

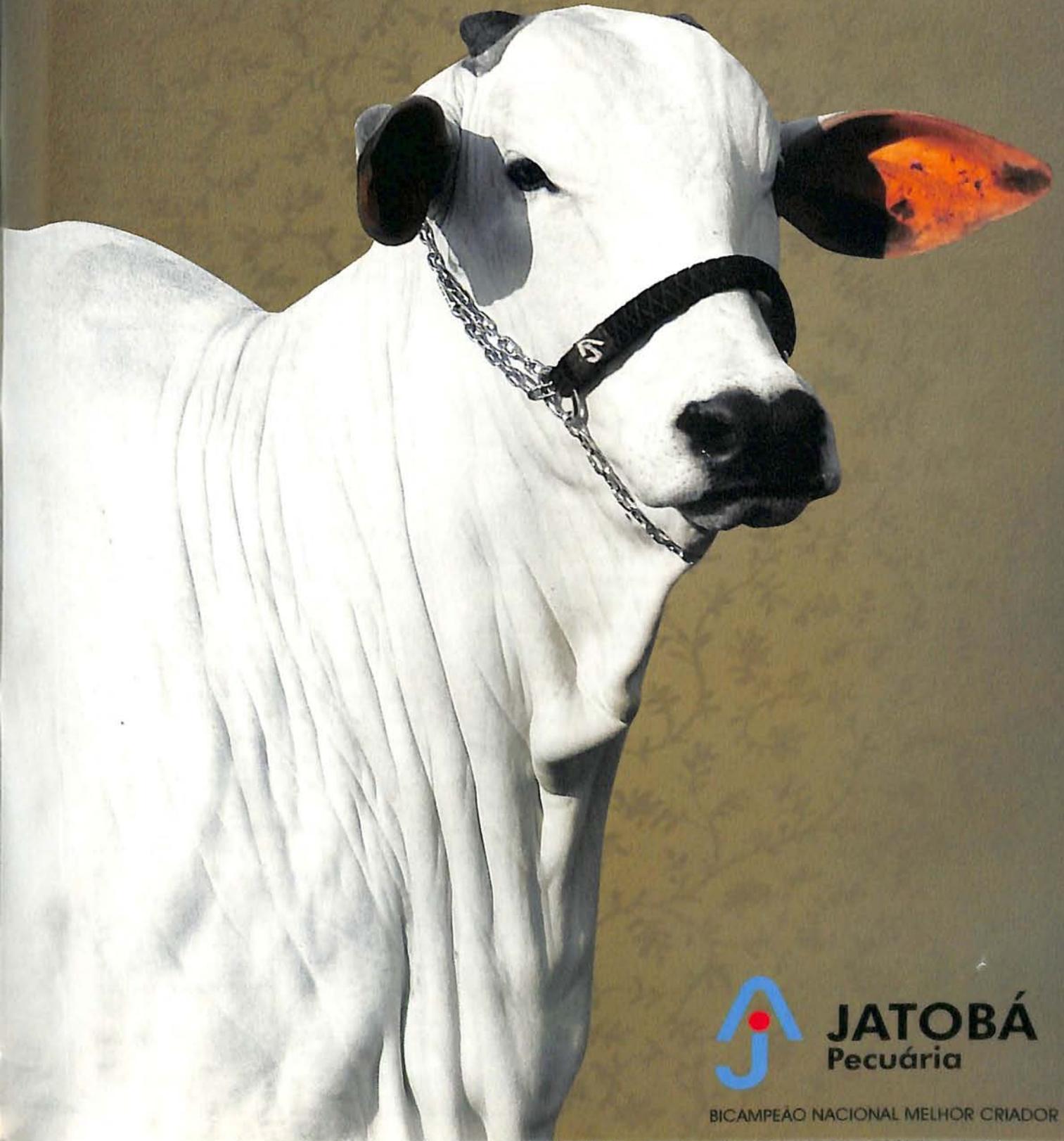


Harmony FIV do Mura

Reservada Campeã Vaca Adulta - Expoinel/08

2º Melhor Fêmea Adulta do Ranking ACNB 2008

Campeã Vaca Adulta - Expoinel MS/08



JATOBÁ
Pecuária

BICAMPEÃO NACIONAL MELHOR CRIADOR



Tecnologias e olho: junto é melhor

A zebuicultura no Brasil (e talvez aqui seja o único lugar em que a criação de zebuínos assume o status de cultura - e merecidamente, diga-se de passagem) alcançou níveis de pecuária de primeiro mundo. Incorporamos ao longo das décadas passadas centenas - talvez milhares - de novas tecnologias à criação dos zebuínos.

Hoje falamos em transferência de embriões, fecundação *in vitro*, IATF, pastejo rotacionado, marcadores moleculares, seleção genômica, clones, DEPs, PTAs e uma infinidade de outras técnicas amplamente adotadas nos plantéis de seleção. Estamos fazendo a lição de casa, de olho no futuro. Tudo certo, mas, de vez em quando, resgatar as origens é importante. Se não o fosse pela questão ética de lembrarmos aqueles que tiveram a sapiência ou um instintivo saber para buscar na Índia exemplares zebuínos, já o seria pelo fato de que sempre aprendemos um pouco mais quando olhamos para o passado. Dizem que olhar para o passado ajuda a entender o futuro e eu creio que em parte isso é muito verdadeiro.

A crescente oferta de novas tecnologias tem levado alguns estudiosos de renome a repensar nossos modelos seletivos e, nesse sentido, um dos aspectos mais recorrentes na literatura técnica tem sido a preocupação com os avanços unidirecionais que muitas vezes damos à seleção. Dentre essas colocações, existe o conceito de que mudança genética é muito diferente de melhoramento genético. Mudanças acontecem o tempo todo nas populações e, quando favoráveis, se fixam por seleção natural. Por esta perspectiva, estaríamos somente promovendo mudança genética quando simplesmente tomamos nossas decisões de definir quais animais irão produzir a próxima geração, baseadas no imediatismo de critérios geralmente focados em uma ou poucas características. Por outro lado, melhoramento genético prescinde de planejamento, descrição de objetivos, identificação de metas, quantificação de resultados e estimativas de impacto e mudanças no sistema como um todo. Os adeptos desse pensamento consideram que, com o advento das tecnologias de estimativas de valor genético (as hoje usuais DEPs), produzimos tais estimativas para o que existia de dados naquele momento: pesos dos animais. Simplesmente por isso: porque existiam grandes quantidades de informações de pesos dos animais necessárias para produzir as DEPs; e selecionamos para peso. Passado algum tempo, percebemos que somente selecionar para peso poderia produzir populações fisiologicamente desequilibradas: a repro-

dução poderia ser afetada (e em muitos casos realmente o foi), o custo de manutenção dos animais se elevaria e prejuízos à velocidade de terminação poderiam ser contabilizados. Então, acrescentamos ao processo seletivo as informações para fertilidade e acabamento de carcaça, incluindo as medidas de idade ao primeiro parto, intervalos entre partos, prenhez precoce, perímetro escrotal, área de olho de lombo, dentre outras que entraram em cena. Isso não aconteceu necessariamente de uma forma programada, mas estas novas medidas foram sendo incorporadas na medida em que se percebia uma necessidade de correção de rota e, às vezes, porque um novo conjunto de dados estava disponível. E seguimos inaugurando, de tempos em tempos, uma nova DEP; a DEP da vez. E é neste ponto que ferimos os princípios de melhoramento genético: estamos fazendo mudanças genéticas ou melhoramento genético? Outros autores vêem estas mesmas questões no mesmo sentido, advertindo-nos de que ainda não detemos conhecimento suficiente para entender todos os mecanismos biológicos complexos pelos quais os animais passam para nascer, crescer e se multiplicar. Todas as tarefas executadas pelos animais devem estar muito mais interligadas do que imaginamos, o que nos faz olhar com mais reticências para critérios de seleção unidirecionais.

O curioso é que precisamos ter passado por uma série histórica de observações para voltarmos um pouco às origens dos zebuínos. Nunca é demais lembrar que, segundo as melhores estimativas, cerca de sete mil exemplares foram introduzidos no Brasil. Já comentamos em outras ocasiões que esse número prescinde de precisão matemática, mas qualquer margem de erro adotada - o dobro, o triplo - continuaria tornando assombrosa a povoação do país pelas

raças zebuínas. E que conhecimento detinham os pioneiros àquela época? Eles não sabiam nada ainda sobre DNA e suas tecnologias derivativas. Nada sobre DEPs. Nada sobre IA, TE ou FIV. Apenas usaram a intuição e a sabedoria, e usaram-nas de uma forma prodigiosa. Com todo respeito, não sei se, com todo o nosso arsenal científico atual, seríamos capazes de repetir esse fato em uma ilha tropical qualquer, isolada e desabitada. Escolheríamos os animais para habitá-la por suas DEPs. Eventualmente por

seus marcadores moleculares e sua ascendência famosa, mas aquela pitada supragenética, aquela sacada original... lembraríamos de usar ou se simplesmente a consideraríamos fora de moda. Não que não exista muito mérito na ciência atual. Não que ela não seja capaz - se bem utilizada - de mover as populações no sentido positivo do melhoramento. Mas ela nos tornou mais dependentes de recursos numéricos, frios e compartimentados demais para permitir enxergar o todo. Muitas vezes esquecemos-nos de consultar a opinião do pioneiro que temos dentro de nós mesmos. Esquecemos que não existe ainda tecnologia capaz de substituir a percepção humana, e a capacidade do raciocínio abstrato. 

ABCZ inicia auditorias em fazendas

A ABCZ iniciou no mês de novembro o trabalho de auditoria nas propriedades dos criadores e expositores líderes dos rankings das raças zebuínas (nelore, nelore mocho, brahman, gir aptidão leiteira, guzerá e tabapuã). Os 20 primeiros colocados nos rankings nacionais das raças serão submetidos à auditoria nesta primeira fase. Para a raça nelore, especificamente, além dos 20 primeiros colocados em nível nacional, estão sendo auditados ainda os cinco primeiros colocados no ranking de cada estado.

A ABCZ pretende auditar até o final deste ano aproximadamente 300 propriedades. As auditorias estão sendo feitas por auditores da PriceWaterhouse Coopers. A empresa contratada desenvolveu, em parceria com a ABCZ, processos que verificam as conformidades relativas à escrituração zootécnica e identificação dos animais. Como lembra o superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, o objetivo da auditoria é melhorar a qualidade das informações prestadas ao Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas e por este motivo todas as fazendas que utilizam o serviço podem ser auditadas. As propriedades a serem auditadas serão previamente avisadas pela ABCZ.

As auditorias estão sendo realizadas com o apoio da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, Associação dos Criadores de Brahman do Brasil, Associação

dos Criadores de Guzerá do Brasil, Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã, Associação Brasileira dos Criadores de Gir, Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro, Associação Brasileira dos Criadores de Sindi e Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil.

Penalidade

A diretoria da ABCZ definiu durante reunião realizada no dia 11 de novembro de 2008 as penalidades para as propriedades que não atenderem a solicitação da entidade para participarem do processo de realização das auditorias.

Confira as decisões:

1 - O criador que, notificado, por qualquer motivo, exceto aqueles de força maior, impedir que a ABCZ, por seus prepostos, realize vistorias, inspeções, auditorias em seus livros de anotações relativos ao registro genealógico das raças zebuínas ou também no próprio rebanho, ficará sujeito às seguintes penalidades, sem prejuízo de outras previstas no Regulamento do SRGRZ e nos Estatutos Sociais da entidade:

1.1 - Advertência

1.2 - Não participação em eventos realizados, patrocinados ou homologados pela ABCZ.

1.3 - O rebanho pertencente ao criador que infringir a presente norma, igualmente não poderá participar dos eventos acima mencionados, mesmo que tenham sido transferidos a terceiros, após averbada a situação do animal em seu registro.

2 - Caso o criador, após a notificação e depois de haver impedido que seja feita a vistoria, inspeção ou auditoria, requeira à ABCZ que venha a realizar tais atos, as despesas inerentes serão debitadas à sua conta pela ABCZ, que emitirá boleto para pagamento.

3 - Todas as ocorrências mencionadas serão comunicadas às Associações Promocionais das raças respectivas. 



Seleção de PRODUTIVIDADE

Taxas de prenhez bovina não dependem só dos méritos genéticos dos animais ou das provas para testar sua produtividade. É preciso zelar pela sanidade e pela eficiência dos reprodutores

O aumento da produtividade na pecuária de corte depende de altas taxas de prenhez. Certo? Em parte essa afirmação está correta. Mas o que seria de uma propriedade que seleciona de forma primorosa seus reprodutores, levando em consideração toda uma gama de informações genéticas e números que comprovam a eficiência reprodutiva e produtiva dos animais, se o manejo na propriedade não oferece ao animal as condições ideais para que ele desempenhe seu papel de reprodutor como se espera dele? O médico veterinário Antônio César da Silva Barbosa está acostumado a lidar com touros utilizados para reprodução e defende que a qualidade do reprodutor é de fundamental importância para garantir altas taxas de prenhez do

rebanho. “Representa uma das principais ferramentas para melhorar a qualidade do rebanho a ser utilizado. Características de interesse econômico, tais como ganho em peso, precocidade sexual, conversão alimentar, precocidade de terminação são transmitidas aos seus descendentes através do ganho genético”, destaca.

Ao adquirir um reprodutor, Antônio César aconselha ao pecuarista levar em consideração seu mérito genético como produtor de carne, sem esquecer a fertilidade, pois o propósito deste reprodutor

em um rebanho é produzir bezerros de boa qualidade por maior tempo possível. "A garantia de bons resultados está relacionada à aquisição de reprodutores selecionados criteriosamente, além da avaliação da saúde reprodutiva", afirma.

O médico veterinário comenta que antes de começar a utilizar os reprodutores, é imprescindível fazer exames contra doenças que causam danos à reprodução, juntamente com andrológico. "A condição corporal dos touros no início da estação é um indicativo de boa fertilidade. Animais de baixa condição corporal apresentam baixo desempenho reprodutivo, pois carências nutricionais, sejam protéicas ou energéticas, alteram a fertilidade dos machos, principalmente a capacidade física dos mais jovens, prejudicando a relação touro/vaca", ensina. O pecuarista precisa ter sempre em mente

que reprodutores saudáveis apresentam bons índices reprodutivos. Por isso, descartar touros com problemas nos testículos, prepúcio, pênis, patas ou alterações que prejudiquem sua vida reprodutiva também é necessário.

Dicas importantes para escolha do touro reprodutor:

- Fazer uma avaliação de seu rebanho e definir características a serem priorizadas;
- Exigir atestado sanitário e exame andrológico;
- Preferir touros que tenham sido criados e selecionados em condições de manejo semelhantes aos de sua propriedade;
- Fazer avaliação nos aspectos morfológicos e caracterização racial;
- Adquirir touros avaliados em programas de melhoramento genético;
- Procurar informações das DEP's, constitui a forma para identificar animais geneticamente superiores.

Um ideal - Trabalho de Equipe - Perseverança - Honestidade

SIR 22/7 da VSC

"Super Precoce" com 824 kg aos 20 meses.



CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR - Expobrahman - 2008

Campeão Júnior Menor - Superagro - 2008

Grande Campeão e Campeão Júnior Maior - Além Paraíba - 2008

Campeão Júnior Maior - Uberlândia - 2008

Campeão Júnior Maior - Brahman Minas Show - 2008

Campeão Júnior Maior - Itaipava - 2008

CONTATO:

Site - www.zebusantaclara.com.br

e-mail - belasantaclara@hotmail.com

Fone Fax - (32) 3274-1738 • Rio Novo - MG

Mães bem cuidadas

Matrizes bem tratadas são imprescindíveis para o equilíbrio produtivo do rebanho. Um dos problemas mais frequentes em relação à reprodução das fêmeas está relacionado ao período de nutrição após o parto. O médico veterinário Rodrigo Calixto lembra que essa época é importante porque existe um desgaste físico da fêmea para produzir leite para o bezerro, porque é preciso que a fêmea tenha disponível em seu organismo mais nutrientes durante a gestação. O principal fator controlador do anestro lactacional após o parto é a nutrição, de acordo com o profissional. O anestro, que é a ausência ou atraso do cio após o parto, representa o principal problema reprodutivo de alguns rebanhos bovinos, de acordo com Calixto. O peso e a condição corporal da fêmea, embora pareçam imprecisos ou subjetivos, são indicadores funcionais do estado energético e do desempenho reprodutivo após o parto. "Por isso, a monitoração da condição corporal é a melhor maneira de avaliar o estado nutricional dos bovinos", explica. Mesmo nas grandes propriedades, o médico veterinário ressalta que é importante suplementar com mineral específico as fêmeas após o parto.

Outro aspecto que se deve levar em conta é o de que, apesar de ser essencial para a boa saúde da cria, algumas pesquisas revelam que a amamentação indiscriminada atrasa o aparecimento do cio pós-parto. A explicação pode estar relacionada ao que os pesquisadores chamam de influência inibitória, causada pelo estímulo da mamada pelo bezerro sobre os elementos regulatórios controladores da liberação das gonadotrofinas hipofisárias (glico-proteínas liberadas por hormônios produzidos pelo hipotálamo - localizado na base do cérebro). Em algumas propriedades, a desmama precoce dos bezerros, com a interrupção da amamentação ou a redução na frequência de amamentação para uma ou duas mamadas diárias, é realizada com sucesso. Mas é importante

lembrar que é preciso verificar se as vacas estão ganhando peso quando o bezerro é removido, como lembra Calixto. "Se a amamentação vai acontecer uma vez por dia também é importante atender a alguns requisitos, tais como a idade dos bezerros, que devem ter pelo menos 30 dias, o conforto para os bezerros, que devem ter curral seco e água fresca à disposição, e quanto à nutrição, pois os bezerros devem comer ração balanceada e feno de boa qualidade ou mesmo forragem verde cortada fresca. Esses cuidados são importantes para que os bezerros se adaptem com maior facilidade à vida longe das mães", completa.

Calixto também ressalta que o objetivo de um rebanho de cria é obter um bezerro/vaca/ano. "Para se conseguir isso é necessário que se tenha um intervalo entre partos não superior a 80 ou 85 dias, considerando um período de gestação de 280 dias", explica. Esse desempenho reprodutivo é o principal fator limitante na produção de bovinos de corte e o anestro pós-parto é um dos principais responsáveis pelo aumento desse intervalo entre partos, de acordo com o médico veterinário. "Para que a vaca consiga ter uma nova concepção a involução uterina tem que ocorrer e isso envolve processos fisiológicos simultâneos como redução do tamanho do útero, perda de tecidos e reparação do tecido residual. O tempo para isso é de normalmente 35 a 40 dias", conta. 

Seleção de touros para reprodução deve ser criteriosa e focar saúde reprodutiva



Melhora de desempenho das matrizes

Para aperfeiçoar o desempenho reprodutivo de um rebanho, medidas devem ser incorporadas no manejo da propriedade:

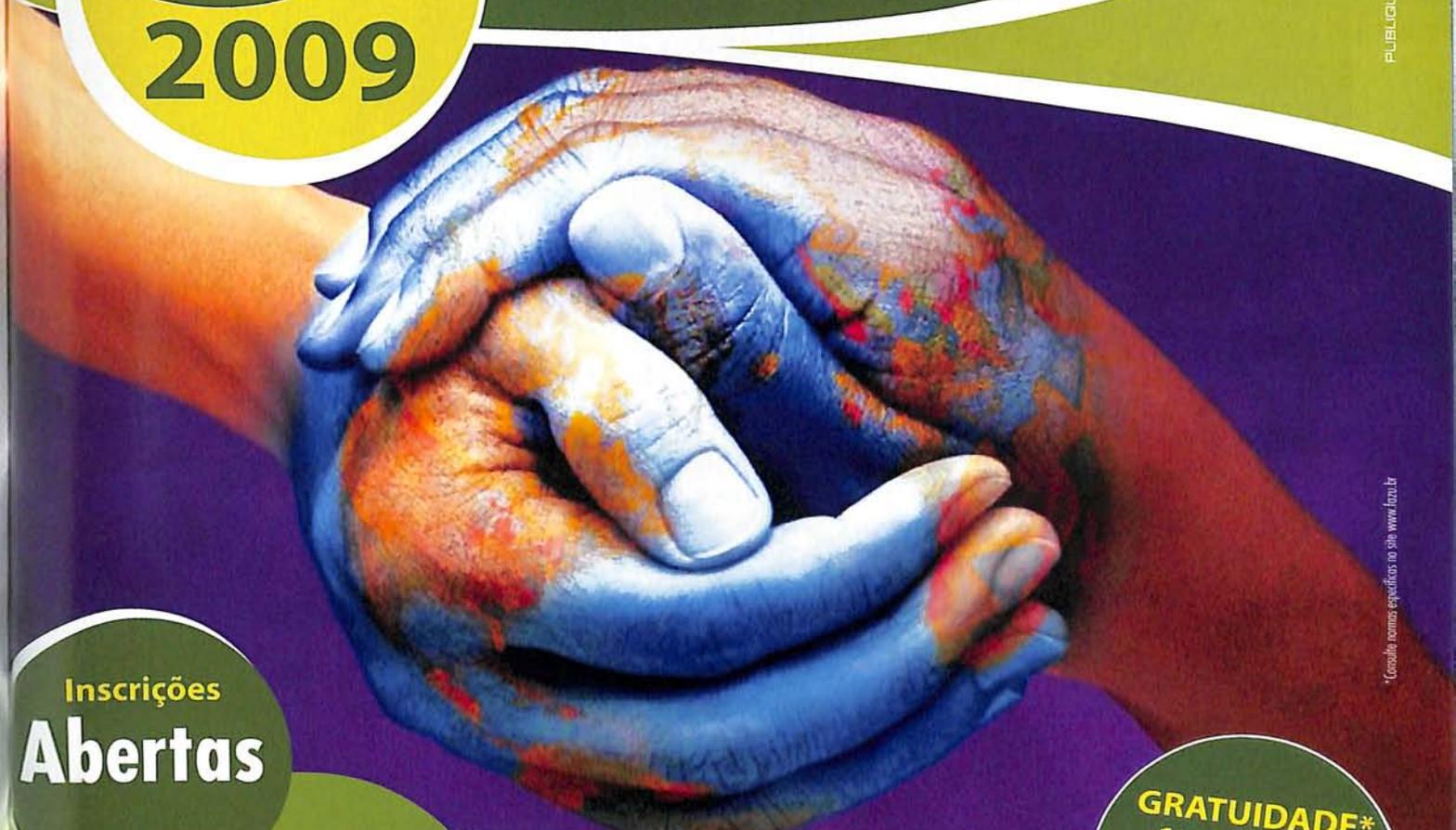
- Redução no período de acasalamentos, ajustando, assim, a época de nascimentos a uma melhor disponibilidade de pasto;
- Fazer a avaliação do escore corporal das matrizes;
- Formar lotes de acordo com a data de partição e descartar vacas com problemas;
- Planejamento e estudo das peculiaridades de cada sistema de produção.

Vest FAZU

2009

O mundo é você quem faz.

PUBLICIDADE



*Consulte normas específicas no site www.fazu.br

Inscrições
Abertas

Provas
06 DEZEMBRO

GRATUIDADE*
1º colocado

BOLSA*
alunos escolas
públicas

www.fazu.br 0800 34 30 33 Uberaba - MG

 **FAZU. Três Estrelas no**
Guia do Estudante 2008.

DIURNO

*** Engenharia de Alimentos *** Agronomia *** Zootecnia

NOTURNO

*** Secretariado Executivo Bilingüe • Letras • Sistemas de Informação e Computação


FAZU
FACULDADES ASSOCIADAS DE UBERABA
Usando pessoas. Realizando projetos.



Foto: Maurício Farias

Validando DEP's

Prova de desempenho com a raça nelore dá início a projeto que irá validar DEPs (Diferença Esperada de Progênie) como ferramentas para o melhoramento genético de zebuínos

Em parceria com a Embrapa Gado de Corte e a FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba), a ABCZ está realizando desde o mês de maio deste ano uma prova de desempenho, na qual estão sendo avaliados 35 animais da raça nelore com avaliações genéticas para peso e ganho de

peso. São 17 animais controlados com avaliações genéticas negativas e outros 18 com avaliações positivas.

Segundo o superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, o projeto é parte das ações de pesquisa que serão desenvolvidas no Centro de Validação de Tecnologias Aplicadas à Seleção das Raças Zebuínas, localizado na Univerdecidade, em Uberaba, onde a ABCZ e a Embrapa contam com área em comodato. "Com esse projeto de validação de DEP's, que são as ferramentas mais usuais utilizadas hoje no melhoramento genético, queremos identificar qual o resultado real destas informações", explica Josahkian, acrescentando que durante os meses de prova, os animais passaram por um período a pasto, e atualmente encontram-se confinados para terminação. Durante esse período, os animais foram pesados e acompanhados pelos estagiários da FAZU José Miguel Alcivar de Lucca e Angélica Cancellata Celentano. Além das informações de peso e ganho de peso esperados a partir das DEP's positivas e negativas, o projeto irá avaliar as carcaças dos animais logo após o abate, que acontece no início do mês de fevereiro de 2009. Outros projetos paralelos de pesquisa como avaliação de tempera-

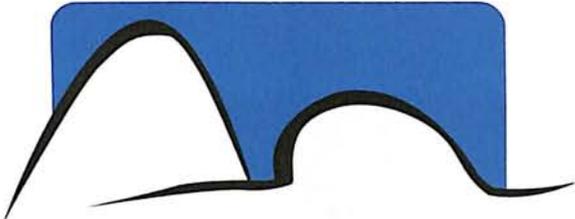
mento, conduzido pelo professor da FAZU, Alexandre Bizinoto, também está contemplado nesta fase.

Josahkian registra que, como pode ser observado na tabela abaixo, que mostra resultados parciais do projeto, a média dos animais de DEP's positivas é de quase duas arrobas a mais daquela verificada no grupo de DEP's negativas, assim como se observa uma diferença no mesmo sentido no ganho médio diário dos dois grupos, e isso, ressalta, era exatamente o que se esperava das DEP's.

O superintendente de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado, lembra que esta prova de desempenho faz parte de um projeto maior que será desenvolvido ao longo dos próximos anos com todas as raças zebuínas. A cada ano, uma raça será avaliada, assim como foi feito com a nelore.

TABELA - MÉDIAS EM 12/11/08

	Peso (kg)	Ganho médio diário (g)
DEP Positiva	390	1093
DEP Negativa	337	817
Diferença	+ 53kg	+276 g



BRAHMANSHOW

R I O 2 0 0 9

I Congresso Brasileiro e Latino-Americano da Raça Brahman

Feira de Produtos e Serviços para Pecuária
Exposição Internacional da Raça Brahman e Leilões

4 a 8 de fevereiro de 2009
Riocentro - Rio de Janeiro

- O Maior Encontro Latino-americano da Raça
- Excelentes Oportunidades de Negócios
- Leilões e Visitas a Criatórios de Destaque
- Ampla Programação Social e City Tours

Participação da raça Gir Leiteiro
com exposição de animais e leilão



www.brahmanshow.com.br

Realização

Organização e Promoção

Apoio

Local:



Fagga
eventos



Informações:

(34) 3336-7326(ACBB) • (21) 3035-3100(Fagga) • brahmanshow@fagga.com.br



ABCZ e Instituto de Zootecnia de Sertãozinho irão promover Prova de Ganho em Peso

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu e o Instituto de Zootecnia de Sertãozinho (IZ) irão promover em 2009 uma mega prova de ganho em peso nas tradicionais instalações daquele instituto.

O IZ é pioneiro e uma referência na condução de provas de ganho em peso no país - teste que realiza, ininterruptamente, desde 1955. Milhares de animais já foram testados nas provas do IZ e vários deles têm dado grande contribuição para o melhoramento genético das raças zebuínas.

Unindo as competências do IZ e da ABCZ, pretendemos, em 2009, realizar uma grande prova de ganho em peso, reunindo todas as raças zebuínas.

Veja abaixo as principais condições para participação na PGP:

Os animais, de qualquer raça zebuína, deverão ter nascimento nos meses de setembro, outubro e novembro de 2008 (as datas precisas serão divulgadas proximamente).

Somente animais do sexo masculino participam da PGP e eles devem ser portadores de RGN.

Todos os animais deverão passar por uma inspeção prévia na propriedade de origem, evitando investimentos desnecessários.

As avaliações são feitas dentro de cada raça. Para a participação oficial na PGP, o número mínimo de animais, por raça, é de 30, de pelo menos 3 criadores diferentes.

A prova seguirá a metodologia do IZ, sendo que os animais serão avaliados e classificados a partir de seus desempenhos em ganho em peso (GP) no período da prova e do

peso final ajustado aos 378 dias (P378). Essas duas características são trabalhadas conjuntamente em um índice que considera 40% do índice do P378 e 60% do índice do GP.

Medidas suplementares serão tomadas e disponibilizadas aos criadores, embora não componham o índice classificatório dos animais. Dentre elas, destacam-se: perímetro escrotal ajustado para o P378, medidas de área de olho de lombo, espessura de gordura subcutânea na 12ª costela e na picanha e, eventualmente, dependendo de entendimentos entre o proprietário do animal e o IZ, a medição do consumo alimentar residual - CAR após o término da PGP.

Os animais ELITE na PGP, após inspeção por técnicos da ABCZ, receberão um Certificado Especial contendo o desempenho do animal com a validação expressa do Instituto de Zootecnia e da ABCZ como animais melhoradores, em plano de destaque, além de terem participação diferenciada na EXPOGENÉTICA 2009.

Mais detalhes da participação na PGP IZ/ABCZ serão divulgados em breve no site da ABCZ (www.abcz.org.br).

Fique atento e participe.

Especial Raças Zebuínas

TABAPUÃ **Genética**

Salto de qualidade
garante aumento de produtividade

Performance é mensurada
em provas zooténicas

Parceria entre UFLA e ABCT
aprimora dados científicos

foto: Jafrí Biston



Salto de



O avanço de qualidade dos reprodutores e matrizes da raça tabapuã é algo que pode ser comprovado nas pistas de julgamento. A raça conquistou, nos últimos anos, um biótipo de animal de corte bastante desejável e que, transmitido a seus descendentes, vai de encontro com as características tão exigidas pela indústria frigorífica. Quanto à conformação de carcaça, a raça mudou bastante. Saiu de um biótipo de animal mais curto no seu comprimento de corpo e membros, para animais mais bem conformados e melhor distribuídos e mais equilibrados na sua carcaça. "Consegui o que seria uma carcaça ideal - máximo de músculo, mínimo de osso e quantidade adequada de gordura - aliada ao comprimento do animal, a largura e o perímetro do tórax, a altura, o comprimento de sua garupa, características estas com alto coeficiente de herdabilidade", opina o diretor técnico da ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã), Clester Andrade Fontes.

Mas o melhoramento não está apenas na morfologia. O trabalho de seleção da raça privilegiou principalmente a evolução de outras quatro características importantes nos zebuínos: a precocidade, a fertilidade, a habilidade materna e o temperamento. Ao primar na seleção pelas características ligadas à reprodução, os criadores de tabapuã conseguiram direcionar a raça para o caminho da produtividade, uma vez que a precocidade sexual possibilita a produção de um maior número de descendentes na vida útil de

uma fêmea. A seleção para esta característica no zebu, tanto em machos quanto nas fêmeas, tem se mostrado importante ferramenta para reduzir a idade ao primeiro parto, aumentando o desempenho econômico dos sistemas de produção. "A utilização de machos precoces nos acasalamentos, avaliados pela biometria testicular aos 15 meses de idade, favorece a redução da idade a puberdade em sua progênie. Destaca-se a importância de selecionar as fêmeas precoces no rebanho, que podem ser detectadas pela biometria dos ovários e pelo desenvolvimento da população folicular ovariana, através da ultrassonografia e pela correta identificação do primeiro estro, que muitas vezes não é registrado pelo pecuarista", informa a professora de Zootecnia e Coordenadora de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba), Beatriz Cordenonsi Lopes.

Ela lembra que publicações recentes indicam que tourinhos a campo estão aptos aos 24 meses de idade para a cobertura e doação de sêmen, sendo que há animais

Qualidade



que se destacam atingindo a maturidade sexual antes desta idade. Quanto às fêmeas, há relatos de prenhez na raça aos 11 meses, indicando o potencial para a precocidade reprodutiva desta raça.

O diretor técnico da ABCT também salienta a precocidade como uma das características diferenciais da raça. "Os bezerros são campeões de peso aos 205 dias independente do regime alimentar. Puros ou cruzados eles são precoces, pesados e de excelente conformação para corte", comenta.

Entretanto, por ser uma raça relativamente nova em relação às outras raças zebuínas, a maior dificuldade encontrada pelo tabapuã em termos de melhoramento genético continua sendo o reduzido número de animais, principalmente como opções de cruzamento. "O garimpo de animais "top" é mais demorado, mas já avançamos muito e vamos avançar ainda mais com as novas técnicas de reprodução implantadas na seletividade do animal e os novos projetos de pesquisa em prol do melhoramento da raça tabapuã", diz Clester.

Outro aspecto importante relativo à

raça é o temperamento, que tem grande influência no manejo, na reprodução, na fertilidade e nas demais características produtivas. Extremamente dócil, o tabapuã tem conquistado não só novos criadores, mas também até mesmo os pesquisadores que estão desenvolvendo trabalhos científicos.

Um exemplo são as pesquisas que estão sendo realizadas pela UFLA (Universidade Federal de Lavras). Com a finalidade de obter informações atuais e seguras que possam conduzir o tabapuã à evolução constante com o aprimoramento das suas qualidades produtivas como raça zebuína de corte, a universidade iniciou um trabalho amplo de estudo com a raça. "Felizmente, os primeiros resultados começam a aparecer e, brevemente, contaremos com vários resultados de avaliações de inúmeras características ligadas à produtividade, comum à raça", conta Renato Garcia Fernandes, atual presidente da associação.

A Diretoria Executiva da ABCT acredita que os resultados colhidos poderão alicerçar a divulgação de elementos confiáveis que nortearão processos evolutivos de seleção nos rebanhos da raça tabapuã, objetivando aceleração de seu melhoramento genético com confiança. "A credibilidade das informações irá propiciar trabalhos de divulgação para conduzir a raça tabapuã ao seu merecido lugar de destaque em produtividade como excelente opção para produção de carne de qualidade com menores custos", enfatiza Renato. 



Selo de Garantia UFLA

Parceria entre ABCT e Universidade Federal de Lavras dá início a uma nova fase para a raça tabapuã, com a produção de dados e informações científicas de qualidade

Graças a uma parceria firmada este ano entre a ABCT e o Departamento de Zootecnia da universidade, em breve muitos dados sobre a raça serão conhecidos pelos criadores nas mais diversas áreas, como manejo, reprodução, produção de carne, nutrição, temperamento, dentre outras. "Os projetos com a raça tabapuã é o início de um trabalho amplo com as raças zebuínas. A expectativa é que esses projetos sejam uma oportunidade para estudantes aprofundarem seus conhecimentos práticos sobre as raças zebuínas e também para os criadores produzirem com base em informações comprovadas, gerando mais eficiência. O nosso compromisso como instituição pública é dar um retorno à sociedade, não só através da geração de conhecimento via formação dos alunos, mas também de conhecimento para a sociedade como um todo, especialmente para quem participa do processo de produção, como é o caso dos produtores rurais", reforça o chefe do Departamento de Zootecnia da

Atualmente, o trabalho de pesquisa científica que tem tudo para dar maior destaque ao melhoramento genético da raça tabapuã é o que está sendo desenvolvido pela centenária UFLA, uma das mais reconhecidas instituições de ensino do ramo de Ciências Agrárias, localizada no sul de Minas Gerais.

UFLA, professor Eduardo Pinto Filgueiras.

O trabalho está sendo realizado por um grupo de pesquisadores, que envolve os professores Tarcísio de Moraes Gonçalves, Márcio Machado Ladeira, Raimundo Vicente de Souza, os doutorandos Julimar do Sacramento Ribeiro, Moacir Rodrigues Filho e os alunos de mestrado Marcelo Silva Bassi e Fabrício Campos.

Formação de plantel

Inicialmente, são três os projetos principais acordados através da parceria. O primeiro deles refere-se à formação de um plantel de fêmeas tabapuã para ser utilizado como suporte de ensino, pesquisa, extensão e divulgação da raça. Trinta novilhas foram cedidas por seis criatórios diferentes de várias regiões do país para serem estudadas no projeto. Elas foram colocadas em uma área da universidade com sistema de pastejo rotacionado, exclusivo de braquiária e consorciado com estilosantes ou amendoim forrageiro.

As novilhas ficarão nessa área desde a idade de primeira cobrição até o final de

Professor Tarcísio de Moraes Gonçalves, da UFLA



Novilhas tabapuã que formarão o plantel da universidade



suas terceiras lactações. Segundo o coordenador do projeto, professor Tarcício de Moraes Gonçalves, estes animais serão acompanhados e pesados mensalmente e os dados recolhidos servirão de base para vários experimentos quando será analisado o desempenho produtivo e reprodutivo, com o objetivo de conhecer melhor a raça. De acordo com a parceria firmada, as filhas dessas novilhas serão doadas à UFLA, enquanto os machos nascidos serão de propriedade dos donos das respectivas matrizes cedidas à universidade.

As novilhas serão utilizadas intensamente para o estudo reprodutivo da raça. O professor de Fisiologia da Reprodução, José Camisão de Souza, estará à frente dos projetos dessa disciplina. Ele lembra que a universidade já realizou, há cerca de três anos, duas pesquisas quando foi estudado o comportamento de folículo ovariano e definição de pico de LH de novilhas pré-puberais da raça tabapuã, após elas entrarem em cio, e também correlacionando esses estudos com aspectos nutricionais e desenvolvimento corporal. "Agora com esse lote de novilhas nós estamos intensificando esse trabalho, e vamos ter condições de ver reflexos de mudanças corporais e de status ovariano pré-puberal até no segundo, terceiro parto destes animais. Além disso, nós estamos tendo a grata satisfação de levarmos isso para o âmbito molecular em conjunto com os pesquisadores do Clay Center, de Nebraska, que estão interessados em talvez mapear e procurar características interessantes nessas matrizes", explica o professor.

A expectativa, segundo José Camisão, é que através do conhecimento mais profundo das características reprodutivas destes animais e sua correlação com a nutrição, os criadores possam utilizar técnicas reprodutivas mais apuradas e com comportamento científico melhor, e assim melhorar precocidade, fertilidade, e aprimorar todo o trabalho de melhoramento genético.

Eduardo Filgueiras, chefe do Dpto. de Zootecnia da UFLA

José Camisão, professor de Fisiologia da Reprodução da universidade



PASTOBRAS®
SEMENTES

FORRAGEIRAS

- Brizantha
- Decumbens
- Xaraés (MG-5)
- MG-4
- Humidicola
- Dictyoneura
- Ruziziensis
- Mombaça
- Tanzânia
- Massai
- Aruana
- Pensacola
- Pojuca
- Stylo C. Grande

PASTOBRAS®
SEMENTES

PASTOBRAS®
SEMENTES

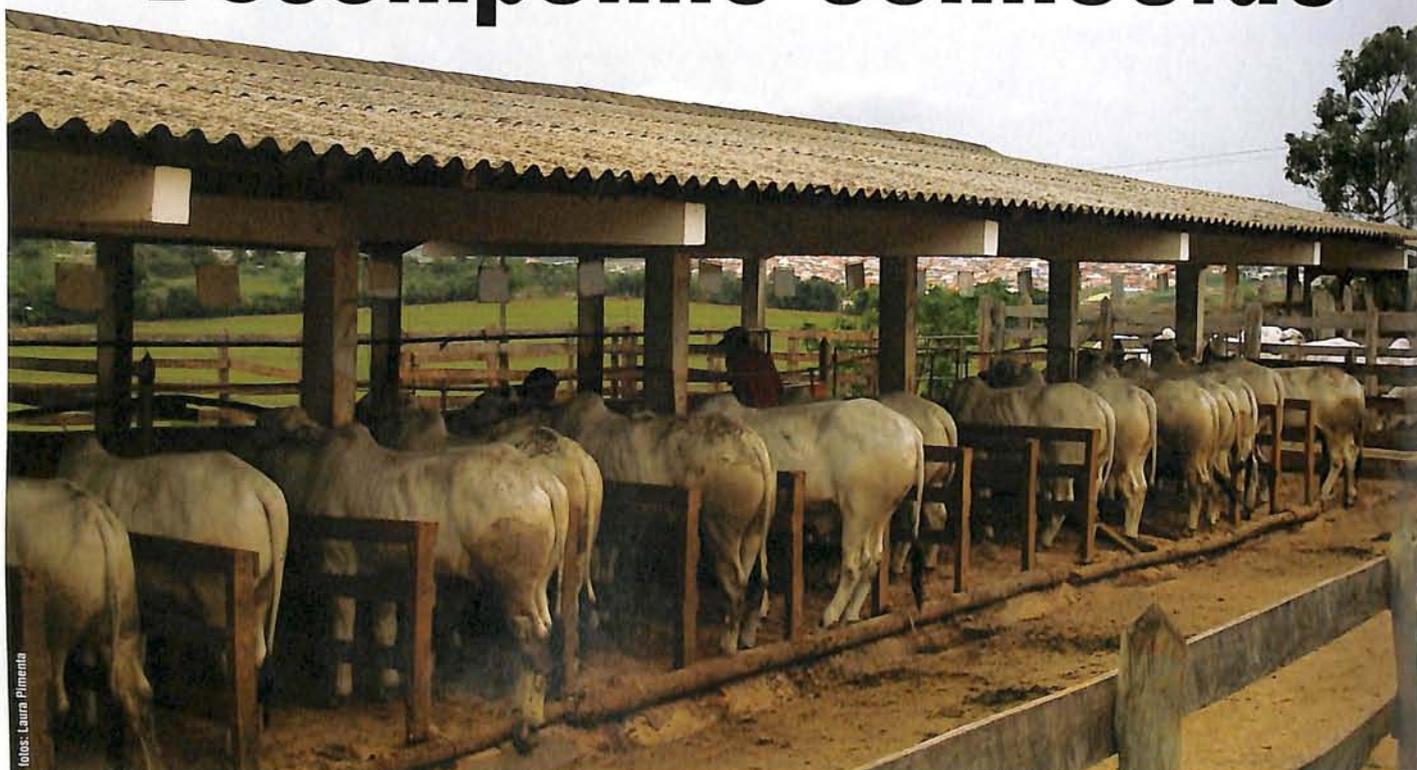
Pastobras, garante o que faz

Fone (16) 2111 1500
www.pastobras.com.br
pastobras@pastobras.com.br

PASTOBRAS
Garante o que faz

stemspropaganda.com

Desempenho conhecido



Fotos: Laura Pimenta

Projeto da UFLA também avaliará desempenho nutricional e qualidade da carne produzida por novilhos tabapuã alimentados com diferentes fontes lipídicas

Otro projeto que vem sendo desenvolvido pela UFLA avaliará o desempenho e qualidade da carne de novilhos tabapuã alimentados com diferentes fontes de lipídios. Coordenado pelo professor de Bovinocultura de Corte da universidade, Márcio

Machado Ladeira, o projeto tem o objetivo de identificar tecnologias na produção dos bovinos de forma a alterar o perfil de ácidos graxos e assim diminuir a relação entre os ácidos graxos saturados e os insaturados.

Ele explica que a pesquisa está avaliando o efeito nutricional da dieta sobre as características de qualidade de carne, principalmente no aspecto de qualidade do ponto de vista da saúde humana. "A nossa idéia é principalmente reduzir a quantidade de gordura saturada e aumentar a quantidade de gordura insaturada na carne. Isso tanto para utilizar em benefício da saúde, quanto em estratégia de marketing para conseguir novos consumidores para o mercado da carne bovina. Além de aumentar os ácidos graxos (a gordura insatu-

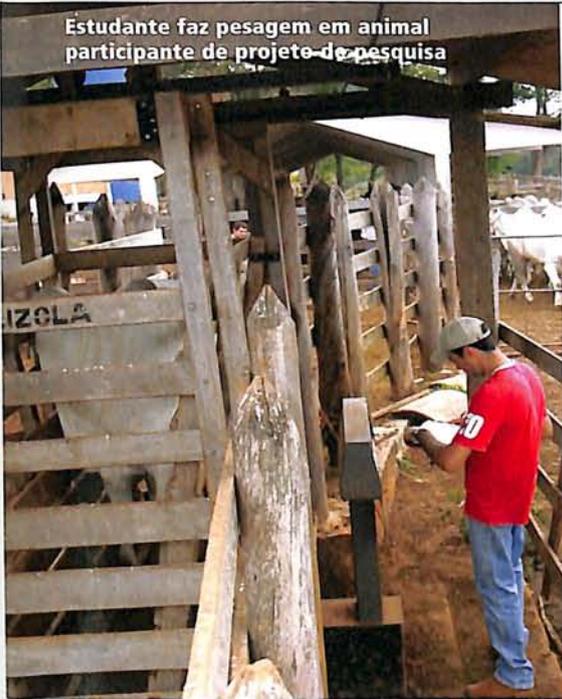
rada), que é mais benéfica, temos a idéia de aumentar os ácidos oléicos", informa.

Márcio cita a descoberta feita na década de 70 por pesquisadores que identificaram que os norte-americanos que consumiam mais carne de hambúrguer tinham menor incidência de câncer. "Na década de 90 descobriram que existe uma substância chamada CLA (Ácido Linoléico Conjugado), encontrada principalmente na carne e no leite de animais ruminantes como bovinos, búfalos, ovinos, que tem esse efeito anticarcinogênico e que é sintetizada no rúmen ou nos tecidos destes animais. Então além da nossa intenção de baixar gordura saturada e aumentar gordura insaturada na carne, nós temos o objetivo com essa pesquisa de aumentar a quantidade de CLA na carne e com isso produzir uma carne de melhor qualidade, que traria benefícios para o ser humano e acabaria com esse mito de que carne bovina faz mal para a saúde", explica.

Para isto estão sendo utilizados na pesquisa dezesseis machos castrados da raça tabapuã, que iniciaram o projeto com

Márcio Ladeira, professor de bovinocultura de corte da UFLA

Estudante faz pesagem em animal participante de projeto de pesquisa



idade média de 18 meses, além de exemplares da raça nelore também. Os animais apresentaram no início do projeto peso vivo inicial médio de 350 quilos e estão sendo alimentados com ração total composta de silagem de milho como volumoso e quatro diferentes tipos de concentrados, tendo como variáveis a adição de ingredientes ricos em lipídios. Eles foram confinados em baias individuais com área de 20 metros quadrados por animal e separados de acordo com a dieta. As rações são fornecidas duas vezes ao dia.

A duração do experimento será de 112 dias distribuídos em quatro períodos de coleta. Nos seis últimos dias de cada período serão coletadas amostras de alimentos e sobras, sendo o consumo determinado através da pesagem do que foi fornecido e das sobras de cada animal. Os animais serão pesados no início do experimento e ao fim de cada período, depois de jejum de 16 horas.

Como lembra o professor Márcio, existem vários trabalhos no mundo de avaliação de perfil de ácido graxo e de CLA, mas com os zebuínos os trabalhos são ainda inexpressivos. "Como sabemos que esta substância pode ser sintetizada no tecido animal, verificaremos que algumas raças podem ter maior capacidade de síntese disso. Por isso, estamos trabalhando com os

zebuínos. Vamos avaliar o tabapuã e o nelore para ver se os dois têm alguma diferença nessa capacidade de síntese. Na verdade, é uma enzima que existe no tecido muscular e nós vamos avaliar como essa enzima atua. Se está semelhante às raças européias, se as raças zebuínas estão melhores, se existe diferença entre o nelore e o tabapuã", informa.

A pesquisa teve início em julho deste ano e desde então estão sendo avaliados o consumo e o desempenho dos animais. Segundo Márcio, o que o grupo tem percebido nos animais tabapuã avaliados é que estes são animais de alto potencial de ganho de peso. "Os animais estavam ganhando aproximadamente 20 quilos em 14 dias, algo em torno de 1,4 quilo/dia nesse experimento. Em termos de desempenho estamos percebendo que a raça está mais que satisfatória. A seleção feita até hoje já conseguiu colocar o tabapuã numa capacidade de ganho de peso vivo excelente. Temos que avaliar agora a qualidade da carcaça dele".

Os resultados só serão conhecidos após o abate dos animais, que está previsto para agosto ou setembro de 2009. Logo após o abate, será possível fazer uma avaliação do desempenho, com informações sobre a digestibilidade da dieta e qualidade da carne produzida. Serão mensuradas nas carcaças: o rendimento total da carcaça quente e o peso da carcaça total. Área de olho de lombo e espessura de gordura serão medidas após o resfriamento. Todos os cortes comerciais, não-comerciais, vísceras e ossos dos animais serão pesados também, assim como serão feitas análises físico-químicas de cor, perda de peso por cozimento, força de cisalhamento, composição centesimal, perfil de ácidos graxos (CLA), colesterol.

Machos participantes de projeto sobre desempenho e qualidade da carne





Teste de eficiência

Pesquisa com a raça tabapuã analisa fenótipos ligados ao desenvolvimento sustentável da atividade pecuária, que poderão ser utilizados em programas de melhoramento de bovinos de corte

O terceiro projeto com a raça tabapuã conduzido pela UFLA está avaliando a eficiência de produção e a redução da poluição ambiental em um sistema de zebuínos confinados. O objetivo central é analisar o impacto da seleção por Consumo Alimentar Residual (CAR) sobre a redução dos custos de produção e da poluição ambiental, uma vez que

a atividade pecuária, em consonância com a sustentabi-

lidade mundial, deve buscar ciclos de produção mais curtos e que utilize animais mais eficientes, de forma a gerar um menor custo de produção e a redução da poluição ambiental.

Nesse projeto de pesquisa, busca-se conhecer algumas características dentro das raças zebuínas relacionadas com a eficiência alimentar na redução de consumo, melhoria do ganho de peso e avaliação da qualidade de carne produzida por esses animais. A intenção maior é fornecer subsídios para o pro-

Fotos: Laura Pimenta



dutor, para tentar melhorar o processo de seleção e buscar conhecer mais aprofundadamente as características relacionadas ao desempenho dos animais e a qualidade da carne. Com isso, estão sendo estudados os níveis sanguíneos de insulina, glicose, leptina, cortisol e IGF-I como marcadores fenotípicos para serem utilizados na seleção indireta para eficiência alimentar e ainda a reatividade animal com os valores do CAR, rendimento de carcaça, qualidade da carne e composição do ganho.

Durante a pesquisa, foram utilizados 20 machos inteiros da raça tabapuã, além de exemplares da raça nelore. O doutorando responsável pelo projeto, Julimar do Sacramento Ribeiro, explica que esses animais permaneceram 112 dias avaliados, sendo 28 dias de adaptação e 84 dias de experimentação, onde foram feitas pesagens a cada 14 dias e coleta de amostra para analisar o consumo individual. Foram utilizados indicadores de consumo para determinar o consumo de cada animal para depois serem feitas as correlações do consumo com o ganho de peso, com os tamanhos de cortes.

Abate científico

Os animais foram abatidos durante o mês de outubro. Antes de serem abatidos todos foram medidos em termos de altura, comprimento de garupa e perímetro torácico. Depois do abate todos os cortes foram pesados e feitas as correlações de medidas com os animais vivos. Posteriormente, os cortes passaram por um trabalho de análise da qualidade da carne, correlacionando isso com todas as medidas de hormônios mensuradas nesses animais, como GF (hormônio de crescimento), glucagon, leptina (relacionada com a deposição de gordura), cortisol (relacionado ao estresse). Confira a seguir um resumo com prévia dos resultados da pesquisa.



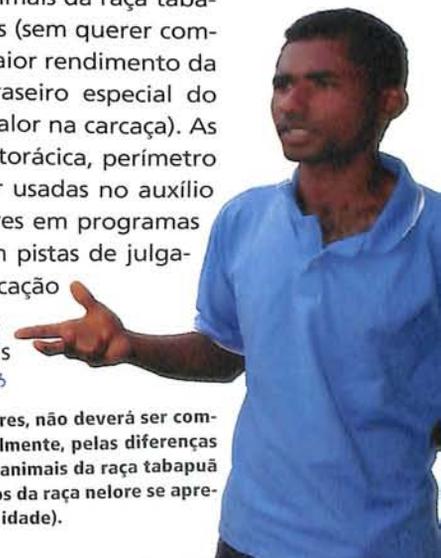
Contraste entre carcaças de tabapuã (primeiro plano) e demais animais abatidos em frigorífico

*RESUMO

O objetivo proposto no trabalho foi avaliar as correlações entre mensurações biométricas e rendimento de carcaça e suas partes constituintes. Foram estudados os pesos e os rendimentos de carcaça, partes de carcaça, cortes de carnes de 18 bovinos tabapuã PO e 19 bovinos nelore. O período experimental foi de 112 dias, com um período inicial de adaptação de 28 dias, quando ao final do experimento foram realizadas pesagens após um período de jejum alimentar e hídrico de 16 horas e feitas as medidas biométricas dos animais. O peso vivo médio foi de 469,78 kg e 482,04 kg, com idade média de 24 e 30 meses, para os animais da raça tabapuã e nelore, respectivamente. Os rendimentos de carcaça (quente) foram de 55,57 % e 57,35 %, respectivamente, para os animais tabapuã e nelore. O rendimento de traseiro especial e soma do dianteiro e ponta-de-agulha representaram 47,47 % e 52,53 % para animais da raça tabapuã e 45,74 % e 54,26 % para os nelores (sem querer comparar raças, observa-se que apesar do maior rendimento da carcaça do nelore o rendimento do traseiro especial do tabapuã foi melhor, pois agrega maior valor na carcaça). As mensurações biométricas profundidade torácica, perímetro torácico e altura sub-esternal devem ser usadas no auxílio para a identificação de animais superiores em programas de seleção, bem como auxiliar juizes em pistas de julgamento, pois poderão facilitar a identificação dos melhores animais que possuam partes corporais de valores comerciais mais elevados.

*o efeito desses trabalhos, segundo os pesquisadores, não deverá ser comparativo entre as raças nelore e tabapuã, principalmente, pelas diferenças de idade encontradas nos animais das mesmas. Os animais da raça tabapuã foram abatidos com idade média de 24 meses e já os da raça nelore se apresentavam com era mais adiantada (+-36 meses de idade).

Julimar do Sacramento Ribeiro, doutorando da UFLA





Boa performance

Tabapuã é testado em provas de desempenho por todo o país e desponta com excelência para produção de carne

Características naturais dessa raça, que alia produção de carne e alta adaptabilidade, o trabalho de melhoramento feito pelos criadores tem garantido cada vez mais que a raça atenda as necessidades exigidas pelos frigoríficos.

Atentos à necessidade de testar a eficiência para medir a performance da raça, cada vez mais provas de desempenho estão sendo realizadas, não só no interior das universidades, como o caso da UFLA, como também em empresas de genética e em provas zootécnicas organizadas pela ABCZ, como as de ganho de peso, que fazem parte do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos).

Uma das provas mais reconhecidas realizada com a raça acontece na região das três fronteiras, como é conhecida a região que une localidades de três Estados diferentes (Lajedão/BA, Montanha/ES e Nanuque/MG) e onde teve início um núcleo, encabeçado pelo criador Deolisano Rodrigues de Souza, conhecido como Sr. Dosinho.

O responsável técnico da ABCZ no Espírito Santo, Lauro Fraga Almeida, explica que a raça tem nessa região um dos pilares de sua formação, que visualizaram o caráter mocho, a docilidade, a habilidade materna, a precocidade sexual e o acabamento de carcaça como características produtivas e econômicas necessárias a uma raça para dar lucro aos seus criadores. Nessa região, os touros da raça tabapuã são vistos

Quando o assunto é produção de carne, o tabapuã continua sendo uma das boas opções utilizadas pelos pecuaristas brasileiros, especialmente nos cruzamentos. Além das caracte-

seja em fazendas com vacada zebu, cruzadas ou leiteiras.

Em 2002, um grupo de criadores e a ABCZ resolveram iniciar uma Prova de Ganho em Peso no local. "A prova a pasto teria muitas vantagens: baixo custo, ambiente de criação igual a qualquer outra fazenda, idade ao final que permitiria entrar rapidamente em reprodução, possibilidade de intercâmbio entre criadores de diferentes Estados, difusão de conhecimento entre criadores, professores universitários e estudantes. Além disso, a região possui muitos profissionais trabalhando com a raça o que também ajuda no melhoramento genético", explica Lauro.

O responsável técnico da ABCZ lembra que as provas a pasto são muito interessantes, pois não é possível identificar o ganhador antes do resultado final; o ganho no período da prova tem o mesmo valor do Peso Calculado aos 550 dias e a avaliação de tipo garante o padrão racial, a conformação e equilíbrio no índice da prova. Nestas provas são medidas a circunferência escrotal no início e no final da prova, com isto identifica-se o crescimento testicular no período. Também são feitos andrológicos de todos os animais ao final, podendo comprovar a precocidade sexual da raça a pasto. As provas e o Controle de

Desenvolvimento Ponderal têm gerado várias teses de pós-graduação, ou seja, trabalhos científicos que comprovam o que os criadores com suas experiências e senso de observação identificaram na raça que cria.

Da 4ª edição da prova participaram criadores de 5 Estados, (BA, ES, MG, RJ e SP). "Isso permite uma grande variabilidade genética e nos autoriza a dizer que a seleção para fertilidade a pasto deve ser perseguida, pois a raça apresentou alto percentual de animais aptos a reprodução aos 19 meses. O acabamento de carcaça e musculatura nesta fase também está tendo um foco e nesta 5ª prova faremos avaliação por ultrassonografia da Área de Olho de Lombo e cobertura de gordura na 13ª costela e garupa", conclui Lauro.

Vestibular

O tabapuã também tem sido testado por empresas que comercializam material genético, como o caso da CRV Lagoa, que está realizando pelo segundo ano consecutivo uma avaliação com diversas raças zebuínas de corte, incluindo machos tabapuã, que engloba 12 características, durante 200 dias em confinamento. "O mercado exige touros provados e comprovados e este tipo de prova é uma das

Criadores participam de Dia de Campo durante PGP na região das três fronteiras



fontes genéticas de jovens talentos para atender a esta constante demanda", esclarece o gerente de Produto Corte Zebu da CRV Lagoa, Ricardo Abreu.

A prova funciona como um "vestibular". Nela, os criadores têm a oportunidade de avaliar em condições igualitárias o desempenho dos seus animais nas características analisadas e, com isso, têm subsídios para avaliar como está sendo conduzida a seleção. "Aliamos nessa prova todo o nosso know how nas avaliações genéticas com a parte comercial, já que os animais classificados com índice CP positivo são disponibilizados ao mercado na forma de leilão. Para a central CRV é uma oportunidade de disponibilizarmos uma fonte de jovens talentos de curriculum diferenciado e democratizarmos esta genética através da tecnologia da inseminação artificial tanto em sêmen convencional quanto em sêmen sexado", conta Abreu.

São avaliadas as características de peso ajustado e ganho médio diário, que são as que têm mais influência na ponderação para a formação do índice; as características lineares de carcaça; conformação; precocidade; musculatura; perímetro escrotal; umbigo; temperamento; área de olho de lombo; espessura de gordura subcutâneo e marmoreio; e também tipo, ou seja, o padrão racial.

Certeza de Qualidade. Garantia de Produtividade.

Ultimo lançamento da Embrapa, o Capim Piatã ainda é novidade no mercado, porém o que não deixa de faltar são atrativos nessa nova opção de forrageira, principalmente para o produtor que pretende diversificar as áreas de pastagens com tranquilidade e segurança na hora do plantio.

Além de excelente produção de forragem, maior acúmulo de folhas, tolerância a solos mal drenados e resistência às pragas que mais ameaçam as pastagens, o Capim Piatã possui colmos mais finos e maior aptidão para pastejos defendidos. Destaca-se também pela sua alta taxa de rebrota.

Pensou em pastagem, pensou em Capim Piatã da Sementes Facholi: a melhor escolha hoje e sempre.



BRS
Piatã
brachiaria brizantha



Rod. PR 182 Km 28 Xambê/ PR
44 3622-1107 / 3624-7842
www.fazendacopacabana.com.br

Tecnologia & Tradição!



ITAPU DO CORREGO

sêmen - venda direta

- Rebanho com dupla certificação avaliado pelo PMGZ/EMBRAPA e ANCP
- Avaliação de todos os machos por Prova de Ganho de Peso a Pasto
- Identificação de linhagens para precocidade sexual
- Uso de marcadores moleculares
- Uso de ultrassonografia de carcaça



5º Leilão



Touros Copacabana & Convidados

Dia 21 de Março 2009 - Sábado - 16 h

Durante
Expo Umuarama
2009
50 touros
com avaliação genética
e participantes de PGP

TABAPUÃ DE GOIÁS



CANAL RURAL

DIARIAMENTE PARA TODO O BRASIL, ATRAVÉS DO CANAL RURAL

realização


Zein
Tabapuã
fazenda carandá

Matrinchã-GO

Dr. Antônio Guerino Ortence

www.zeintabapua.com.br

(62) 9637-3722 / 3391-1152



É muito mais Tabapuã!

Goiânia e Paraúna - Goiás

Dr. Wagner Miranda

www.tabanel.com.br

(62) 9971-5436 / 9975-0301

apoio



Associação Brasileira do Tabanel



Goiânia, Brasil

Tabapuã do Coca

Seleção desde 1971

Venda Permanente de tourinhos, novilhas e embriões



Alderico Pinheiro de Campos

(31) 3285-3299 • 9959-3751 • (37) 9981-0805 • 9953-0805

São Francisco de Paula - MG

Agora você tem **3 grandes** motivos para investir no Tabapuã...

A Fazenda Rodeio Gaúcho seleciona e disponibiliza as melhores linhagens do Tabapuã.
Para você que procura uma genética provada e com resultados garantidos!

mundorural



Marciano da Cinelândia
(Numeral de Tabapuã X Fortificação da Cin.)

Pastor da 3 Montanhas
(Arqueiro X Erosão)

Salvante da 3 Montanhas
(Pierro da 3 Montanhas X Escócia)



FAZENDA RODEIO GAÚCHO

Bruno H. Gregg

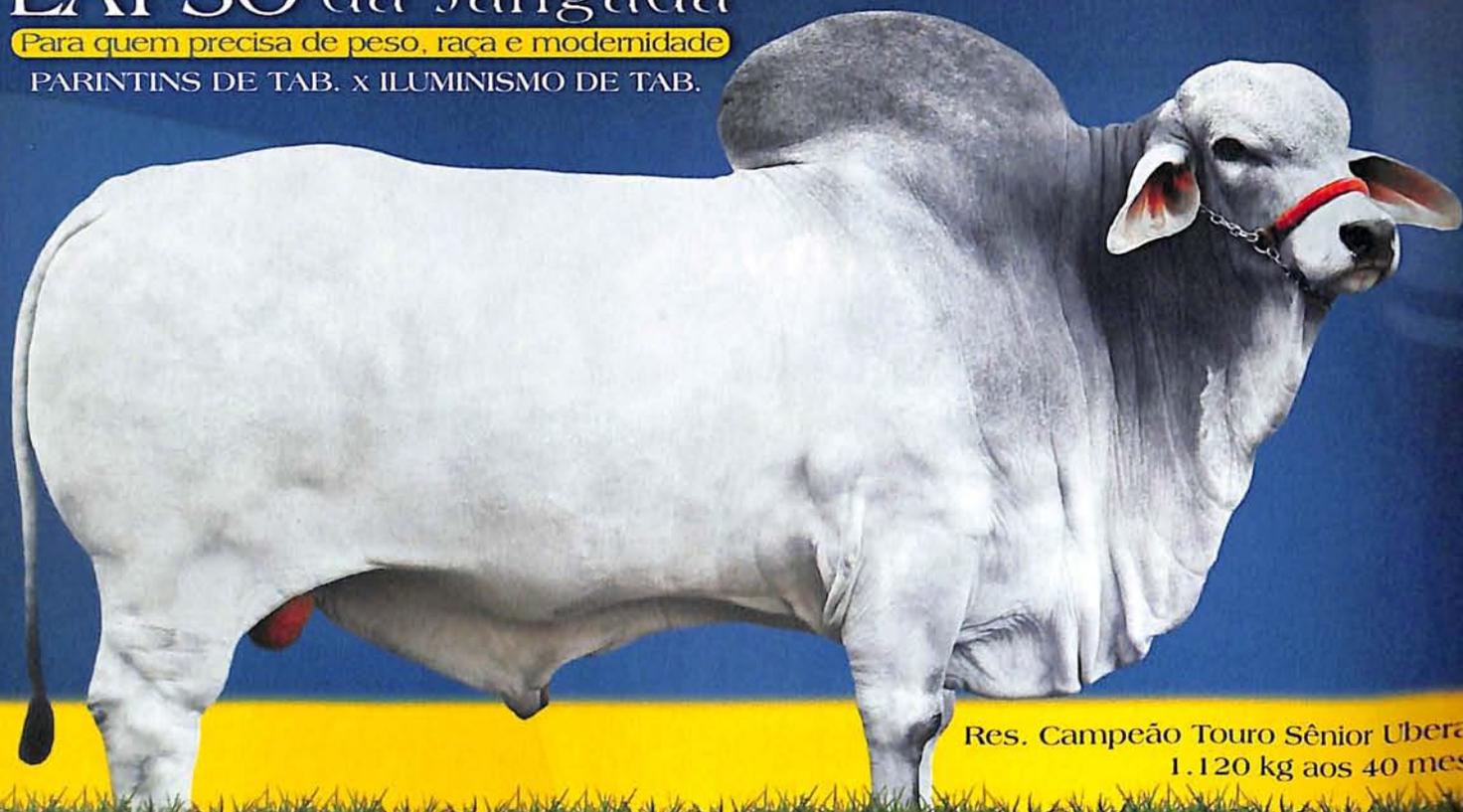
Araruama - RJ

(21) 9986-1824 / 9914-7222 - brunogregg@gmail.com

LAPSO da Jangada

Para quem precisa de peso, raça e modernidade

PARINTINS DE TAB. x ILUMINISMO DE TAB.



Res. Campeão Touro Sênior Uberaba
1.120 kg aos 40 meses

MURIEL da Jangada

RUAN TE DO MUCURI (ILUMINISMO DE TAB.) x MORRIÃO DE TAB.



Grande Campeão Londrina, Umuarama e Cascavel
Res. Grande Campeão Araçatuba e São José do Rio Preto
1.170 kg aos 36 meses

LEITO da Jangada

SIORAN DA DB (EÇAIA DA DB) x NONO DA GRACIOSA



Campeão Jr. Maior Umuarama - 1.150 kg aos 39 meses

Sêmen disponível na:



(18) 3222-4555



Jangada

Alberto Giocondo
43 3252-1008

3A
GENÉTICA
(43) 3328-7010

*O resultado da maturidade genética
adquirida em 40 anos de seleção*



Leilão
Morada Baby
2009

Realização



Fazenda Morada da Prata
Maria Helena Dumont Adams
(16) 3662-3215
www.moradaprata.com.br
morada@moradaprata.com.br

02 Maio às 20 h
Durante a Expozebu

Tatersal ABCZ
(Atrás da Pista de Julgamento)



SHOPPING MACHOS & FÊME



Jóias do Tabapuã

ASBR
Faz. Asa do Brasil

UEM
Agropecuária Dourados

Morada da Prata

Um sonho que se tornou realidade..

A força e o trabalho de criadores que acreditam e investem na raça

6º Leilão Jóias do Tabapuã Maio de 2009

**Durante a Exposição
Agropecuária de Goiânia**

ASBR
Faz. Asa do Brasil

UEM
Agropecuária Dourados

Morada da Prata

Rodovia GO 080 - Km 4 - Saída para Nerópolis
(62) 3565-5050 - Goiânia - GO

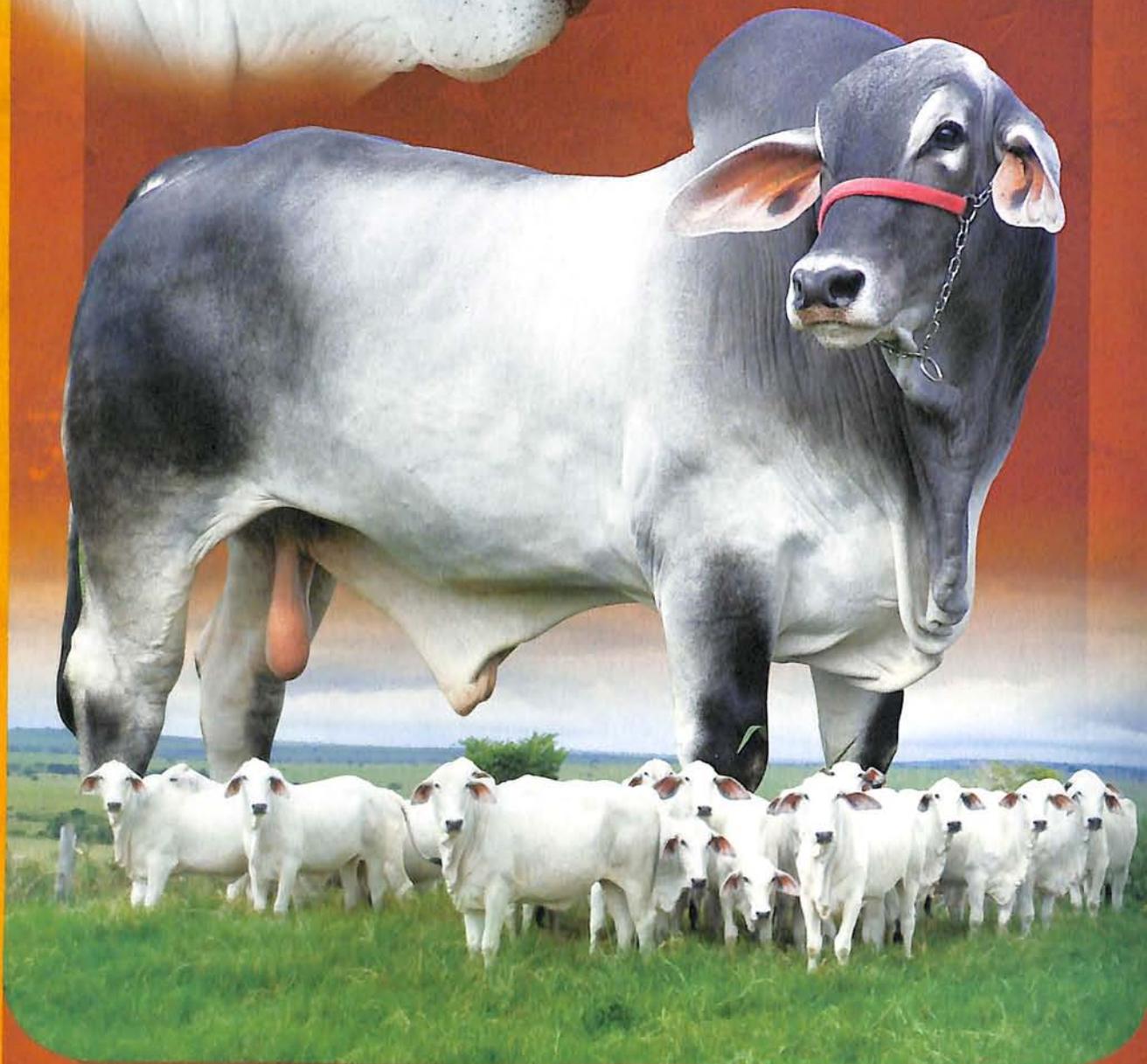
S À CAMPO

www.joiasdotabapua.com.br
condominio@joiasdotabapua.com.br

TABAPUÁ MARCA

NILLO

Genética voltada para o futuro!



Fazenda Mucuri
BR 418, Km 30
Nanuque- MG

Nilo Caiado Fraga
(33) 3621-2115
(33) 3621-8686
(33) 9986-1707
marcanilo@yahoo.com.br

Fazenda Rancho Alvorada
Estrada Serra dos Aimorês à Lagedão
Lagedão-BA

Tal pai, tal filho.

Cantão e Macacão, dois excelentes raçadores.

Cantão 4 Irmãs

Enxofre de Tab. X Repetente de Tab.
(Acarino de Tab.) (Frovenius de Tab.)

Nasc.: 8/9/98

**EXCELENTE PARA RAÇA
E FERTILIDADE.**



Macacão 4 Irmãs

Cantão 4 Irmãs x Fauna 4 Irmãs
(Enxofre de Tab.) (Jugro de Tab.)

Data de Nasc.: 2/1/2004

**EXCELENTE PARA
RAÇA E PESO.**

**NOVIDADE: à 5km do
Parque de Exposição
em Uberaba na BR-050
REPRODUTORES RF**

**Sêmen disponível com
os proprietários Lucas
e Renato Fernandes**

T A B A P U Ã
RF

www.tabapuarf.com.br
34 3338 0019 ou 34 7811 2332

Celestino, a melhor opção para o seu investimento.



Sêmen disponível

 Alta

Celestino TE V. Mutum

Parintins de Tab. x

(Estágio de Tab.)

Gota da Prata

(Vela da Prata)



T A B A P U Á
RF



Sardônico

Carcaça bem revestida, ótima pigmentação e caracterização racial.
Umbigo corrigido. Excelente produção.



mundo rural



EM BREVE
SÊMEN
À VENDA

Foto: Jadir Bison

Fazenda Santa Lúcia

Curionópolis - PA

(94) 3382-1259

(94) 3382-1257

José Coelho Vítor & Filhos

Cx. Postal 114 - Passos - MG

(35) 3529-0600 • 9133-1840 • 9133-1825 (Maurício)

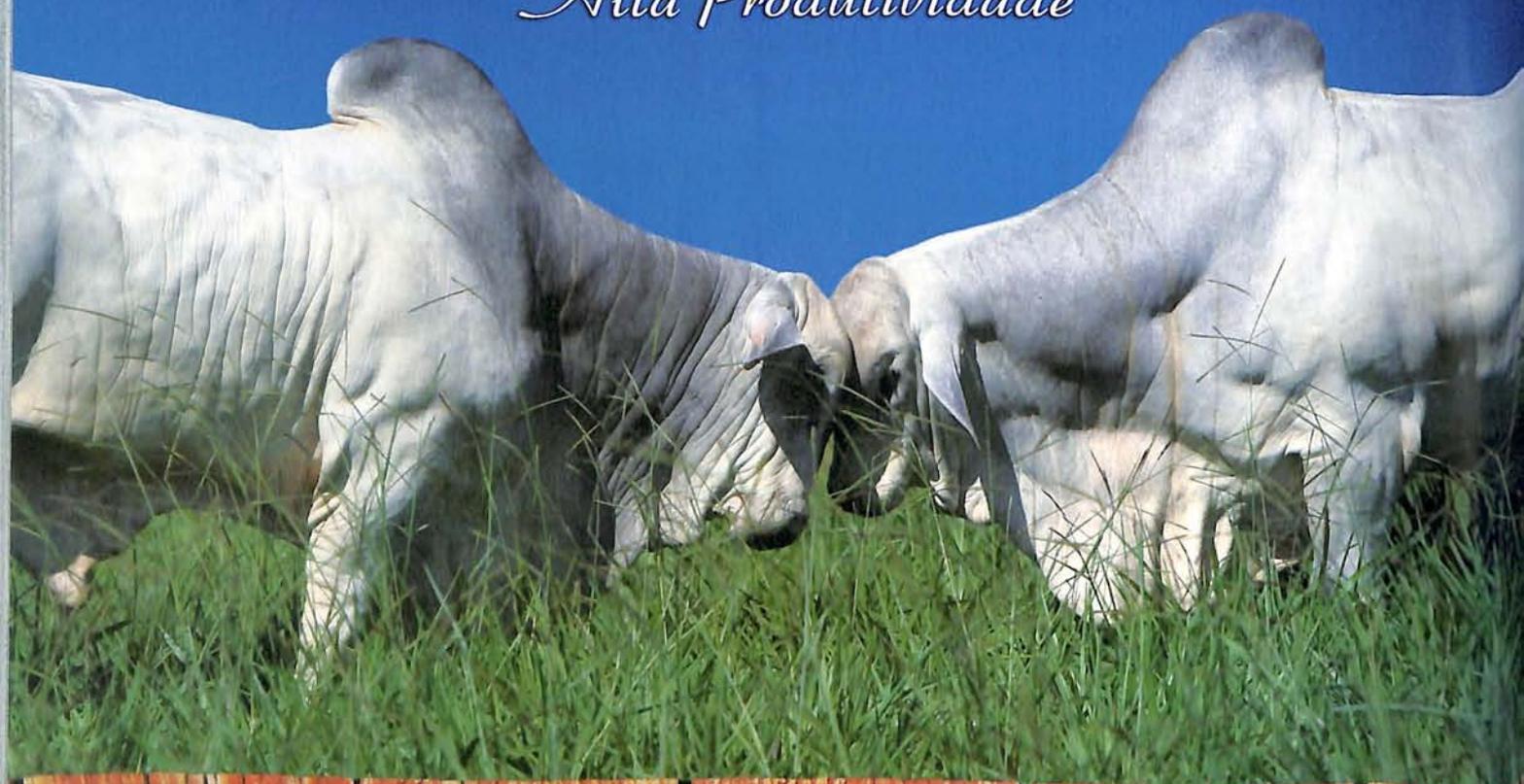
passos@josecabo Verde.com.br





Fazenda
Buona Sorte
Tabapuã NGT

Alta Produtividade



VENDA DE TOUROS TABAPUÃ

62. 3251 2675

fazendabuonasorte@uol.com.br
www.fazendabuonasorte.com.br

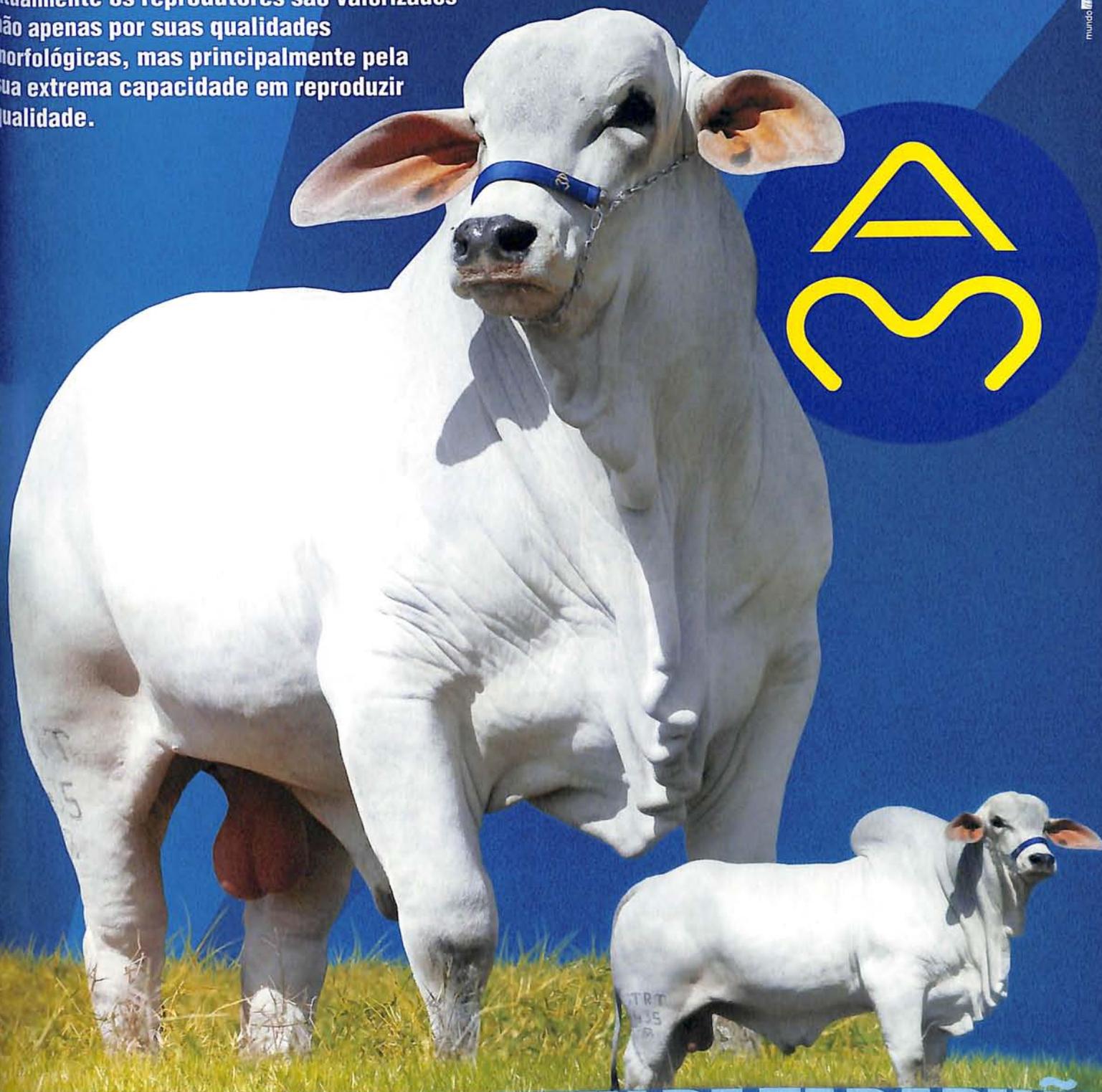
Giorgio Arnaldi



Escritório:

Rua C 153 Od.290, LT.18 - Jardim América, CEP: 74.275-130 - Goiânia - Goiás

Atualmente os reprodutores são valorizados não apenas por suas qualidades morfológicas, mas principalmente pela sua extrema capacidade em reproduzir qualidade.



LANG FIV DE TABAPUÃ

Grande Campeão FEICORTE - SP - 2008
Grande Campeão Sanclerlândia - GO - 2008
Grande Campeão Araçatuba - SP - 2008
Grande Campeão Cascavel - PR - 2008

FAZENDA ÁGUA MILAGROSA

Tel.: (17) 3526-1711 - Tabapuã - SP - www.aguamilagrosa.com.br - fazenda@aguamilagrosa.com.br



Zebu leiteiro é destaque da Feileite 2008

“Pela primeira vez a raça sindi participou da Feileite, o que reforça o crescimento do zebu leiteiro no mercado mundial”

Quem visitou a Feira Internacional da Cadeia Produtiva do Leite (Feileite), realizada entre os dias 28 de outubro e 1º de novembro na capital paulista, conheceu de perto os avanços genéticos das raças zebuínas de aptidão leiteira. O evento sediou a terceira edição do Curso de Noções em Morfologia e Julgamento de Zebuínos com Aptidão Leiteira, coordenado pela ABCZ.

As aulas foram ministradas pelo superintendente técnico-adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado, e pelo jurado, Roberto Vilhena Vieira. Os participantes, inclusive técnicos da Venezuela, assistiram palestras sobre controle leiteiro, exterior de zebuínos com aptidão leiteira, critérios de julgamento em zebu leiteiro e cuidados com o úbere. Depois, aprenderam na prática quais as características morfológicas que devem ser levadas em conta no momento do julgamento ou da seleção de um animal.

O zebu leiteiro também foi destaque do 1º Simpósio Internacional do Gir Leiteiro, promovido pela Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGIL) em parceria com o Brazilian Cattle. Durante o evento, foram abordados temas como tecnologias do mercado leiteiro na Colômbia e no Panamá.

Já a Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil (ACGB) divulgou as potencialidades da raça na produção de leite. A entidade ofereceu ao público degustação de leite e de queijo fresco feitos com o leite da raça.

Pista

Os julgamentos de animais zebuínos atraíram o público da Feileite. A raça gir teve como grande campeã a vaca adulta Indyra Kauê, de propriedade de Luiz Evandro Aguiar. Entre os machos, vitória do touro jovem Escol TE Silvânia, pertencente ao criador Eduardo Falcão.

Na raça sindi, a pista consagrou o pecuarista Aluísio Cristino da Silva. Seus animais venceram o grande campeonato e o vice-campeonato, tanto de machos quanto de fêmeas. Abreolândia do ACS foi a grande campeã da Feileite 2008. Nos machos, quem ficou com o troféu de grande campeão foi Araújo do ACS.

“Os animais em julgamento na Feileite mostraram alta qualidade genética. Pela primeira vez a raça sindi participou da Feileite, o que reforça o crescimento do zebu leiteiro no mercado mundial”, diz Cavallari.

No Torneio Leiteiro, apenas a raça gir competiu entre os zebuínos. Quem levou o troféu de campeã vaca adulta foi Alba TE Silvânia, de Antônio Lopes Batista. Na categoria vaca jovem, venceu Labry TE da São José, de Carlos Alberto da Silva em parceria com Dalila G. Lopes. A campeã fêmea jovem foi Estréia FIV de Brasília, pertencente à Fazenda Brasília Agropecuária Ltda.



PUBLICQUE

Fotos: Danilo de Leite, Carlião e Laury, e Equipe; Zan Peres.
Fotos: Wagner, Dalila e Carlião; e Denis, Carlião e Carlinhos; Fátima, Fátima

**Estrear com vitória
é como voltar na infância:
tem sempre muito leite.**

Labry (Radar x Brisa) foi Campeã Vaca Jovem no Concurso Leiteiro da FEILEITE 2008, com produção média de 25,585 kg/dia, na primeira participação da Rio Vale Agronegócios em exposições, com sete animais premiados.

Agradecimento especial à minha sócia na Labry, Dalila Galdeano Lopes, ao seu esposo Wander Machado, à Adir do Carmo Leonel, à Organização Mamede Mussi, à Fazenda São José e à toda equipe do MilkCenter, comandada pelo Luis Evandro Aguiar, ao veterinário Sebastião e aos tratadores Fernando, Felipe e Juleno. Reconhecimento, também, pelo grande apoio recebido de Rafaela Ferraz, Antônio Carlos, Denis, Carlinhos e do amigo Amílcar Yamin.
Saudações a todos os criadores de Gir Leiteiro do Brasil.

Carlião da Publique

RIOVALE

AGRONEGÓCIOS

TERRA DE QUEM ACREDITA NO LEITE

GIR LEITEIRO PO

Criador: Carlião da Publique: (11) 9105.2030 / (11) 8905.3928
www.riovale.com • cliente@riovale.com • Porangaba - SP





fotos: divulgação

Expoinel MS realiza primeira versão indoor

Considerada a maior feira indoor de nelore do mundo, a primeira versão da Expoinel MS em espaço fechado levou para a pista de julgamento do Centro de Exposições Albano Franco, em Campo Grande (MS), mais de 1.100 animais. Vinte mil pessoas visitaram a feira entre os dias 6 e 16 de novembro, cujos leilões e shoppings de bovinos tiveram faturamento de R\$ 12 milhões.

Na pista, disputa acirrada entre os 939 animais da raça nelore padrão e entre os 52 mocho. Os julgamentos ficaram a cargo dos jurados Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, José Delsique de Macedo e Horácio Alves Neto. Criadores dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Paraná inscreveram animais na feira.

Cerca de 180 tratadores apresentaram o gado e vibraram a cada classificação conquistada na pista. A grande campeã nelore foi Obela FIV AJJ, do pecuarista Jonas Barcellos. Ele também é proprietário da reservada grande campeã Absoluta da Verdana. Entre os machos, vitória para Missoni

da Guadalupe, do expositor Pedro Novis. O reservado grande campeão foi Lituano I TE do JAL, de Cassiano Terra Simão. O nelore mocho teve como grande campeã Herdeira VT, do pecuarista Amauri Gouveia. Fábula III FIV da Goya, pertencente à Goya Agropecuária, ficou com o título de reservada grande campeã. Helvis FIV VTO, também de Amauri Gouveia, venceu como grande campeão do mocho. O reservado grande campeão foi Luzo TE IB, da Ipê Branco Agropecuária.

A Expoinel MS ofereceu cinco motocicletas para os apresentadores, sendo uma para o tratador da Campeã Baby Fêmea e as demais, sorteadas. Um carro e outra moto zero km foram sorteados para os criadores e diversos prêmios como prenhez de fêmeas, kits com bota, chapéu e outros brindes foram distribuídos para os funcionários das fazendas participantes.

O coordenador do Departamento de Julgamento das Raças Zebuínas (DJRZ) da ABCZ, Mário Márcio Souza da Costa Moura, representou a entidade no evento. "Representei a ABCZ naquele momento e senti o quanto é importante a nossa proximidade nesses eventos. Todos ficaram satisfeitos por saberem que a entidade estava ali, tão próxima, em um momento importante para eles", disse Moura.



Jurados Arnaldo Manuel, José Delsique, o coordenador do DJRZ Mário Márcio e o jurado Horácio

Padrão de qualidade para selar
o **melhoramento genético** do seu rebanho.

NATVA



IQG

O Top do melhoramento está aqui.

O PMGZ – Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos, juntamente com a EMBRAPA, estabeleceu um índice classificatório para auxiliar no processo de seleção de seu rebanho: o **IQG: - Índice de Qualificação Genética**.

Comprove a qualidade e agregue valor a seus animais utilizando este índice.

Conheça o IQG de seus animais, acessando o **Sumário Nacional de Avaliação Genética**, disponível no site www.abcz.org.br no link das comunicações eletrônicas.



PMGZ
www.abcz.org.br

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE NELORE.

Em 1972 era Presidente da Associação de Criadores de Nelore do Brasil, o Dr. José Mario Junqueira de Azevedo, o qual viu aprovada a sua sugestão de se realizar uma Exposição Internacional de Nelore. Enquanto se adotavam as providências necessárias para a realização do certame, os diretores da A. C. N. B. escolheram o Vice-Presidente Sr. Walter H. Zancaner para pronunciar o discurso de inauguração. **Entendendo que os termos daquelas manifestações são ainda atuais, e diante do sucesso internacional que a Expoinel vêm alcançando anualmente, o autor decidiu divulgar a referida matéria.**

O PRONUNCIAMENTO.

É hora do poente no Golfo de Bengala. Sopra uma brisa vinda do mar. Tranquilamente entra num templo um touro da raça Ongole, de cor branco-cinza, de chifres curvos, estriados e ovais, e não é notado por um indu que medita no átrio.

Do outro lado da Índia, na mesma direção, enquanto o sol entra no horizonte, colorindo de vermelho o céu de verão, uma vaca da raça Misore, de chifres retos, orelhas pequenas e vibrantes, caminha para um jardim, puxada por um menino.

Isto é também o Nelore do Brasil. Uma mistura de Ongole e Misore com influência das raças Kangayam, Khillari, Hallikar, Hissar, Amritmahal, e outras. Esse coquetel étnico começou com a vinda para o Brasil nos séculos 19 e 20 de grandes lotes de Zebras indianos.

Esta inauguração abre a maior Exposição de uma raça Zebuina já realizada no mundo ocidental. Considero um raro privilégio falar em nome de um punhado de bravos companheiros da A. C. N. B., que realizaram este evento marcante, vencendo exaustivos sacrifícios.

Destacamos a honrosa presença dos Governadores: Laudo Natel (São Paulo), Leonino Ramos Caiado (de Goiás), o Vice-Governador de São Paulo, Antonio J. Rodrigues Filho, e os Secretários paulistas Rubens de Araújo Dias (Agricultura) e Cyro Albuquerque (Trabalho).

Honrosa é também a presença de numerosa delegação do Paraguai, chefiada pelos Presidentes de entidades, Ferreira, Papalardo e Pereira, bem como criadores e técnicos da Argentina.

Agradecemos o valioso trabalho dos jurados das Comissões Julgadoras, compostas pelo Dr. Prof. Maurício Helmann (da Argentina), e Drs. Mario Borges, Fausto P. Lima, Rômulo Camargos, Pylades Tibery, Ulisses Cansanção, Dalor de Andrade, Donald Strang e Alfonso Tundisi.

Completa o certame a participação valiosa dos criadores de cavalos Mangalarga pela sua tradicional Associação.

É a raça criada pelos Junqueira, desenvolvida por milhares de selecionadores, com notável rusticidade, que a torna excelente animal de trabalho Pólo.

Hoje a Nelore é um nome familiar entre os pecuaristas, técnicos e estudiosos, pelo renome que adquiriu dentro e fora de nossas fronteiras. Na Índia é um distrito da antiga região de Madras, hoje pertencendo ao estado de Andra.

Justa homenagem é lembrar dos brasileiros que foram á Índia buscar Zebras para o Brasil, como: Virmondes Borges, João Martins Borges (falecido e sepultado em Calcutá em 23/05/1918), Manoel O. Prata, Ângelo e Antonio Costa, Moacir Azevedo, Cassildo Arantes, Francisco Ravisio Lemos, Paulo R. da Cunha, Josias de Moraes, Quirino Pucci, Felinto e Armel de Miranda, Gabriel Bernardes, Esmael Machado, Alaor Prata, Celso Rosa, Miltinho Carvalho e o pioneiro Teófilo e Godói.

Felisberto de Camargo traz lote Sindi do Paquistão, para o Instituto Agrônômico do Norte.

Merecem destaques os pioneiros na seleção da Nelore, quando poucos acreditavam no futuro da raça. No Estado do Rio de Janeiro lembramos Pedro Marques Nunes, Durval Garcia de Menezes, Família Duvivier, Carneiro Leão, Lemgruber, Monerat, Lutterbach e outros. Em Minas Gerais, José Caetano Borges, Família Rodrigues da Cunha, Antonio, Joaquim e Rodolfo Machado Borges, Neca Andrade, Lamartine Mendes, Pylades Prata Tibery, Vergílio P. da Cruz, Clóvis e Clodoaldo Resende, Geraldo e Vicente de Paula e Bernardo Mascarenhas.

Na Bahia, tivemos Dantas Bião, Usina Capimirim de Manoel Machado, cujo filho Otavio Ariane Machado selecionou muito bem o Nelore e vendeu para todo o Brasil, e Arquibaldo Baleeiro, Nicolau Calmon, Aristóteles Góis, Valdomiro Silva e Miguel Vita. Em Goiás, Lourival Lousa.

De 1960 até 1963, fizeram importação da Índia, os pecuaristas: Celso Garcia Cid, o qual venceu inúmeros obstáculos, Torres Homem Rodrigues da Cunha, sua mãe Olinda Arantes Cunha, Veríssimo Costa Junior, Paulo R. da Cunha, João, Fernando e Manoel G. Cid, Jacintho Honório da Silva Junior, José Cesário Castilho, Joaquim e Vicente R. da Cunha, Francisco José Carvalho Neto, e muitos outros que tiveram a assessoria competente de José da Silva (Dico), Hildefonso dos Santos e José Deutesh.

Feliz e oportuna a orientação do Governador Laudo Natel, ao colocar a Agricultura e a Educação entre as prioridades do seu Programa de Governo. Uma agricultura próspera é a base para a interiorização do desenvolvimento, com a carne bovina, soja, café e a cana-de-açúcar, ocupando os primeiros lugares na produção rural no Brasil.

A implantação dos programas da SUDAM e SUDENE contribuiu para o desenvolvimento da economia da Amazônia e do Brasil Central, com Nelore mostrando suas notáveis qualidades em rusticidade, precocidade e fertilidade.

No Centro e no Sul do Brasil, temos uma agricultura técnica e intensiva de alta produtividade abrangendo os setores de adubação, eletrificação, mecanização e transportes, irrigação, comercialização, pesquisa, preços estimuladores, mas temos sempre que fazer produzir imensas áreas do Nordeste, Norte e do Centro-Oeste ao redor de 400 milhões de hectares. Atender o abastecimento interno é fundamental, pois já dizia Plutarco "que não podemos argumentar com o estômago, simplesmente por que ele não tem ouvidos".

Ao pregar a melhoria da renda agrícola, lembramos da permanente atualidade da frase do escritor e jornalista Joelmir Beting "sem renda não há poupança, sem poupança não há investimento, e sem investimento, adeus tecnologia agrícola".

A pecuária brasileira contribuiu e vai ajudar uma melhor redistribuição da renda interna.

Despertou o Brasil para sua grande missão, e com aumento do Produto Interno Bruto, acabou com o complexo tupiniquim. Não precisamos importar figurinos estrangeiros, progredimos com a nossa própria receita, não aceitamos o socialismo incoerente com propensão estatizante e aversão ao lucro. Não interessa o paternalismo ineficaz que quer repartir antes de produzir. Resulta em baixo investimento, descontinuidade nos planos e sociedade frouxa. Não vislumbramos vantagem no nacionalismo emocional que dificulta a assimilação de capital e tecnologia e retarda o desenvolvimento.

Em paralelo é necessário atender a Agricultura Familiar, que é praticada em áreas pequenas e médias, com a produção, principalmente de frutas, cereais, avicultura, suinocultura, horticultura, aqüicultura, ervateiro, floricultura, apicultura e etc..

O Brasil está arrancando com suas forças e pulsante potencialidade. Não pretendemos hegemonia que não é de nosso feitio, mas não nos curvamos diante de falsas lideranças alienígenas.

Roberto Campos enfatiza que devemos estar precavidos contra o demagogo com soluções mágicas, o radical subvertendo as instituições, o conservador defendendo as injustiças do "status quo" e o socialista que quer distribuir mais do que a sociedade pode produzir.

Na construção do Brasil reivindico o lugar de Honra para os homens da pecuária, quando se escrever a saga maravilhosa das vitórias sociais e econômicas de nossos dias, com a construção do hoje para a geração do amanhã.

WALTER HENRIQUE ZANCANER

Fazenda Ibioporã - Cx. Postal, 123 - Guararapes - SP

Fone: (18) 3606-1254

Guararapes-SP, 10 de Outubro de 2008.



BRAHMAN DE PESO NA PISTA

A 5ª ExpoBrahman reuniu, entre os dias 13 e 19 de outubro, em Uberaba (MG), cerca de 700 animais que representam a melhor genética da raça brahman no País. No total, incluindo os cinco leilões, a Exposição Internacional da Raça Brahman movimentou cerca de R\$ 4 milhões.

Nas pistas de julgamento, destaque para a Grande Campeã MISS J4 HARMONIA 201, da J4 Agropecuária. "É a primeira vez que a mesma fêmea brahman ganha dois títulos importantes, como a ExpoZebu e a ExpoBrahman. Com 20 meses de vida, ela ainda poderá concorrer novamente nos dois campeonatos do ano que vem, com a certeza de novas conquistas", aponta Felipe Bacelar, da J4. Já o Grande Campeonato Macho foi vencido por MISTER TEXAS TE 129, de Demes Albertini, e o título de Melhor Criador e Melhor Expositor da ExpoBrahman ficou com a Querença, de Inhaúma e Uberaba (MG). A 5ª ExpoBrahman também encerrou o Ranking Nacional Brahman 2007/2008, classificando como Melhor Expositor Nacional, a J4 Agropecuária e como Melhor Criador, a Querença.

Novidades da 5ª edição - Pela primeira vez, a Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB) promoveu, durante a ExpoBrahman, o Concurso Matriz Modelo da raça, novidade que teve também outro diferencial: a eleição das fêmeas foi feita por cinco mulheres que acompanham a raça - a jurada especializada em zebuínos, Ice Cadetti

Garbellini, além das criadoras e esposas de criadores do brahman: Hellen Cristine Ferreira Jacintho, Walsilene Estanislau Haffei, Cirse Massud e Renata Camargos.

O concurso não contou pontos para os campeonatos da 5ª ExpoBrahman e cinco animais foram merecedores do título de Matriz Modelo da raça. As fêmeas que se destacaram foram: LONGA DA BRAHMÂNIA e MISS QUERENÇA BRAHMAN 107, ambas de Bruno Aurélio Ferreira Jacintho, VL ELENA 160/1, do criatório Santa Elena Ranch em parceria com Clodoaldo Sergio Bendilati, DIAMOND T RANCH, de João Alfredo Ribeiro Neto e MISS DIAMOND A 169/8, da Querença.

O 1º Leilão de Touros Provados foi outra inovação realizada na 5ª ExpoBrahman. No dia 19 de outubro, foram arrematados 56 animais destaques da segunda edição da Prova de Ganho em Peso em Confinamento, realizada pela ACBB. A prova começou no dia 29 de abril e terminou em 14 de outubro, quando foi feita a última pesagem dos touros, com avaliação de acordo com o padrão da raça

e conduzida por técnicos da ABCZ. Um dos principais objetivos da Prova de Ganho de Peso foi valorizar os exemplares que possuem biótipos favoráveis à grande produção de carne, uma das principais características da raça. "Os criadores sabem que as informações genéticas são transmitidas aos descendentes dos touros e, por isso, a análise inclui critérios importantes como estrutura, precocidade, musculabilidade, aspectos raciais e sexuais", justifica o vice-presidente da ACBB, Moisés Fernandes Campos.

Além disso, foi instituído o mérito Rubico de Carvalho, uma homenagem ao pioneiro e difusor da raça brahman no Brasil. A homenagem irá agraciar, todos os anos durante a ExpoBrahman, personalidades que se destacaram pela prestação de serviços e contribuição para a pecuária nacional como um todo. O primeiro homenageado será eleito no Congresso da Raça Brahman que será realizado no Rio de Janeiro, em fevereiro de 2009.

Balanço

"A 5ª Expobrahman foi um sucesso, com público duas vezes superior à edição do ano passado e genética de altíssima



Jurado define os campeões da ExpoBrahman

qualidade. A pecuária nacional tem investido muito em animais capazes de produzir carne de melhor qualidade e a exposição mostrou que a raça tem potencial para contribuir sobremaneira com a cadeia produtiva", destaca o presidente da Associação dos Criadores de Brahman do Brasil, José Amauri Dimarzio. No encerramento do evento, Dimarzio reforçou ainda o perfil produtivo destes animais que, além da oferta de carne, destacam-se pela rusticidade e adaptabilidade às condições brasileiras, o que favorece o seu crescimento em todo território nacional.



Grande Campeã e Campeã Nov Maior: MISS J4 HARMONIA 201



Grande Campeão e Campeão Touro Jovem: MISTER TEXAS TE 129

Grandes campeões 2008

Exposição	Cidade (UF)	Período		Raça
43º Emapa 2008	Avaré - SP	16/02/08	24/02/08	Brahman
43º Emapa 2008	Avaré - SP	16/02/08	24/02/08	Guzerá
43º Emapa 2008	Avaré - SP	16/02/08	24/02/08	Nelore
43º Emapa 2008	Avaré - SP	16/02/08	24/02/08	Nelore mocho
34º Expo Umuarama	Umuarama - PR	25/02/08	04/03/08	Tabapuã
34ª Expo Umuarama 2008	Umuarama - PR	25/02/08	04/03/08	Brahman
III Expoinel Es	Aracruz - ES	28/02/08	02/03/08	Nelore
34º Expo Agropecuaria de Umuarama	Umuarama - PR	28/02/08	09/03/08	Nelore
III Porto Belo	Angra dos Reis - RJ	04/03/08	09/03/08	Brahman
37º Expo Agrop de Paranavaí	Paranavaí - PR	07/03/08	16/03/08	Nelore
XXXIV Expora	Ponta Pora - MS	08/03/08	16/03/08	Nelore
Expoconquista 2008	Vitória da Conquista - BA	08/03/08	16/03/08	Nelore
36º Efapi	Sto Antônio da Platina - PR	22/03/08	30/03/08	Nelore
70 Expogrande 2008	Campo Grande - MS	23/03/08	30/03/08	Nelore
Paraíba Agronegócios 2008	João Pessoa - PB	23/03/08	30/03/08	Sindi
1ª Expo Brahman Especial de São Carlos 2008	São Carlos - SP	24/03/08	30/03/08	Brahman
45º Expopassos 2008	Passos - MG	24/03/08	30/03/08	Guzerá
45º Expopassos 2008	Passos - MG	24/03/08	30/03/08	Nelore
Tecnoshow Comigo 2008	Rio Verde - GO	30/03/08	05/04/08	Nelore
42º Exposição Agrop. de Sete Lagoas 2008	Sete Lagoas - MG	31/03/08	06/04/08	Nelore
48º Expo Agrop. e Industrial de Londrina	Londrina - PR	03/04/08	13/04/08	Brahman
Expogrande 2008	Campo Grande - MS	03/04/08	13/04/08	Brahman
48º Expo Agrop. e Industrial de Londrina	Londrina - PR	03/04/08	13/04/08	Guzerá
48º Expo Agrop. e Industrial de Londrina	Londrina - PR	03/04/08	13/04/08	Nelore
IV Expoagro de Pernambuco	Recife - PE	06/04/08	13/04/08	Nelore
II Exposição Agrop. de Rio Das Ostras	Rio Das Ostras - RJ	07/04/08	13/04/08	Nelore
Expobahia 2008	Salvador - BA	09/04/08	13/04/08	Nelore
XV Expoagro	Brasília - DF	11/04/08	21/04/08	Brahman
XV Expoagro	Brasília - DF	11/04/08	21/04/08	Nelore
XV Expoagro	Brasília - DF	11/04/08	21/04/08	Nelore mocho
39º Facip 2008	Jales - SP	12/04/08	21/04/08	Nelore
39º Facip 2008	Jales - SP	12/04/08	21/04/08	Nelore mocho
Expo Agrop. de Paraíba do Sul 2008	Paraíba do Sul - RJ	14/04/08	19/04/08	Nelore
Barretos Pec Show 2008	Barretos - SP	14/04/08	20/04/08	Brahman
Barretos Pec Show 2008	Barretos - SP	14/04/08	20/04/08	Nelore
1ª Expo Brahman (Paraíba do Sul)	Paraíba do Sul - RJ	16/04/08	20/04/08	Brahman
Expoagro Itapetininga 2008	Itapetininga - SP	18/04/08	27/04/08	Nelore
5º Expojardim 2008	Jardim - MS	18/04/08	27/04/08	Nelore
74ª Expozebu 2008	Uberaba - MG	29/04/08	10/05/08	Brahman
74ª Expozebu 2008	Uberaba - MG	29/04/08	10/05/08	Tabapuã
74ª Expozebu 2008	Uberaba - MG	29/04/08	10/05/08	Gir mocho
74ª Expozebu 2008	Uberaba - MG	29/04/08	10/05/08	Guzerá
74ª Expozebu 2008	Uberaba - MG	29/04/08	10/05/08	Nelore
74ª Expozebu 2008	Uberaba - MG	29/04/08	10/05/08	Nelore mocho
74ª Expozebu 2008	Uberaba - MG	29/04/08	10/05/09	Gir

A cada edição, a revista **ABCZ** publicará a relação dos animais zebuínos vencedores das exposições homologadas pela ABCZ. Abaixo você confere os vencedores de 2008, até o mês de novembro (data de fechamento da revista). Não foi possível dispor nesta edição o número dos registros genealógicos dos animais. Esta iniciativa é resultado da parceria entre a ABCZ, através do Colégio de Jurados, coordenado por Mário Márcio Moura, e associações promocionais. A compilação dos dados ficou a cargo das secretárias Maria Goretti e Luiza Mesquita. Segundo Moura, esse é o início de um trabalho que o departamento pretende realizar com o intuito de valorizar as exposições homologadas, os animais campeões e os jurados que atuam nesses eventos.

Grande Campeão	Grande Campeã	Jurados
Mister Santa Fé FIV 89	Miss BR 77 0092 FIV	Fábio Mizziara, Ricardo Gomes de Lima, Pedro Antonio Oliveira Ribeiro
Pendulo IT	Faria TE do DER	José Ivan Carvalho Soares
Fadel TE da Cruz Alta	Nalisha II FIV Mpsi	Irineu Gonçalves Filho
Fator TE VT	Grelha FIV da Japarandub	Gilmar Siqueira de Miranda
Muriel	Ivana FIV de Tabapuã	Ireno Cassemiro da Costa
Mister Imaven TE 14	NKR Miss Falesia	Carlos Eduardo Nassif
Eros Cristal	Rani TE 3662 da Java	Marcelo Miranda Almeida Ferreira
Crosby TE da Onix	Cancha da Ressaca	João Augusto de Faria, Marcelo R. de Toledo, Horácio Alves Ferreira Neto
Mister Santa Fé FIV 89	Expensive Woman 134	Lourenço de A. Botelho, Ricardo G. de Lima, Carlos A. de Souza Celestino
Heloy II TE da Pontal	Rima Zoomancia	Célio Arantes Heim
Obalau FIV Kito	Gazania IV Agro JB	Murilo Montandon Sivieri, Célio Arantes Heim, Horácio Alves Ferreira Neto
Animado TE da Limão	Lógica FIV da Limão	Rubenildo C. B. Rodrigues
Faracatu JB da Guruaia	Rima Zoomancia	Ireno Cassemiro, Fabio Mizziara, Willem Sparenberg
Crosby TE da Onix	Gazania IV Agro JB	Célio Arantes Heim
Ucelo - P	Dada	Fernando Augusto Meirelles Filho
Zeuz Onix	Miss BR 77 0092 FIV	William Koury Filho
Veloz RF	Viação RF	Thinouco Francisco Sobrinho
Fadel TE da Cruz Alta	Nalisha II FIV Mpsi	Rodrigo Ruschel Lopes Cançado
Demolidor FIV da Ftp	Lux Lanceada	João Marcos C. M. Borges
Lagamar Agropeva	Viscaya TE da Sabia	Arnaldo Manuel S. M. Borges
Mister Querença 2945	NKR Miss Falesia	Steve Hundging
Cabanha Libra 54	Esperança CSQB	Carlos Alberto de Souza Celestino
Faros TE do DER	Marca Sol Grécia	Célio Arantes Heim
Crosby TE da Onix	Obela FIV AJJ	Célio A. Heim, Gilmar S. de Miranda, José Delsique de Macedo Borges
Discipulo TE Espinho Preto	Façanha FV Katispera	Cosme Otoni Mesquita Chagas
Garbo CF Rio	Vala I FIV BM da FC	Guilherme Queiroz Fabri, Ricardo G. de Lima, João Eudes Lafeté Queiroz
Fitteco LIT TE Bh	Pinça TE da Limão	Luiz Martins Bonilha Neto
Mister Oxo FIV 553	Miss Oxo FIV 493	Fábio Mizziara
Bitt TE da Baluarte	Viscaya TE da Sabia	Arnaldo Manuel S. M. Borges
Kirseh FIV ER da FSN	Jacana TE ER da FSN	Arnaldo Manuel S. M. Borges
Euro II da Eteij	Cativante FIV Ftp	William Koury Filho, Braz Valdir Tomaz, Savéio Marino
Silverado de AFO	Durgi Porto	Leandro Ranolfi Girardi, William Koury Filho, Braz Valdir Tomaz
Ferrari TE Casseribu	Esfera TE S. Nilza	Luis Humberto Junqueira Amaral
Mister J4 12	Expensive Woman 280	Lourenço de A. Botelho, José D. Borges, Carlos A. de Souza Celestino
Rapa Nui Jmen	Gorina TE SJ Cocal	Irineu Gonçalves Filho
Mister Uber POI 31	Miss Vitoria FIV 236	Enilice Cristina Cadetti Garbellini
Fator TE VT	Gobza TE VT	Ricardo Gomes de Lima
Onolulu Kito	Noruega MRA	Célio Arantes Heim
Mister J4 12	Miss J4 Harmonia 201	Ricardo Gomes de Lima
Bansur FIV da Goly	Universal CC TE	Ivo Ferreira Leite
Salu JMMA	Sassa JMMA	Daniel Frange Borges
Herege EB da Ipe	Bondade FIV Peac	Carlos Alberto de Souza Celestino
Fadel TE Cruz Alta	Aliika TE da Bal	Célio Arantes Heim
late FIV OB	Divisora FIV da MAP	Luiz Martins Bonilha Neto
Crystal Dobi	Bagda Dobi	José Augusto da Silva Barros



Exposição	Cidade (UF)	Período		Raça
74ª ExpoZebu 2008	Uberaba - MG	29/04/08	10/05/08	Gir leiteiro
74ª ExpoZebu 2008	Uberaba - MG	29/04/08	10/05/08	Nelore mocho
74ª ExpoZebu 2008	Uberaba - MG	29/04/08	10/05/08	Sindi
74ª ExpoZebu 2008	Uberaba - MG	29/04/08	10/05/08	Tabapuã
74ª ExpoZebu 2008	Uberaba - MG	29/04/08	10/05/08	Indubrasil
Exposorriso 2008	Sorriso - MT	08/05/08	13/05/08	Nelore
36º Expoinga	Maringá - PR	08/05/08	18/05/08	Brahman
36º Expoinga	Maringá - PR	08/05/08	18/05/08	Nelore
30º Expocam	Camapua - MS	10/05/08	18/05/08	Nelore
65º Expocurvelo 2008	Curvelo - MG	12/05/08	18/05/08	Guzerá
65º Expocurvelo 2008	Curvelo - MG	12/05/08	18/05/08	Nelore
Expo Agropecuária de Dourados 2008	Dourados - MS	15/05/08	25/05/08	Brahman
Expo Agropecuária de Dourados 2008	Dourados - MS	15/05/08	25/05/08	Nelore
Expo Fernandópolis 2008	Fernandópolis - SP	15/05/08	25/05/08	Nelore
Expo Fernandópolis 2008	Fernandópolis - SP	15/05/08	25/05/08	Nelore mocho
63ª Expo Goiânia	Goiânia - GO	16/05/08	01/06/08	Brahman
Expoagro Franca 2008	Franca - SP	16/05/08	26/05/08	Nelore
Expoagro Franca 2008	Franca - SP	16/05/08	26/05/08	Brahman
63º Expo Agrop. de Goiania	Goiânia - GO	16/05/08	01/06/08	Nelore
63º Exposição Agrop. Est. de Goiás	Goiânia - GO	16/05/08	01/06/08	Tabapuã
22º Expoalta	Alta Floresta - MT	17/05/08	25/05/08	Nelore
XXXI Exposição de Animais de Carpina	Carpina - PE	21/05/08	25/05/08	Nelore
Exposição de Conceição de Macabu 2008	Conceição de Macabu - RJ	26/05/08	01/06/08	Nelore
13º Exposição Ranqueada do Nelore	Patos de Minas - MG	26/05/08	01/06/08	Nelore
II Expo Brahman Santana do Deserto	Santana do Deserto - MG	28/05/08	01/06/08	Brahman
16º Exposul 2008	Chapadão do Sul - MS	28/05/08	01/06/08	Nelore
Expo Real 2008	Itapetinga - BA	28/05/08	01/06/08	Nelore
42ª Fapi 2008	Ourinhos - SP	29/05/08	08/06/08	Brahman
42ª Fapi 2008	Ourinhos - SP	29/05/08	08/06/08	Nelore
42ª Fapi 2008	Ourinhos - SP	29/05/08	08/06/08	Nelore mocho
36 Expoja	Jataí - GO	30/05/08	06/06/08	Nelore
XXXIV Expo Morrinhos 2008	Morrinhos - GO	30/05/08	08/06/08	Brahman
34º Expo Morrinhos 2008	Morrinhos - GO	30/05/08	08/06/08	Nelore
XXXVII Expoagro de Gurupi	Gurupi - TO	30/05/08	08/06/08	Nelore
36º Expogurupi	Gurupi - TO	30/05/08	08/06/08	Tabapuã
40º Expomara	Maracaju - MS	30/05/08	08/06/08	Nelore
27º Expo Agrop. Regional de Janaúba	Janaúba - MG	31/05/08	08/06/08	Nelore
15º Expo do Polo de Carajás - Redenção	Redenção - PA	31/05/08	08/06/08	Nelore
Expo Agropecuária de Buritit 2008	Buritit - MG	02/06/08	08/06/08	Nelore
32º Expoagro de São Luiz de Montes Belos	São Luis Montes Belos - GO	02/06/08	08/06/08	Nelore
48ª Superagro Brahman	Belo Horizonte - MG	03/06/08	07/06/08	Brahman
48ª Superagro	Belo Horizonte - MG	03/06/08	07/06/08	Guzerá
XXI Exposição Agropecuária de Araguaína	Araguaína - TO	05/06/08	15/06/08	Nelore
40º Expo. Agro. de Araguaína	Araguaína - TO	05/06/08	15/06/08	Tabapuã
31ª Expotrês	Três Lagoas - MS	06/06/08	15/06/08	Brahman
31ª Expotrês	Três Lagoas - MS	06/06/08	15/06/08	Guzerá
31ª Expotrês	Três Lagoas - MS	06/06/08	15/06/08	Nelore
XIV Expo Agrop de Sta Helena de Goias	Santa Helena de Goias - GO	06/06/08	15/06/08	Nelore

Grande Campeão	Grande Campeã	Jurados
C.A. Donald	Taca FIV JMMA	José Jacinto Júnior
Iate FIV OB	Divisora FIV da Mapa	Luiz Martins Bonilha Neto
Leal da Estiva	Abreulândia do ACS	Carlos Eduardo Nassif
Bansur FIV da Goly	Universal CC TE	Ivo Ferreira Leite
Astro do Esp.Preto	Babilonia Natureza	Dalor Teodoro de Andrade
Xarif IM	Indra TE do Grongoro	José Ferreira Pankowski
Mister Imaven FIV 23	NKR Miss Falesia	Ireno Cassemiro da Costa
Fruto TE da Fort VR	Cancha da Ressaca	Arnaldo M. S. M. Borges, Horacio A. F. Neto, Rodrigo R. Lopes Caçado
Triton FIV MMG	Gazania IV Agro JB	Ricardo Gomes de Lima
Talante FIV S	Abyra da Zoo	João Eudes Lafetá Queiroz
Lagamar Agropeva	Lux Mayah FIV	Fabiano Rodrigues da Cunha Araújo
Mister Fj POI FIV 127	NKR Miss Falésia	André Moura Andrade
Obalaue FIV Kito	Barbara ED Arrojo	Arnaldo Manuel S. M. Borges, Gilmar S. de Miranda, Horácio Alves F. Neto
Fruto TE da Fortaleza VR	Cancha da Ressaca	João Marcos C. M. Borges, Rodrigo R. L. Caçado, João Augusto de Faria
Lexus do Pingado	Noticia VII Boticão	Walter Domingues da Silva Júnior
Mister Texas TE 129	Miss Pesa 6 FIV	Russel Rocha Paiva
Deck do Arco Azul	Panny FIV da Carpa	Carlos Eduardo Nassif
Adosindo da Canaa	Miss Rubrahman FIV 70	William Koury Filho
Fadel TE Cruz Alta	Obela FIV AJJ	Marcelo Ricardo de Toledo, Murilo Miranda de Melo, Russel Rocha Paiva
Balaco TE Sm da Amapa	Galhada de Tabapuã	Antonio Louza Nascimento
Xarif IM	Nivea	Antonio Pereira Quirino
Lion TE da Malta	Facanha FV Katispera	Paulo Cesar Guedes Miranda
Ferrari TE Casseribu	Esfera TE S.Nilza	Fabiano Rodrigues da Cunha Araújo
Fadel TE da Cruz Alta	Obela FIV AJJ	Murilo M. de Melo, Marcelo Ricardo de Toledo, Rodrigo R.Lopes Caçado
Mister Uber POI 1	Miss Vitoria FIV 236	Fábio Miziara
Fauzi Etelj	Shayene FIV da CB	Gilmar Siqueira de Miranda
Damasco TE da Eco	Ubha 5 TE da Pontal	Marcelo Miranda Almeida Ferreira
Coronel POI da Jabo	Folia Imperial	Gustavo Pádua Queiroz Miziara
Fadel TE da Cruz Alta	Cancha da Ressaca	Gilmar S. de Miranda, Ricardo Gomes de Lima, Conrado Silveira Giraldi
Silverado de AFO	Quarapa FIV da FM	Walter Domingues da Silva
Bhagvad TE AF Vishnu	Salitre 2 SR da Sara	Rodrigo Ruschel Lopes Caçado
Mister Oxo FIV 553	Miss Oxo FIV 493	Fábio Miziara
Hastro FIV Água Doce	Francis TE Água Doce	Leandro Franco Junqueira, Marcelo Ricardo de Toledo, Fábio Miziara
Loracy RVM	Valida 1 TE Oceania	Russel Rocha Paiva
Viso	Urna TE CC	Russel Rocha Paiva
Obalaue FIV Kito	Ignite FIV de Raizes	Célio Arantes Heim
Lagamar Agropeva	Maab Jane TE	Arnaldo Manuel S. M. Borges
Ford da Itajai	Sedosa TE Angico	Carlos Alberto de S. Celestino
Sam Bar	Klyga AGC TE	João Marcos Cruvinel Machado Borges
Duelo TE da TM	Carisma VII FIV RFA	Ellison Luis de Mesquita
Mister J4 12	Miss Yasmin Lince 165	João Eudes Lafetá Queiroz
Talante FIV S	Bondade FIV Peac	Lourenço de A. Botelho, Gilberto E. Democh Júnior, Rodrigo R. L. Caçado
Cilho S Angelo	Luma FIV RVM	Marcelo Ricardo de Toledo, Joao Batista R. de Almeida
Loracy RVM	Luma FIV RVM	Marcelo Ricardo de Toledo
Mister Brumado POI 935	Esperança CSQB	William Koury Filho
Gilmar Tir	Anastasia Guzerati	Fabiano Rodrigues da Cunha Araujo
Senepol 5 da J.Galera	Cancha da Ressaca	Irineu Gonçalves Filho
Comanche AF Vishnu	Salitre 2 SR da Sara	Russel Rocha Paiva



Exposição	Cidade (UF)	Período		Raça
10° Expomarcos	São José Quatro Marcos - MT	07/06/08	15/06/08	Nelore
24° Exponop	Sinop - MT	07/06/08	15/06/08	Nelore
21° Expo Agrop. de Arinos	Arinos - MG	12/06/08	15/06/08	Nelore
XIII Expoagro de Paraíso do Tocantins	Paraíso do Tocantins - TO	12/06/08	22/06/08	Nelore
Fax 2008	Xinguara - PA	14/06/08	22/06/08	Nelore
22° Expoama	Marabá - PA	14/06/08	22/06/08	Tabapuã
Feicorte 2008	São Paulo - SP	15/06/08	22/06/08	Guzerá
Feicorte 2008	São Paulo - SP	15/06/08	22/06/08	Brahman
Feicorte 2008	São Paulo - SP	15/06/08	22/06/08	Tabapuã
Feicorte 2008	São Paulo - SP	15/06/08	22/06/08	Nelore
Feicorte 2008	São Paulo - SP	15/06/08	22/06/08	Nelore mocho
7° Festa Agropecuária de Pocone	Pocone - MT	17/06/08	22/06/08	Nelore
36° Expoagro de Goianésia	Goianésia - GO	20/06/08	29/06/08	Nelore
Expoagro Barreiras 2008	Barreiras - BA	22/06/08	29/06/08	Nelore
7° Expo Agrop. de Caiaponia	Caiaponia - GO	23/06/08	29/06/08	Nelore
XXVII Expoagro de Miracema	Miracema - TO	23/06/08	29/06/08	Nelore
13° Expoagro de Pires do Rio	Pires do Rio - GO	27/06/08	06/07/08	Nelore
20° Expoagro de São Miguel do Araguaia	São Miguel do Araguaia - GO	27/06/08	06/07/08	Nelore
Expo Agrop. de Mineiros 2008	Mineiros - GO	28/06/08	06/07/08	Nelore
34° Expo Agropecuária de Montes Claros	Montes Claros - MG	28/06/08	06/07/08	Nelore
XXIII Expovil	Vilhena - RO	28/06/08	06/07/08	Nelore
Expobra Brasília 2008	Brasília - DF	28/06/08	05/09/08	Brahman
49ª Expo Campos dos Goytacazes	Campos dos Goytacazes - RJ	30/06/08	06/07/08	Brahman
49ª Expo Agropecuária de Campos	Campos dos Goytacazes - RJ	30/06/08	06/07/08	Tabapuã
18ª Exposição Agrop. de Campo Mourão	Campo Mourão - PR	01/07/08	06/07/08	Nelore
Expoagro Brahman	Cuiabá - MT	01/07/08	07/07/08	Brahman
44° Expoagro 2008	Cuiabá - MT	03/07/08	13/07/08	Nelore
49ª Expo Araçatuba - 2008	Araçatuba - SP	04/07/08	13/07/08	Brahman
Expopar	Paranaíba - MS	04/07/08	13/07/08	Guzerá
39ª Expo Agropecuária Governador Valadares	Governador Valadares - MG	04/07/08	13/07/08	Guzerá
Expo Aracatuba 2008	Araçatuba - SP	04/07/08	13/07/08	Nelore
46° Expopar	Paranaíba - MS	04/07/08	13/07/08	Nelore mocho
46° Expopar	Paranaíba - MS	04/07/08	13/07/08	Nelore
Expo São João da Boa Vista 2008	São João da Boa Vista - SP	04/07/08	13/07/08	Nelore
Expo São João da Boa Vista 2008	São João da Boa Vista - SP	04/07/08	13/07/08	Nelore mocho
40 Expo Agropecuária de Imperatriz	Imperatriz - MA	04/07/08	14/07/08	Nelore
Expo Araçatuba 2008	Araçatuba - SP	04/07/08	13/07/08	Tabapuã
52ª Expoagro Ipameri	Ipameri - GO	05/07/08	13/07/08	Brahman
Expoagro de Ipameri 2008	Ipameri - SP	05/07/08	13/07/08	Nelore
XXII Expo Agropecuária de Marabá	Marabá - PA	05/07/08	13/07/08	Nelore
37ª Expomontes	Montes Claros - MG	07/07/08	11/07/08	Guzerá
Exposição Agrop. de Campos 2008	Campos - RJ	07/07/08	13/07/08	Nelore
40° Fapidra	Dracena - SP	08/07/08	13/07/08	Nelore
17° Expovale	Água Boa - MT	09/07/08	20/07/08	Nelore
26° Fapija	Jacareí - SP	09/07/08	20/07/08	Nelore
37° Expo Agrop. de João Pinheiro	João Pinheiro - MG	12/07/08	20/07/08	Nelore
V Expocrato-2008	Crato - CE	13/07/08	20/07/08	Sindi
XXIV Exposição Agropecuária de Goias	Goias - GO	14/07/08	20/07/08	Nelore

Grande Campeão	Grande Campeã	Jurados
Barão TE da RS	Jael FIV de Raizes	William Koury Filho
Greomar TE	Sariska Vi FIV da Mv	Gilmar S. de Miranda, Célio Arantes Heim, André Luis Lourenço Borges
Himalaia D. Celina	Imperatriz I da Pnsa	Daniel Botelho Ulhoa
Cilho S. Angelo	Baniva TE Vf da Jatoba	Fernando Augusto Meirelles
Lokesh FIV RVM	Ratna TE Js da Bj	Antonio Carlos Alves Lopes
Balaço TE Sm da Amapa	Xapa CC	Gilmar Siqueira de Miranda
B&F Bacharel TE	Hitita EB do Ipê	Roberto Vilhena Vieira
Mister J4 12	Miss J4 Harmonia 201	José Otávio Lemos
Iang FIV de Tabapuã	Noruega TE da Prata	Lourenço Botelho
Raio FIV da E.P	Lacombe TE C.T.J	Pedro Antonio O R. Sobrinho
Cadiz	Grelha FIV Japaranduba	Marcelo Ricardo de Toledo
Greomar TE	Briza IV FIV da Mv	Fabio Eduardo Ferreira
Mary FIV Objetiva	Branca FIV Pravoce	Rodrigo Ruschel Lopes Cançado
Vidente TE DI	Liberdade FIV AGC	Rubenildo C. B. Rodrigues
Bhagvad TE AF Vishnu	Riatana FIV da SJ	Ellison Luis de Mesquita
Cilho S. Angelo	Baniva TE Vf da Jatoba	Fabiano Rodrigues da Cunha Araujo
Sam da Baronesa	Klyga TE AGC	Russel Rocha Paiva, Marcelo Ricardo de Toledo, Murilo Miranda de Melo
Ben Hur FIV Tmx	Belewa FIV Brilhant	Jorge Carlos Dias de Souza
Comanche AF Vishnu	Salitre 2 SR da Sara	Gilmar Siqueira de Miranda
Lagamar Agropeva	Lasca IV FIV da Java	Luiz Martins Bonilha Neto
Bradoc da Ripec	Turfa da Ripec	André Luis Lourenço Borges
Mister J4 12	Miss J4 Harmonia 201	Marcelo Ricardo de Toledo, José F. Pankowski, Fabiano R. da Cunha Araújo
Mister Uber POI 31	Miss Pampa POI 70	Carlos Eduardo Nassif
Habil Gaibu	Gala Gaibu	Carlos Eduardo Nassif
Raio FIV da E.P	Palavra FIV JVJ	Célio Arantes Heim, José D. de Macedo Borges, João Augusto de Faria
Mister Crivo FIV 148 OB	Esperança CSQB	José Otávio Lemos
Greomar TE	Realeza FIV Gren	João Marcos C. M. Borges, Ricardo G. de Lima, Carlos Eduardo Nassif
Mister J4 12	Miss J4 Harmonia 201	Ricardo G. de Lima, Carlos Eduardo Nassif, Fabiano R. da Cunha Araújo
Gilmar Tir	Harpa CS	David de Castro Borges
Beijim S	Abyra da Zoo	Lourenço de Almeida Botelho
Fadel TE da Cruz Alta	Obela FIV AJJ	Irineu Goncalves Filho, João Augusto Faria, Conrado Silveira Giraldi
Dolar TE da Zapa	Noticia VII Boticao	Marcelo Mauro Souza da C. Moura
Euro II da Etelj	Oba FIV MRA	Marcelo Mauro Souza da C. Moura
Caspio TE Ctj	Fanpa TE do Kalunga	Walter Domingues da Silva Júnior
Silverado de AFO	Tagori FIV de CV	Walter Domingues da Silva Júnior
Githano TE da CB	Hera I TE RD SI	Murilo Miranda de Melo
Iang FIV de Tabapuã	Galhada de Tabapuã	William Koury Filho
Mister Texas TE 129	Miss Oxo FIV 493	Rodrigo Ruschel Lopes Cançado
Justo FIV Ba da Monte Aleg	Greta FIV da Água Doce	Rodrigo Ruschel Lopes Cançado
Lokesh FIV RVM	Luma FIV RVM	Gilmar Siqueira de Miranda
Genuíno da J. Natal	Datas FV R2	Luiz Martins Bonilha Neto
Ferrari TE Casseribu	Gema da Mundial	Célio Arantes Heim
Nepal FIV da S. Fe	Oratoria FIV Ka	Alexandre Quaquarin
Useiro TE da Carpa	Ufaceta TE da Carpa	José Ivan Carvalho Soares
Fruto TE da Fortaleza VR	Fanpa TE do Kalunga	Lourenço de Almeida Botelho
Lux Neogrego	Lux Noite FIV	Luiz Martins Bonilha Neto
Ucelo - P	Uiara - P	Fernando Augusto Meirelles Filho
Jerimahal FIV Boq.	Riyaza IV FIV da RFA	José Otávio Lemos



Exposição	Cidade (UF)	Período		Raça
Exposição Agrop. de Quissamã 2008	Quissamã - RJ	14/07/08	20/07/08	Nelore
Agropecuária de Quissamã	Quissamã - RJ	15/07/08	20/07/08	Tabapuã
43° Expo Agropecuária de Dores do Indaia	Dores do Indaia - MG	16/07/08	20/07/08	Nelore
50ª Expoagro Rio Verde 2008	Rio Verde - GO	16/07/08	21/07/08	Brahman
37° Expobel	Bela Vista - MS	17/07/08	20/07/08	Nelore
37° Expobel	Bela Vista - MS	17/07/08	20/07/08	Nelore mocho
Expo Catalão 2008	Catalão - GO	18/07/08	27/07/08	Brahman
XXX Expoagro de Catalão 2008	Catalão - GO	18/07/08	27/07/08	Nelore
XVII Expo Agrop. de Rondon do Pará	Rodon do Pará - PA	19/07/08	27/07/08	Nelore
37° Expobel	Bela Vista - MS	20/07/08	27/07/08	Brahman
66ª Expoagro de Cordeiro	Cordeiro - RJ	21/07/08	27/07/08	Gir leiteiro
66ª Expoagro de Cordeiro	Cordeiro - RJ	21/07/08	27/07/08	Nelore
66ª Expoagro de Cordeiro	Cordeiro - RJ	21/07/08	27/07/08	Tabapuã
58° Expoagro de Formosa	Formosa - GO	24/07/08	03/08/08	Nelore
58° Expoagro de Formosa	Formosa - GO	24/07/08	03/08/08	Nelore mocho
Expoinel Mg 2008	Uberaba - MG	25/07/08	02/08/08	Nelore
Expota 2008	Guaranta do Norte - MT	26/07/08	03/08/08	Nelore
23° Exposição Agropecuária de Iporá	Iporá - GO	26/07/08	03/08/08	Nelore
Expoacre 2008	Rio Branco - AC	26/07/08	03/08/08	Nelore
Exposição Agropecuária de Campo Alegre	Campo Alegre - GO	27/07/08	03/08/08	Nelore
29ª Exposição Agropecuária de Macaé	Macaé - RJ	28/07/08	03/08/08	Tabapuã
23ª Expoagro	Iporá - GO	28/07/08	02/08/08	Tabapuã
43° Expoagro Caceres 2008	Caceres - MT	30/07/08	03/08/08	Nelore
6° Expo Cassilândia 2008	Cassilândia - MS	30/07/08	03/08/08	Nelore
15° Expo Agrop. de Juína 2008	Juína - MT	02/08/08	10/08/08	Nelore
16° Expoeste	Pontes e Lacerda - MT	02/08/08	10/08/08	Nelore
Exposul 2008	Rondonópolis - MT	02/08/08	10/08/08	Nelore
39° Exapit	Tupã - SP	02/08/08	10/08/08	Nelore
Expo Paracatu 2008	Paracatu - MG	03/08/08	10/08/08	Nelore
Expo Guarapuava 2	Guarapuava - PR	04/08/08	10/08/08	Brahman
Expo Sanclerlândia 2008	Sanclerlândia - GO	04/08/08	10/08/08	Nelore
17ª Expo Agro de Sancler	Sanclerlândia - GO	04/08/08	10/08/08	Tabapuã
Expo Além Paraíba Mg	Além Paraíba - MG	05/08/08	13/08/08	Brahman
18ª Expoagro Luziânia	Luziânia - GO	06/08/08	10/08/08	Brahman
Feapam 2008	Ribeirão Preto - SP	06/08/08	14/08/08	Nelore
22° Expo Agropecuária de Goioere	Goioere - PR	07/08/08	10/08/08	Nelore
Expo Nelore Bh 2008	Belo Horizonte - MG	07/08/08	13/08/08	Nelore
Expo Fisav 2008	Votuporanga - SP	07/08/08	17/08/08	Brahman
35ª Grand Expo Bauru 2008	Bauru - SP	07/08/08	17/08/08	Guzerá
Expo Bauru 2008	Bauru - SP	07/08/08	17/08/08	Nelore
Expo Bauru 2008	Bauru - SP	07/08/08	17/08/08	Nelore mocho
42ª Exposete 2008	Sete Lagoas - MG	08/08/08	10/08/08	Gir leiteiro
41° Expoaqui	Aquidauana - MS	09/08/08	17/08/08	Nelore
Expoara	Araputanga - MT	09/08/08	17/08/08	Nelore
20° Expolider	Colider - MT	09/08/08	17/08/08	Nelore
42° Agropec	Paragominas - PA	09/08/08	17/08/08	Nelore
Expo Paragominas 2008	Paragominas - PA	09/08/08	17/08/08	Brahman
Exporural 2008	Salvador - BA	09/08/08	17/08/08	Nelore

Grande Campeão	Grande Campeã	Jurados
Ferrari TE Casseribu	Vala I TE FMT	Gilmar Siqueira de Miranda
Dilema Paixão	Gala Gaibu	Gilmar Siqueira de Miranda
Queillon	Darezza I FIV Luzz	Guilherme Quieroz Fabri
Mister Texas TE 129	Miss Oxo TE 740	Ricardo Gomes de Lima
Onolulu Kito	Oba FIV MRA	Horacio Alves Neto
Zulu FIV da Goya	Happyness TE Mor	Horacio Alves Neto
Mister Router do Amir	Miss Oxo FIV 493	Ricardo G. de Lima, Rodrigo R. Lopes Cançado, Walter D. da Silva Júnior
Alphaville Objetiva	Filadelphia da Água Doce	Gilmar S. de Miranda, Ricardo Gomes de Lima, Rodrigo R. Lopes Cançado
Luar RVM	Catrina do Lott	Marcelo Ricardo de Toledo
Don TE 36	Esperança CSQB	Paulo Henrique Nunes Rondão
Umen CAL	As Gardenia da Ouro	Tatiane Almeida D. Tetzner
Ferrari TE Casseribu	Vala I TE FMT	José Jacinto Júnior
Galante Gaibu	Gala Gaibu	Jose Jacinto Junior
Ebano FIV do R Viva	Dima FIV do Rancho Viva	Fabio Miziara, Daniel Botelho Ulhoa, Gilberto Elias Demochi
Kirseh FIV ER da FSN	Jacana TE ER da FSN	Fabio Miziara, Daniel Botelho Ulhoa, Gilberto Elias Demochi
Fadel TE Cruz Alta	Obela FIV AJJ	Ricardo Gomes de Lima, Murilo Miranda de Melo, Rodrigo R. L. Cançado."
Xarif IM	Rajnish FIV Gren	José Ferreira Pankowski
Bhagvad TE AF Vishnu	Carisma VII FIV RFA	Jose Delsique de Macedo Borges
Volver FIV Ad	Calidice TE da Taiga	Pedro Antonio O. R. Sobrinho
Fuzill TE Agua Doce	Greta FIV da Agua Doce	Russel R. Paiva, Gilberto Elias Democh Júnior, Walter D. da Silva Júnior
Galante Gaibu	Tabela 3 Montanhas	Rubenildo Batista Rodrigues
Fandango	Canoa FIV Onda Verde	Jose Delsique de Macedo Borges
Rooney FIV da Ki	Realeza FIV Gren	Carlos Alberto de Souza Celestino
Florete FIV CS	Oba FIV MRA	Gilmar Siqueira de Miranda
Coimbat da FC	Ika da FC	José Ferreira Pankowski
Rooney FIV da Ki	Italia FIV do GN	Fabio Eduardo Ferreira
Obalaue FIV Kito	Lambada III Gc da SI	José Ferreira Pankowski, José D. de Macedo Borges, Daniel Botelho Ulhõa
Caspio TE Ctj	Fanpa TE do Kalunga	Walter Domingues da Silva Júnior
Genitor FIV da Recreio	Klyga AGC TE	Lourenço de Almeida Botelho, Ricardo Gomes de Lima, Daniel Botelho
Mister Burgues Mpx 31	Miss FIV 196	Gustavo Pádua Queiroz Miziara
Brison Imp 06	Estrela FIV Imp	Rodrigo Ruschel Lopes Cançado
Iang FIV de Tabapuã	Galhada de Tabapuã	Rodrigo Ruschel Lopes Cançado
Vsc Sir 22/7 Vsc	Miss April Aquidaban	Fábio Miziara
Mister Oxo FIV 553	Miss Oxo FIV 493	José Otávio Lemos
Fadel TE da Cruz Alta	Gerbera Katispera	Russel R. Paiva, Gilmar Siqueira de Miranda, João Marcos C. M. Borges
Baruel FIV da Tibagi	Garasta 22 da Pontal	Pedro Antonio O. R. Sobrinho
Bitt TE da Baluarte	Gema da Mundial	Gilmar S. de Miranda, Ricardo G. de Lima, Paulo Cesar Guedes Miranda
Mister J4 12	Miss Botique FIV Arte Brahman 165	Juan Fernando Saiz Pineda
B&F Bacharel TE	Harpa CS	William Koury Filho
Feitor da Admiravel	Flagra TE SJ da Cocal	José D. D. Borges, Gilmar Siqueira de Miranda, João Marcos C. M. Borges
Cadiz	Jalapa FIV M da MM	Valdecir Marin Júnior, Ricardo Gomes de Lima, Rodrigo R. Lopes Cançado
Twister de Og	Elvira Giroeste	José Jacinto Junior
Conhaque Carvalho	Nobreza Agro JB	Márcio Assis Cruz, Horácio Alves Neto, Daniel Dias Fernandes
Rooney FIV da Ki	Italia FIV do GN	João Augusto de Faria
Vasco F J Mata Velha	Realeza FIV Gren	Carlos Alberto S. Celestino
Luar RVM	Eresia FIV Yinestpar	Murilo Miranda de Melo
Mister Biscayne FIV 010	Miss Brasília 004 TE	Murilo Miranda de Melo
Fitteco LIT TE Bh	Narnia FIV da Ofi	Irineu Gonçalves Filho

Exposição	Cidade (UF)	Período		Raça
16° Expo Agrop de Juara	Juara - MT	16/08/08	24/08/08	Nelore
37° Exponorte	Porangatu - GO	16/08/08	24/08/08	Nelore
49° Expoagro de Unaí	Unaí - MG	17/08/08	24/08/08	Nelore
45° Expo Agrop. de Uberlândia	Uberlândia - MG	18/08/08	24/08/08	Nelore
45ª Exp. Agropec. de Uberlândia - Camaru 2008	Uberlândia - MG	18/08/08	24/08/08	Gir leiteiro
45ª Expo Uberlândia	Uberlândia - MG	18/08/08	24/08/08	Brahman
Granexpo Es 2008	Serra - ES	19/08/08	24/08/08	Nelore
Faive 2008	Presidente Venceslau - SP	23/08/08	31/08/08	Nelore
Faive 2008	Presidente Venceslau - SP	23/08/08	31/08/08	Nelore mocho
13ª Fapi - Itararé	Itararé - SP	26/08/08	31/08/08	Brahman
13 Fapi de Itararé	Itararé - SP	26/08/08	31/08/08	Nelore
XII Expoprime	Primavera do Leste - MT	27/08/08	31/08/08	Nelore
17° Exposerra	Tangara da Serra - MT	28/08/08	07/09/08	Nelore
Expoema 2008	São Luis - MA	29/08/08	07/09/08	Nelore
XXVI Expoabra	Brasília - DF	30/08/08	07/09/08	Guzerá
XXVI Expoabra	Brasília - DF	30/08/08	07/09/08	Nelore
Exposição Agrop. de Piranhas 2008	Piranhas - GO	31/08/08	07/09/08	Nelore
XI Expo Agrop. de Cornélio Procópio	Cornélio Procópio - PR	01/09/08	07/09/08	Nelore
11° Expossol	Mirassol do Oeste - MT	02/09/08	07/09/08	Nelore
Expovale 2008	Peixoto Azevedo - MT	02/09/08	07/09/08	Nelore
Expo Sidrolândia 2008	Sidrolândia - MS	03/09/08	07/09/08	Nelore
XI Expoagro de Colinas do Tocantins	Colinas do Tocantins - TO	05/09/08	14/09/08	Nelore
40 Expo Agropecuária de Itumbiara	Itumbiara - GO	05/09/08	14/09/08	Nelore
40 Expo Agropecuária de Itumbiara	Itumbiara - GO	05/09/08	14/09/08	Nelore mocho
Expo Prudente 2008	Presidente Prudente - SP	05/09/08	14/09/08	Nelore
Exposição de Colinas	Colinas - SP	05/09/08	14/09/08	Tabapuã
33ª Expofeira	Feira de Santana - BA	07/09/08	14/09/08	Guzerá
Expofeira 2008	Feira de Santana - BA	07/09/08	14/09/08	Nelore
40 Exposição Agropecuária de Castanhal	Castanhal - PA	08/09/08	16/09/08	Nelore
40ª Expofac 2008	Castanhal - PA	08/09/08	16/09/08	Brahman
Exposição de Brasília	Brasília - DF	09/09/08	13/09/08	Gir leiteiro
25° Expoleste	Barra do Garças - MT	10/09/08	14/09/08	Nelore
XXX Exposição de Animais de Limoeiro	Limoeiro - PE	10/09/08	14/09/08	Nelore
Expo Agropecuária de Ponta Grossa	Ponta Grossa - PR	11/09/08	15/09/08	Nelore
42ª Expopará	Belém - PA	13/09/08	21/09/08	Brahman
42 Exposição Agropecuária de Belém	Belém - PA	14/09/08	17/09/08	Nelore
37° Expoinel	Uberaba - MG	18/09/08	28/09/08	Nelore
37° Expoinel	Uberaba - MG	18/09/08	28/09/08	Nelore mocho
Exposição Agropecuária de Resende	Resende - RJ	24/09/08	30/09/08	Gir leiteiro
III Brahman Minas Show	Belo Horizonte - MG	25/09/08	27/09/08	Brahman
Expo Araruama	Araruama - RJ	25/09/08	28/09/08	Tabapuã
47ª Expo Rio Preto	São José do Rio Preto - SP	05/10/08	12/10/08	Brahman
47ª Expo Rio Preto	São José do Rio Preto - SP	06/10/08	12/10/08	Tabapuã
46ª Festa do Boi 2008	Parnamirim - RN	11/10/08	18/10/08	Guzerá
46ª Festa do Boi 2008	Parnamirim - RN	11/10/08	18/10/08	Sindi
V Expo Brahman	Uberaba - MG	12/10/08	19/10/08	Brahman
2ª Feira Intern. da Cadeia Produtiva do Leite - Feileite	São Paulo - SP	28/10/08	01/11/08	Gir leiteiro
Faepira	Pirajuí - SP	13/11/08	16/11/08	Guzerá

Grande Campeão	Grande Campeã	Jurados
Coimbat da FC	Eduarda da Vmg	Francisco de Sales Manzi
Congo Brilhant	Jury FIV da Carol Vc	Francisco José Amorim
Himalaia D. Celina	Imperatriz I da Pnsa	José Jacinto Júnior
Fadel TE da Cruz Alta	Viscaya TE da Sabia	Murilo M. de Melo, Rodrigo R. Lopes Cançado, Rafael Mazão Ghizzoni
Twister de Og	Indhyra Kauê	Fábio Miziara
Mister J4 12	Miss J4 Harmonia 201	Russel Rocha Paiva
Basco Santarem	Eleicao FIV da Eco	Gilmar Siqueira de Miranda
Caspio TE Ctj	Janai II TE do Jal	Celio Arantes Heim
Silverado de AFO	Graciosa da Car	Celio Arantes Heim
Mpx Bozo FIV 20	Miss Imaven FIV 43	Pedro Antonio Oliveira Sobrinho
Beliaco	Rima Zoomancia	Celio Arantes Heim
Vasco F J Mata Velha	Julia FIV de Raizes	André Luis L. Borges, Ricardo G. de Lima, Bruno José de Moraes Mazzaro
Vasco F J Mata Velha	Ecira IM	William Koury Filho
Luar RVM	Catrina do Lott	Jose Delsique, Murilo Miranda de Melo, João Marcos C. M. Borges
B&F Bacharel TE	Abyra da Zoo	Marcelo Ricardo de Toledo, José F. Pankowski, Fabiano R. da Cunha Araújo
Fadel TE da Cruz Alta	Klyga TE AGC	José F. Pankowski, Marcelo Ricardo de Toledo, Fabiano R. da Cunha Araújo
Bhagvad TE AF Vishnu	Riatana FIV da SJ	Elisson Luis de Mesquita
Reggio FIV ABT	Nandara da Unimar	Gilmar Siqueira de Miranda, Célio Arantes Heim, Ricardo Gomes de Lima
Vasco F J Mata Velha	Italia FIV do GN	Carlos Eduardo Nassif
Xarif IM	Telles 1531	Bruno José de Moraes Mazzaro
Kandpur YC	Betina da Di Genio	Murilo Montandon Sivieri
Cilho S. Angelo	Deusa FIV Brilhant	Luiz Martins Bonilha Neto
Fadel TE Cruz Alta	Panneru II Jr RS	Gustavo Morales Brito
Jalne ER da FSN	Jacana TE ER da FSN	Gustavo Morales Brito
Donoto 7 do Kalunga	Parla FIV AJJ	João Marcos C. M. Borges, Gilmar S. de Miranda, Conrado Silveira Giraldi
Veskel FIV CC	Xapa CC	Luiz Martins Bonilha Neto
Bazar BC	Safira TE Lach	Rodrigo Coutinho Madruga
Chankanan TE da ND	Narnia FIV da Ofi	Paulo Cesar Guedes Miranda
Domino FIV Yinestpar	Calina FIV do Lott	Antonio Carlos Alves Lopes
Mister Biscayne FIV 010	Miss Brasilia 004 TE	Antonio Carlos Alves Lopes
Conde TE	Imperatriz F Mutum	Fábio Miziara
Greomar TE	Ufaceta TE da Carpa	William Koury Filho, Russel Rocha Paiva, Humberto Henrique Furtado Mart
Lion TE da Malta	Facanha FV Katispera	Fred Ferreira de Andrade
Zhalai do Beka	Rima Zoomancia	Celio Arantes Heim
Mister Biscayne FIV 010	Miss Gr Caravan 09	Rubenildo Claudio Batista Rodrigues
Labalvinder FIV RVM	Centenaria TE Lott	Rubenildo C. Batista Rodrigues
Fadel TE Cruz Alta	Obela FIV AJJ	Ricardo Gomes de Lima
Granizo FIV Japara	Grelha FIV Japaran	Gilmar Siqueira de Miranda
Coração TE Eto	Oba - Oba da Palma	Fábio Miziara
Mister Querenca 3000	Miss J4 Harmonia 201	Jim William
Galante Gaibu	Gala Gaibu	Clester Andrade Fontes
Mister Galileu Lince 232	Miss J4 Harmonia 201	Carlos Alberto de Souza Celestino, Fábio Miziara, Ricardo Gomes de Lima
Aldeon TE da Goly	Galhada de Tabapuã	Luis Renato Tiveron
Amigo	Garoa da Suaçui	Murilo Miranda de Melo
Embaixador do Guaporé	Uiara - P	Murilo Miranda de Melo
Mister Texas TE 129	Miss J4 Harmonia 201	José Otávio Lemos, Carlos Eduardo Nassif, William Koury Filho
Escol TE Silvânia	Indhyra Kauê	Euclides Prata Santos Neto
Dodge FIV TI	Fierrezza do DER	Carlos Alberto de Souza Celestino



Ouvidoria chega ao Mato Grosso

Extremamente produtiva. Assim foi definida pelo presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, a reunião realizada no dia 28 de outubro, em Cuiabá, com criadores e lideranças do estado de Mato Grosso. O auditório do Senar ficou lotado. Mais de 60 pessoas participaram do encontro proposto pela Ouvidoria da associação. Entre os participantes estavam os três conselheiros da ABCZ pelo Estado, Francisco Olavo Pugliesi Castro, Luiz Antônio Felipe e Olímpio Risso de Brito, que ajudaram a organizar a reunião, juntamente com a equipe do Escritório Técnico Regional da ABCZ de Cuiabá.

Durante o encontro, o presidente da ABCZ, acompanhado do diretor de Ouvidoria Mário Franco de Almeida Júnior e dos superintendentes da associação Carlos Humberto Lucas e Agrimedes Albino Onório, falou sobre as melhorias que estão sendo implantadas na entidade, especialmente nas áreas de Registro Genealógico e Melhoramento Genético. Os criadores participantes aproveitaram o encontro e sugeriram várias ações para melhorar ainda mais o Serviço de Registro Genealógico, as Provas de Ganho em Peso, a relação da ABCZ com as associações promocionais das raças zebuínas, prazos para controle de ani-

mais, dentre outros assuntos.

O presidente da ABCZ aproveitou a passagem por Cuiabá para se reunir com a equipe do Escritório Técnico Regional local, coordenado pelo zootecnista André Luís Lourenço Borges. Na oportunidade, foram discutidas as necessidades para melhoria no atendimento ao criador, como futuras obras de manutenção.

Brasil

A Ouvidoria da ABCZ já esteve em outros Estados para debater as reivindicações dos criadores. Ocorreram este ano reuniões em Rondônia, Acre, Santa Catarina, Goiás, Distrito Federal, Tocantins, Pará, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Pernambuco, Paraná. A iniciativa deve ser levada a outras localidades brasileiras ao longo da gestão do presidente José Olavo Borges Mendes.





Seja BEM-VINDO
ao MUNDO que
NÃO está PRONTO.

No mundo em que nada está pronto, nada está pronto. Seu cabelo não está pronto, sua roupa não está pronta, sua pizza não está pronta, seus sonhos, seu café, sua cidade, nada está pronto. No mundo em que nada vem sempre antes da exclamação e o ponto final anda sempre acompanhado dos seus dois irmãos gêmeos. No mundo em que nada está pronto, nada está pronto. Nem este texto.



a gente
muda
o mundo
muda





foto: Maurício Farias

Bons negócios para a agricultura familiar

Mais de cinco mil pessoas compareceram à V Feira de Agricultura Familiar e Empreendedorismo Rural, promovida pelo Governo do Estado de Minas, por meio da Emater - MG, em parceria com a ABCZ e Prefeitura Municipal de Uberaba. O evento aconteceu no período de 14 a 16 de novembro no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). Cem municípios estiveram representados na feira.

A estimativa dos organizadores é que o volume de negócios tenha superado R\$ 400 mil. Além da venda de alimentos e artesanato nos 35 estandes de agricultores familiares, houve também muitas oportunidades para a melhoria da gestão das propriedades rurais, com ampla oferta de equipamentos e máquinas, além de financiamento da produção, em outros 45 estandes. "A ABCZ tem desenvolvido várias ações com o intuito de facilitar a vida do pequeno produtor e aumentar a liquidez de seus negócios. A parceria com a Emater neste evento mostrou que, mais uma vez, estamos no caminho certo", disse o presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes.

O presidente da Emater - MG, José Silva, avaliou que a Feira de Agroindústria Familiar e Empreendedorismo Rural é uma das grandes oportunidades do Estado para os produtores rurais conquistarem o mercado consumidor. "Além disso, é uma forma de preservarmos as tradições e a cultura do meio rural", disse.

"A feira foi um sucesso", afirmou o gerente regional da Emater - MG, Gustavo Laterza de Deus, satisfeito com a frequência e com a ocupação dos 90 estandes disponíveis.

Entrega de tanques de leite

Além dos que expuseram e venderam seus produtos durante os três dias do evento, agricultores familiares de outros 11 municípios também puderam comemorar, pois a feira foi oportunidade para a entrega de 14 tanques de resfriamento de leite. Os equipamentos foram adquiridos pelo Projeto de Melhoria da Qualidade do Leite, que faz parte do Programa Minas Sem Fome, do Governo do Estado, executado pela Emater - MG.

Os municípios de Coromandel, Raul Soares e Felício dos Santos foram contemplados com dois tanques cada. Já os municí-

pios de Arinos, Congonhas do Norte, Frutal, Gouvêa, Lagamar, São Gonçalo do Rio Preto, Patos de Minas e Serro receberam um tanque cada um. Todos serão utilizados de forma comunitária por associações de produtores inscritas no Minas Sem Fome. Até o final deste ano, está prevista a distribuição de mais 84 tanques de resfriamento.

Outras atrações da Feira foram: a Exposição do Museu do Queijo, a 3ª Olimpíada Mineira do Artesanato Rural, a entrega do relatório à Companhia Energética de Minas Gerais sobre o levantamento do mercado potencial dos produtores rurais que participam do programa Luz para Todos e a assinatura do termo de cooperação com a FAZU que irá oferecer cursos de pós - graduação aos extensionistas.

Trator financiado

Outra boa notícia para os produtores rurais presentes à Feira de Uberaba foi a entrega de um trator no valor de R\$ 84 mil, adquirido pelo produtor de abacaxi Egemar José de Paula, do município de Fronteira (Triângulo Mineiro). Ele foi o primeiro beneficiado, na região, pelo crédito do Programa Mais Alimentos, do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). O programa tem como objetivo ampliar a oferta de alimentos do país, por meio do aumento da produção e da produtividade da agricultura familiar. Uma de suas linhas de ação é o financiamento de máquinas e equipamentos, com recursos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Minas Gerais é o segundo Estado colocado na liberação de crédito do Pronaf, com R\$ 1,27 bilhão aplicados em 2007.

2009 feliz é com saúde



Natal e Ano Novo são felizes de verdade ao lado de quem a gente gosta.

Por isso, o HVU trabalha todos os dias para que os seus animais estejam sempre saudáveis e fortes ao seu lado nessas datas tão especiais.

Feliz 2009.

É o que deseja o HVU a você e a todos os seus animais.



**Hospital Veterinário
DE UBERABA**

INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM VETERINÁRIA "JOSÉ CAETANO BORGES"
PARCERIA



Guzeratistas consolidam união em Avaré-SP



Foto: Jaír Bisen

Criadores e diretoria da ACGB traçam rumos para o guzerá em 2009 e festejam sucesso alcançado

presta contas aos associados sobretudo o que promoveu em 2008, além dos planos para o próximo ano. O 3º Encontro Nacional de Guzeratistas, realizado em Avaré (SP), por exemplo, fechou em grande estilo a concepção da diretoria em torno da idéia de que é preciso mostrar aos investidores que o guzerá dá lucro. "Como criadores sabemos disso, mas para que a raça tenha novos investidores é preciso colocar a 'boca no trombone' de vez e divulgar resultados", explica o presidente da entidade Renato Egídio Olivé Esteves.

A diretoria realizou, em 2008, uma verdadeira guinada, com reformulação do site e da própria marca da entidade. O consultor de Marketing da entidade, Augusto Landim, revela que ainda serão deflagradas várias ações em 2009. "Vamos priorizar o fortalecimento dos núcleos de guzerá pelo Brasil", afirma. Landim ainda conta que existe a pro-

Nova marca, novo marketing, nova visibilidade. A Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil (ACGB) investe pesado na divulgação da raça em todo o País e

posta de uma padronização desses núcleos também em relação à identidade visual. "Para que fixemos a marca Guzerá é importante trabalhar também a questão dos núcleos. Por isso propusemos um projeto no sentido de padronizar as marcas de cada um", destaca.

Outra ação importante da diretoria da entidade foi em relação à presença de peças comerciais nas principais revistas do segmento pecuário, assim como a construção de folhinhos institucionais que ressaltam o potencial da raça para produção de carne, leite e excelência em cruzamentos. A distribuição desse material em feiras e nos núcleos regionais de criadores de guzerá é outra arma na cruzada da ACGB rumo ao fortalecimento da marca e da raça.

Na Feileite, a ACGB realizou um ordenha técnica, onde os méritos do animal eram comentados para o público visitante. Em Natal, a diretoria da ACGB pôde conferir uma excelente participação dos criadores durante a feira e o potencial conferido à raça

naquela região, bem como a mobilização dos criadores do Nordeste em prol do desenvolvimento da raça naquela região.

Raça que dá lucro

A máxima "Guzerá dá lucro!" pode ser conferida tecnicamente. Exemplo disso, foi o abate técnico realizado pelo Núcleo de Criadores de Guzerá do Centro-Sul, em abril deste ano. Resultados positivos para machos e fêmeas mostraram a produtividade da raça. Para evidenciar toda essa eficiência, foram produzidos comerciais em vídeo que abordam diferentes aspectos do guzerá. "Imagens bem trabalhadas e dinâmicas dão movimento à idéia de que esses animais proporcionam um investimento lucrativo", explica o jornalista Wagner Fonseca, da Casa Grande Rural Vídeo, que produziu o material para a ACGB. A proposta, segundo o jornalista, foi justamente a de atender à necessidade da associação de comprovar a eficiência produtiva tanto para o leite quanto para a produção de carne da raça guzerá. Isso, com custos reduzidos na criação dos animais. A contratação da agência Nativa Propaganda incrementou a produção de peças publicitárias, além de se encarregar da Assessoria de Imprensa. A diretora da empresa, Cristiana Musa destaca o arrojo do presidente da ACGB no sentido de buscar o fortalecimento da raça e divulgar todo o seu potencial.

A visibilidade do guzerá ganhou, também, uma nova roupagem na internet. O site da ACGB ficou mais dinâmico e informativo. Belas fotos e um visual moderno nortearam o trabalho desenvolvido por Zezinho Peres, responsável pela página www.guzera.org.br. Uma enquete detectou qual seria a sugestão dos associados para o novo site.

Encontro de gigantes

Promover a raça também é promover a união dos criadores. Para isso, Renato

Esteves e sua equipe organizaram, em parceria com a fazenda Suaçuí, 3º Encontro Nacional de Guzeratistas. A cidade paulista de Avaré recebeu entre os dias 27 e 30 de novembro cerca de 600 criadores de guzerá para o encontro. O gerente da fazenda, Marcelino Costa de Lima, conta como o encontro dos criadores foi enriquecido com palestras técnicas. "Na quinta-feira (27/11) os criadores tiveram a oportunidade de conferir nas salas da ACGB e Associação dos Criadores de Guzerá do Centro Sul (ACGCS), a apresentação de trabalhos técnicos e degustação de carne de animais Guzonel (fruto do cruzamento entre Guzerá e Nelore). Logo após, aconteceu uma palestra sobre a avaliação de carcaça de animais Guzerá, por meio de ultra-sonografia, proferida pelo doutor Fabiano Araújo. À noite foi a vez da palestra 'Evolução Genética da Raça Guzerá e otimização dos programas de acasalamento da ANCP', proferida pela equipe técnica e pesquisadora da Universidade de São Paulo (USP) e da Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores (ANCP)", ressalta.

Dois leilões aconteceram durante o "encontro de guzeratistas, o 3º Leilão de Baby e Novilhas Elite Guzerá da Suaçuí & Convidados, que negociou 38 lotes de bezerras e o 3º Leilão Prenhezês Elite Guzerá da Suaçuí & Convidados,

Logomarca

Antes

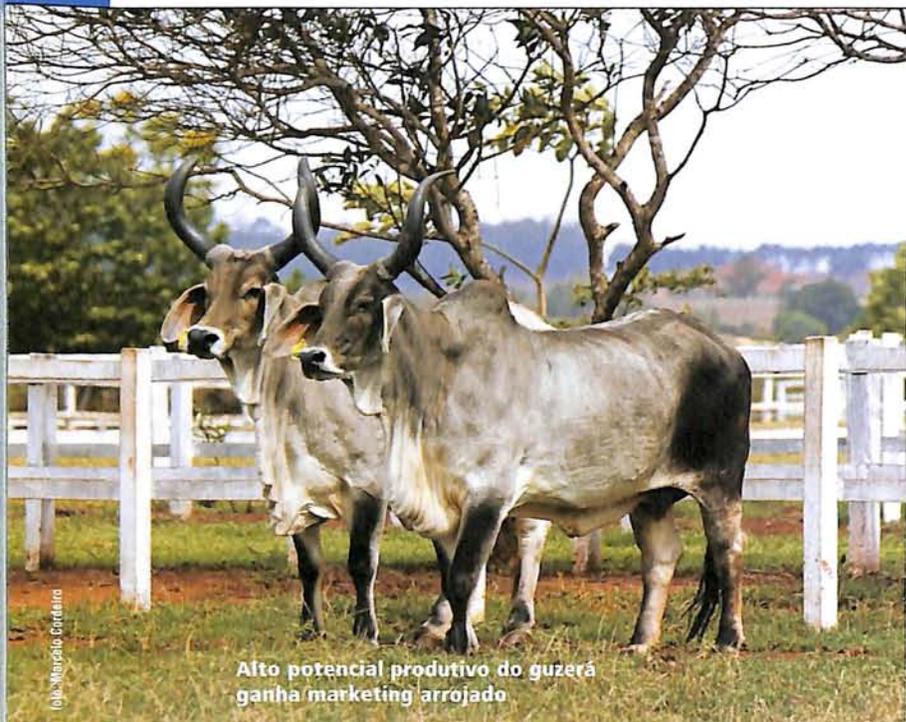


Depois



Diretoria da ACGB reunida para traçar planejamento da entidade para 2009

Foto: Marcelo Cardozo



Alto potencial produtivo do guzerá ganha marketing arrojado

Foto: Marcelo Cardalino

que teve 28 lotes de prenhezes duplas. O domingo fechou o encontro com uma confraternização entre os criadores.

Guzerá de Ouro

Dez personalidades de destaque foram homenageadas no sábado (29) durante o "encontro dos guzeratistas". A entrega do Troféu Guzerá de Ouro este ano contou com transmissão ao vivo pelo Canal do Boi. Os homenageados foram: Zânia Maria Valença Collier (Mulher de Raça), Margareth Mendes Caiado Souza (Estreante de Raça), Carlos

Fontenelle Dumans (Amigo de Raça), Agostinho Alcântara (Amigo de Raça), leilão Pérolas no Nordeste (Empreendimento de Raça), Cidinha Ramenzoni (Empreendedora de Raça), Nicole e Pierre Medaets (Casal de Raça), Antônio Caetano Pinto (Revelação de Raça), João Gabriel (Profissional de Raça) e Assis Mello (Linhagem de Raça) e Marcos Aurélio Coelho Sampaio (Guzeratista de Ouro). A premiação do Ranking 2007/2008 também aconteceu na mesma noite.

Entre as surpresas da festa, estava a apresentação do evento de entrega das homenagens e do ranking, que ficou a cargo da jornalista e modelo Amanda Françaço, que atualmente apresenta o programa Papo de Amigos, na TV Gazeta. O Encontro em Avaré também foi uma boa oportunidade para Renato Esteves avaliar sua gestão à frente da ACGB. "Nosso trabalho não termina com o final da gestão da diretoria. Continuaremos todos envolvidos no propósito de buscar mais investidores para a raça e de mostrar que o guzerá é uma raça que dá o retorno que o pecuarista precisa em sua atividade", finaliza.



Renato Esteves e Amanda Françaço apresentam os 11 homenageados com o troféu Guzerá de Ouro 2008

Foto: Jadir Bisson



Bahman integrado

***I Congresso Brasileiro e Latino-Americano da Raça Brahman
focará negócios e integração da América Latina***

Em meio aos encantos da "Cidade Maravilhosa", a raça brahman fará do Riocentro, de 4 a 8 de fevereiro, o ponto de encontro dos criadores de 15 países da América Latina, além de Filipinas, Austrália e Namíbia, que já confirmaram presença. É o Brahman Rio Show 2009, 1º Congresso Brasileiro e Latino-Americano da Raça Brahman, promovido pela Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB). "Queremos aumentar a comercialização de genética entre os países latino-americanos. Para tanto, vamos debater as barreiras sanitárias e não-sanitárias que impedem o fluxo do comércio pecuário na América Latina, além dos novos rumos do agronegócio mundial", ressalta José Amauri Dimarzio, presidente da ACBB, lembrando que é por isso que o Congresso contará com rodadas de negócios. Uma figura importante que irá incrementar esse debate é o ex-ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Roberto Rodrigues. Haverá ainda palestras e conferências que abordarão os diferentes aspectos e elos da cadeia produtiva da carne bovina, além de exposição de genética e julgamentos.

O evento contará com a participação de empresas de vários segmentos da pecuária, incluindo equipamentos, tecnologias,

genética, insumos, nutrição e saúde animal. A cidade do Rio de Janeiro foi escolhida para sediar o evento por ser mundialmente conhecida, com infra-estrutura de nível internacional, rede hoteleira de qualidade e logística. "Queremos oferecer a melhor estrutura para nossos visitantes", afirma o diretor de Marketing da ACBB, Aldo Valente. O Riocentro, local que receberá o evento, conta com infra-estrutura necessária para julgamentos, alojamento para animais, auditórios para palestras, áreas de descanso e alimentação, além de um grande espaço para estandes e negócios e ala especial para receber o público estrangeiro.

Os interessados em participar do 1º Congresso Brasileiro e Latino-Americano da Raça Brahman podem entrar em contato com a empresa organizadora pelo e-mail brahmanshow@fagga.com.br ou pelo telefone (21) 3035-3100.



Outras informações podem ser obtidas pelo site www.brahmanshow.com.br e na ACBB pelo telefone: (34) 3336-7326 ou pelo e-mail abrahaman@terra.com.br; também pelo telefone (21) 3035-3100 ou www.fagga.com.br.



Foto: Maurício Ferrás



Time Reforçado

A diretoria da ABCZ ganhou um "reforço" importante neste final de ano. O agropecuarista Marcos Antonio Astolpho Gracia passa a ocupar as diretorias de Assuntos Fundiários e Relações Governamentais. Goiano de coração - ele vive no Estado há 32 anos- e paulista de nascimento, Gracia é criador de nelore nas cidades de Montes Claros de Goiás e Fazenda Nova, além de plantador de soja e milho. O produtor já acelerou forte nas pistas da Stock Car na década de 80 e conquistou títulos, mas hoje prefere correr em busca de novas oportunidades para o agronegócio. Foi com esse desafio que aceitou o convite da ABCZ para fazer parte da atual gestão. Como bagagem, traz a experiência de ter atuado em várias associações de classe de Goiás, entre elas a Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura (SGPA). Em entrevista à revista ABCZ, Gracia fala sobre a realidade da pecuária goiana, seu início no setor e como pretende fazer do trabalho desenvolvido pela associação um modelo para as entidades de seu Estado.

ABCZ: *A defesa dos direitos dos produtores é um trabalho que o senhor desenvolve há vários anos em entidades goianas e, agora, passará a fazer isso na ABCZ. Mas como foi o começo na pecuária?*

Marcos Antonio Astolpho Gracia: O produtor rural da família era meu pai. Ele tinha uma afinidade muito grande com o Estado de Goiás. Achava que Goiás seria um dos estados mais prósperos para o desenvolvimento do agronegócio. Em 1964, ele adquiriu uma pro-

priedade na região. Eu visitava a fazenda nas férias, mas não tinha grande envolvimento com o setor. Fiz faculdade de Direito e comecei a trabalhar em um banco. Fiz estágio em vários setores da empresa e acabei me identificando mais com a área rural quando passei a trabalhar no setor de financiamento rural. Logo percebi que a carreira de advogado não era o que eu gostava. Resolvi então mudar para Goiânia e administrar as fazendas da família.

ABCZ: *A experiência como advogado ajudou em sua atuação no agronegócio?*

Gracia: O trabalho no banco garantiu-me uma boa formação na parte administrativa e financeira. Hoje, em decorrência da crise econômica mundial, o crédito agrícola está escasso. O setor já vinha endividado. E em uma situação igual a essa a dificuldade aumenta porque sem crédito fica difícil produzir. É provável que tenhamos uma queda grande na produção de grãos. Se não houver um reajuste nos preços das commodities, o agricultor não conseguirá pagar as contas. Estamos em

um período de muito cuidado com as finanças. Então, saber administrar bem a propriedade para diminuir as despesas até passar esse período de turbulência é fundamental.

ABCZ: *A pecuária também deve ser afetada?*

Gracia: A pecuária não deve sofrer as mesmas conseqüências da agricultura porque o pecuarista geralmente não usa financiamento. Ele tem uma mercadoria na mão que é dinheiro vivo.

ABCZ: *Mesmo com as oscilações do preço da arroba?*

Gracia: Já tivemos um preço melhor pela arroba este ano e o setor tinha uma expectativa de alta, com a possibilidade da arroba chegar a R\$110,00, mas isso não aconteceu. Um ano atrás a arroba estava cotada em R\$ 48,00, o que não quer dizer que ela hoje foi reajustada. Nós sofremos com preços muitos baixos por cinco, seis anos e muito produtor ficou impossibilitado de investir mais na propriedade. Essa correção do último ano não chega a ser uma compensação do período que a arroba ficou estagnada, mas já é um alento para o pecuarista.

ABCZ: *Quem investiu em genética deve passar sem grandes traumas pela crise?*

Gracia: Certamente. Essa é uma tendência mundial. Quem tem índices melhores de produtividade, sempre terá maior possibilidade de manter a produção mesmo com certos cortes nos investimentos. O Brasil tem a seu favor o fato de ter uma genética zebuína de alta qualidade, que é exportada para muitos países, de ter reduzido o tempo de abate, uma carcaça de melhor qualidade. Além disso, a velocidade de reprodução de nossos rebanhos faz com que essa genética seja disseminada com maior rapidez. O acesso à

genética é cada vez maior, inclusive dos pequenos produtores, graças à programas desenvolvidos por entidades como a ABCZ.

ABCZ: *O que os produtores podem esperar da ABCZ em relação às medidas necessárias para enfrentar essa crise?*

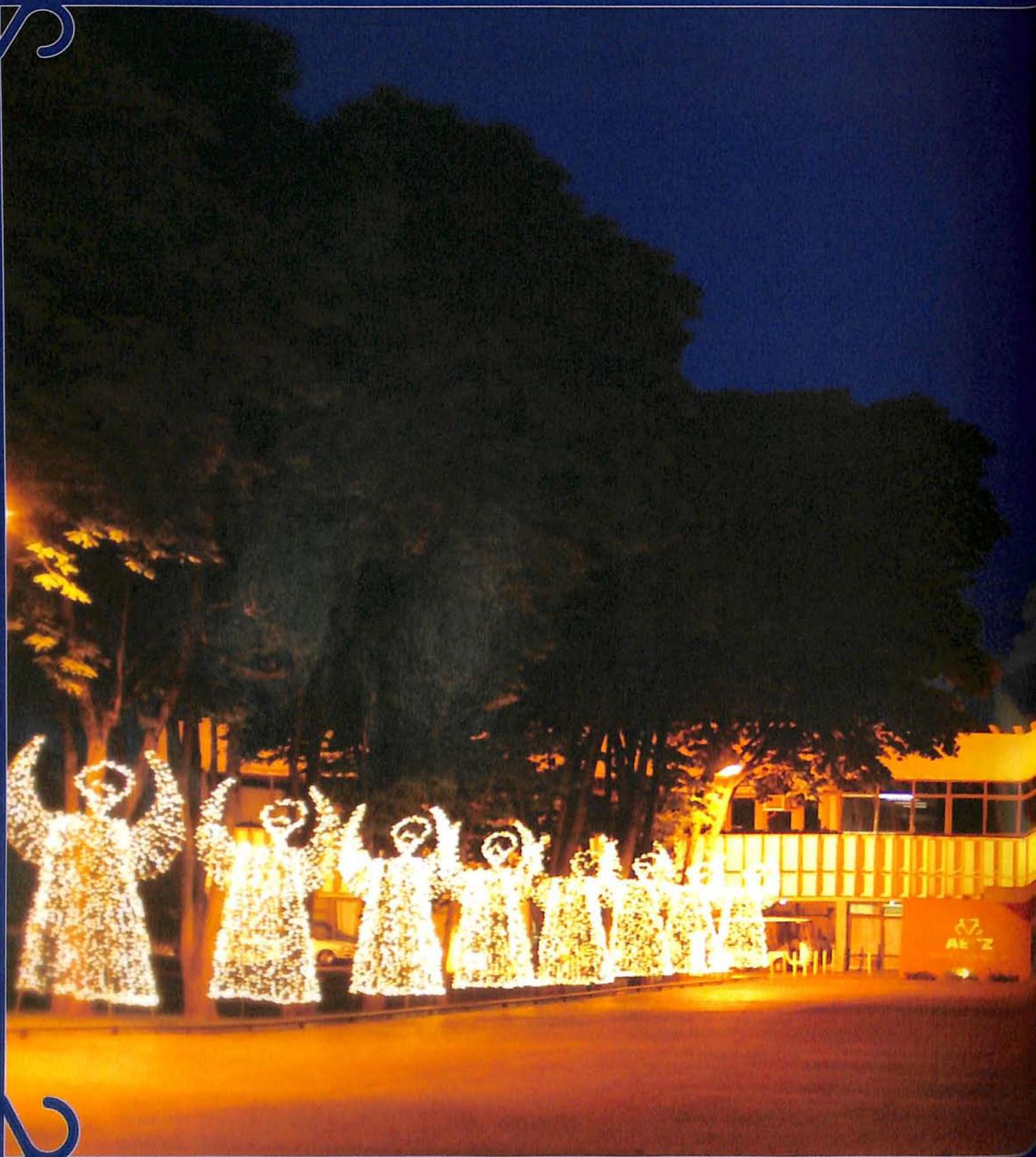
Gracia: A atuação da ABCZ junto aos governos e órgãos responsáveis pelo setor é muito importante, até mesmo no sentido de levar ao produtor rural informações que possam ajudá-lo a enfrentar essa crise. A diretoria da ABCZ está sempre em contato com o Ministério da Agricultura e participa ativamente das discussões sobre os principais problemas que hoje afligem o pecuarista levando novas idéias ao governo. O papel da ABCZ no sentido de orientação e defesa do setor junto aos órgãos públicos será muito importante nesse período.

ABCZ: *O senhor já atuou em outras entidades de classe. Qual experiência trará para ABCZ?*

Gracia: Todas as minhas militâncias nas associações clausistas aconteceram dentro do estado de Goiás. Eu já fiz parte da Associação Goiana de Nelore, fui presidente do conselho da Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura e hoje faço parte do conselho dessa entidade. Apesar da minha experiência e das contribuições que poderei dar, fiquei impressionado com a estrutura da ABCZ. A forma como a entidade é administrada deve servir de modelo para outras associações. Certamente vou levar muita coisa do que é feito aqui para o estado de Goiás. A ABCZ trabalha com profissionalismo e tem uma luta diária em prol do crescimento da pecuária.

ABCZ: *E como é a pecuária goiana?*

Gracia: Goiás é um Estado que sempre se sobressaiu na pecuária. O Escritório Técnico Regional da ABCZ em Goiânia é o primeiro em números de registro genealógico. Nosso rebanho é o segundo maior do país e somos os maiores em número de confinamentos. Com o aumento da área destinada à lavoura no Estado, cresceram as parcerias entre pecuária e agricultura, mas sem diminuir a produtividade da pecuária. Agora, temos uma peculiaridade que é o longo período de estiagem, são cinco meses sem chuva. Isso faz com que nós tenhamos necessidade de aproveitar o período de estiagem de forma diferente das outras regiões brasileiras aumentando o número de confinamentos. Nas áreas de agricultura, os produtores fazem aproveitamento de suas palhadas, seja com milho ou com a própria palhada de culturas, como a soja, por exemplo. Aproveitamos todas as possibilidades. 



São os mais sinceros votos da **Associação Brasileira dos Criadores de Zebu** aos seus associados, parceiros e amigos.
Boas festas, feliz ano novo!

*Feliz Natal e um 2009
com muita paz, saúde e sucesso
para você e sua família.*





Barbacoa na ExpoZebu

O restaurante Barbacoa, especializado em churrasco, será uma das grandes atrações da ExpoZebu 2009. A parceria foi firmada no mês de novembro, em Ribeirão Preto/SP, entre o presidente ABCZ, José Olavo Borges Mendes, e o proprietário da rede de restaurantes, Antônio Eduardo Rocha Alves. A ABCZ está

certa de que o Barbacoa repetirá o mesmo sucesso que teve em 2007, quando também participou do evento. De acordo com o Superintendente de Marketing e Comercial da ABCZ, João Gilberto Bento, a participação do Barbacoa durante a ExpoZebu será importante para diversificar as opções de alimentação da feira, oferecendo aos visitantes um atendimento de qualidade com padrão internacional, uma vez que a feira recebe milhares de visitantes, incluindo autoridades e criadores de vários países.

Pólo de Genética

A FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais) confirmou no dia 24 de novembro a celebração do convênio de cooperação técnica e financeira que prevê a formação e consolidação do Pólo de Excelência em Genética de Bovinocultura, na cidade de Uberaba. O objetivo é que o Pólo promova ações que possam induzir o processo de desenvolvimento sustentável do melhoramento genético da bovinocultura em Minas Gerais, otimizando o

desenvolvimento científico e tecnológico, e estabelecendo novos negócios.

Para a consolidação do Pólo de Genética, foram disponibilizados pela FAPEMIG R\$ 394.602,00, que serão investidos no primeiro ano de implantação do projeto. A primeira ação do Pólo será a montagem do escritório, que ficará estabelecido na sede da ABCZ, bem como a contratação da equipe que trabalhará no projeto. O comitê gestor do Pólo é formado por representantes da ABCZ, FAZU, UFTM

(Universidade Federal do Triângulo Mineiro), UNIUBE (Universidade de Uberaba), ASBIA (Associação Brasileira de Inseminação Artificial), UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) e UFLA (Universidade Federal de Lavras). As primeiras reuniões do comitê gestor devem ter início ainda este ano.

Participação na FIESP

O presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, é um dos novos membros da Divisão de Produção Vegetal e Bovinos, do Departamento de Agronegócio da FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo). A Divisão é composta por 19 instituições-membros, que se destacam como importantes entidades do agronegócio nacional. Além da Divisão de Produção Vegetal e Bovinos, o Departamento de Agronegócio da FIESP conta com outras cinco divisões: insumos; produtos de origem animal; produtos de origem vegetal; café, confeitos trigo e panificação e comércio exterior. O objetivo destas divisões é aproximar todos os elos da cadeia do agronegócio para a discussão de temas e proposição de ações para a evolução do setor no Brasil.



Nova diretoria CNA

A senadora Kátia Abreu foi eleita presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), no dia 12 de novembro, pelo Conselho de Representantes da entidade. Titular da chapa única registrada, a senadora, juntamente com sua diretoria, concorreu num colégio eleitoral integrado pelos 27 presidentes das Federações estaduais de agricultura. Compõem a nova Diretoria, que comandará a CNA durante o triênio 2008-2011, Ágide Meneguette (PR) como 1º vice-presidente; Fábio de Salles Meirelles Filho (MG) como Vice-Presidente Executivo; Pio Guerra Júnior (PE) como Vice-Presidente de Secretaria; e Ademar Silva Júnior (MS) como Vice-Presidente de Finanças. Os membros efetivos do Conselho Fiscal são Carlos Fernandes Xavier (PA), Roberto Simões (MG) e Eurípedes Ferreira Lins (AM), tendo como suplentes Álvaro

Arthur Lopes de Almeida (AL), José Zeferino Pedrozo (SC) e Eduardo Silveira Sobral (SE). O mandato da atual Diretoria, presidida por Fábio de Salles Meirelles (SP), terminou no dia 16 de dezembro deste ano.



Foto: Marcelo Freitas

Neozelandeses no Brasil

Com o objetivo de avaliar oportunidades para implantação de novos negócios no Brasil, um grupo formado por criadores da Nova Zelândia visitou, durante o mês de novembro, empresas e entidades ligadas à pecuária, como a ABCZ, para conhecer um pouco mais sobre o sistema de produção brasileiro de carne e leite. Durante a passagem pelo Brasil, o grupo visitou a sede da Embrapa, localizada em São Carlos/SP, a sede da ABCZ, a fazenda da Mata Velha e a Alta Genetics, todas em Uberaba/MG.

Gir para exportação

A ABCZ recebeu, na tarde do dia 29 de outubro, a visita de representantes de duas empresas de genética bovina da Argentina e da França, interessados na aptidão leiteira da raça gir. O diretor comercial da empresa argentina Centro Genético Del Litoral (CGL), Manuel G. García Solá, e o diretor técnico-comercial da francesa Genes Diffusion, Olivier Duterte, foram recebidos pelo superintendente de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado, que apresentou a entidade e falou sobre as raças zebuínas leiteiras selecionadas no Brasil.

África e Europa

Uma comitiva formada por embaixadores e adidos comerciais do Quênia, Espanha, Alemanha e Países Baixos

esteve em Uberaba, no dia 12 de novembro, para conhecer fazendas e empresas do setor de genética bovina. O grupo visitou a sede da ABCZ, a fazenda Mata Velha e a central de inseminação artificial Alta Genetics.

De acordo com o embaixador do Quênia, Pius Barasa Namachanja, a visita deve resultar em breve na vinda de uma comitiva queniana, formada por representantes do governo e produtores rurais, ao Brasil. Participaram das visitas o conselheiro de Meio Ambiente e Meio Rural e Marinho da Espanha, José María Gómez, o conselheiro de Agricultura, Natureza e Qualidade dos Alimentos dos Países Baixos, Bart Vrolijk, o conselheiro para Assuntos Agropecuários da Alemanha, Volker Niklahs, e o segundo secretário da Embaixada do Quênia, Daniel Tanui.



Foto: divulgação

Feileite 2008

A ABCGIL (Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro), juntamente com a ABCZ, através do consórcio de exportação Brazilian Cattle Genetics, promoveu em outubro, durante a 2ª Feileite (Feira Internacional da Cadeia Produtiva do Leite), o I Simpósio Internacional de Gir Leiteiro. Durante o evento, foram realizadas palestras que ressaltaram a importância do melhoramento genético e a contribuição da raça gir leiteiro para a produção de leite no nosso país. O simpósio foi realizado na manhã do dia 29 de outubro e contou com palestras de vários especialistas. A parceria entre a ABCGIL e o Brazilian Cattle Genetics viabilizou a participação de dois palestrantes internacionais. O criador colombiano Andres Fernandes Arenas Gamboa falou sobre as "Tendências do mercado leiteiro na Colômbia", enquanto o criador do Panamá Victor Perez apresentou a palestra "Zebu leiteiro e seus cruzamentos". A parceria viabilizou ainda a vinda do coordenador do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Alexandria, o egípcio Fekry Hussein, para visitar a feira.

Sial 2008

Representantes do Brazilian Cattle estiveram presentes em um evento diferente do visitado pelo grupo nos últimos cinco anos. O gerente de Relações Internacionais da ABCZ, Gerson Simão, e o supervisor da associação, Jorge Dias, participaram da SIAL 2008, feira realizada em Paris, entre os dias 19 e 24 de outubro, e que reúne as maiores empresas mundiais de alimentos.

Juntamente com a ABIEC (Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne), o BCG participou da feira divulgando o zebu e a carne bovina brasileira. Foram distribuídos materiais de divulgação da ABCZ e do Brazilian Cattle. No evento, também estiveram presentes representantes da APEX Brasil, que contou com um espaço gourmet para divulgar diversos sabores brasileiros. Na foto, Gerson Simão e Alberto Bica, gestor de projetos APEX Brasil.



Foto: divulgação

Novos integrantes do PMGZ

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO - UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Adriano Maia Soares	Bom Sucesso	Passos - MG	Gir	CL - Controle Leiteiro
Antônio Cesar Taveira Neiva	Viena	Paracatu - MG	Gir	CL - Controle Leiteiro
Daniel Antônio Silvano	Santo Antônio	Bela Vista de Goiás - GO	Gir	CL - Controle Leiteiro
Eduardo Jorge Milagre	Est. Milagre	Uberlândia - MG	Gir	CL - Controle Leiteiro
Elmes Ramos Bernardes	São Bras	Lagamar - MG	Gir	CL - Controle Leiteiro
Encanto Agropec. e Comercio Ltda	Encanto	Uberaba - MG	Gir	CL - Controle Leiteiro
Evandro do Carmo Guimarães	do Basa	Muriae - MG	Gir	CL - Controle Leiteiro
Geraldo de Carvalho Borges	Faz. e Haras Paraiso	Brasília - DF	Gir	CL - Controle Leiteiro
Jayme de Oliveira Santos Filho	Ouro Branco	Cachoeira de Macacu - RJ	Gir	CL - Controle Leiteiro
José Donizete Caetano	Olhos D'Água	Fazenda Nova - GO	Gir	CL - Controle Leiteiro
José Otavio Maia de Vasconcelos	Olho D'Água	Catolé do Rocha - PB	Gir	CL - Controle Leiteiro
José Vicente Machado Pedreira	Santana	S. Gonçalo dos Campos - MG	Gir	CL - Controle Leiteiro
Lauro Sérgio Belchior	Arapuca Velha	Bela Vista de Goiás - GO	Gir	CL - Controle Leiteiro
Marcos Antonio Carvalho Lacerda	Grameal	Leandro Ferreira - MG	Gir	CL - Controle Leiteiro
Marco Antônio do Nascimento	S. Francisco da Chave	São João Del Rei - MG	Gir	CL - Controle Leiteiro
Maria Helena F. Felisberto	Conquista	Presidente Alves - SP	Gir	CL - Controle Leiteiro
Otávio B. O. Vilas Boas/Out. Cond.	Est. Nova Zelândia	Uberaba - MG	Gir	CL - Controle Leiteiro
Paulo Ricardo C. Miotto	Est. Triângulo	Uberaba - MG	Gir	CL - Controle Leiteiro
Valquir Gurgel da Silva	Retiro da Roca	Lagamar - MG	Gir	CL - Controle Leiteiro

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO - UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Abraão Ribeiro Lopes	Água Boa	Santa Luzia do Pará - PA	Guzerá/Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Agropecu. Novo Horizonte Ltda	Est. Vale Dourado	Paranatinga - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Alfredo de Almeida	Pau a Pique	Campo Florido - MG	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Amauri Raineri	Colibri	Nova Monte Verde - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Antonio Carlos Morais da Silva	Estrela do Sul	Araguacema - TO	Tabapuã	CDP - Controle Des. Ponderal
Ary Ferreira da Rosa	Santa Elza	Tupaciguara - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Carlos Jacob Wallauer	Agropecu. Fortaleza	Salvador do Sul - RS	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Cintia Maria Gonçalves Oliveira	Vale da Serra	Barra do Garças - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Cláudio do Nascimento Filho	Água Azul	Goianésia do Pará - PA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Edevar Scaranelo Junior	Est. Lago Azul	Bebedouro - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Felipe G. G. Raunheitti Gomes	Reunidas Ita	Itaguaí - RJ	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Gelson de Oliveira Peçanha	Vilão	S. Francisco Itabapoana - RJ	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Hamilton Spenciere	Boqueirão	Palmeiras de Goiás - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Jacyra de Lourdes Hoffig Ramos	Dinorá	Nova Fátima - PR	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
José de Oliveira Ramos	Santo Antônio	Restinga - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
José Ramalho de Lima	Skalada	Porto Velho - RO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Josias Moreira Alves	Alegre	Campos Verdes - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Jussara Cesario Peixoto	Campo Verde	Peixoto de Azevedo - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Lorena Vendramini Machado	Sambaíba	Porto Nacional - TO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Luis Roberto Macaneiro Santos	São Judas Tadeu	Cruzeiro do Sul - PR	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Márcio Diniz Cruz	Campo Verde	Jaboticatubas - MG	Gir	CDP - Controle Des. Ponderal
Marco Antônio Pinha Maia	Chác. Santa Maria	Ibirá - SP	Gir	CDP - Controle Des. Ponderal
Maria Lucia A. Mundim Bernardes	Corrego do Meio	Nerópolis - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal

Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO - UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Maria Sylvia Renno O. S. Carvalho	São Luiz dos Coqueiros	Jaborandi - SP	Nelore Mocho	CDP - Controle Des. Ponderal
Maurício Cristiano Perego	N. Sra. Aparecida I	Itaguatins - TO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Newton Camargo Araujo/Out.Cond.	Europa	Paracatu - MG	Brahman/Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Porto Mauá Emp. Imobiliarios Ltda	Pedaco do Céu	Itamonte - MG	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Senior Assessoria e Consult. Ltda	Recreio	Rio das Flores - RJ	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Suzete Silveira Fichtner	N. Sra. da Conceição	Talismã - TO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Vadenilson Cordeiro Mendes	Peça Rara Agropec.	Alta Floresta D'Oeste - RO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Valdecir Antônio Moreschi	Moreschi	Canavieira - BA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Vandivaldo Gomes de Souza	Canaã	Catu - BA	Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
Victor Frederico Cruz Leite	Sant'ana	Ariquemes - RO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Washington Luiz Ribeiro	Rancho Bueno	Paty do Alferes - RJ	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Wilhem Marques Dib	Santa Maria	Senges - PR	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal

Prova de ganho em peso

Por sua fácil execução e alta eficiência técnica, seja ela realizada a pasto ou confinada, a PGP - Prova de Ganho em Peso é uma das provas zootécnicas que mais vem crescendo dentro do PMGZ. Conheça as PGP's que encerraram e as que iniciaram em 2008:

Provas de Ganho em Peso - Confinamento							Provas encerradas	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final		
658 ^a	1 ^a Brahman Estância Zebu	Uberaba - MG	23	51	BRA PO	29/04/08	14/10/08	
662 ^a	5 ^a UFLA	Lavras - MG	1	8	TAB PO	09/05/08	24/10/08	
663 ^a	6 ^a UFLA	Lavras - MG	6	19	BRA PO	09/05/08	24/10/08	
700 ^a	1 ^a Brahman Encanto	Uberaba - MG	1	8	BRA PO	29/04/08	14/10/08	
659 ^a	5 ^a Faz. Alvorada	São Gabriel do Oeste - MS	1	25	TAB PO	22/05/08	06/11/08	
660 ^a	2 ^a Faz. Alvorada (GTRJ)	São Gabriel do Oeste - MS	1	24	TAB PO	22/05/08	06/11/08	
661 ^a	44 ^a Água Milagrosa	Tabapuã - SP	1	49	TAB PO	21/05/08	05/11/08	
664 ^a	1 ^a Faz. Porto Seguro	Nova Granada - SP	1	40	NEL PO	26/05/08	10/11/08	

Provas de Ganho em Peso - Confinamento							Provas em andamento	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final		
665 ^a	32 ^a Morada da Prata	Batatais - SP	1	31	TAB PO	06/06/08	21/11/08	
666 ^a	39 ^a Corrego Santa Cecilia	Uchoa - SP	1	25	TAB PO	12/06/08	27/11/08	
667 ^a	40 ^a Corrego Santa Cecilia	Uchoa - SP	1	24	TAB PO	12/06/08	27/11/08	
668 ^a	41 ^a Corrego Santa Cecilia	Uchoa - SP	1	23	TAB PO	12/06/08	27/11/08	
669 ^a	20 ^a Faz. Santa Amalia	Rosana - SP	1	25	NEL PO	03/06/08	18/11/08	
670 ^a	6 ^a Quilombo	Jaraguari - MS	1	62	NEL PO	30/05/08	14/11/08	
671 ^a	10 ^a Curvelo	Curvelo - MG	4	8	NEL PO	10/06/08	25/11/08	
672 ^a	11 ^a Curvelo	Curvelo - MG	10	19	GUZ PO	10/06/08	25/11/08	
673 ^a	7 ^a Faz. Paturi	Uchoa - SP	1	28	TAB PO	30/06/08	15/12/08	
674 ^a	2 ^a Faz. Três Rodas	Itaquiraí - MS	1	46	NEL PO	04/06/08	19/11/08	
675 ^a	3 ^a Faz. Três Rodas	Itaquiraí - MS	1	19	NEL LA	04/06/08	19/11/08	
676 ^a	22 ^a Faz. São José (GBR)	Barretos - SP	1	12	NEL PO	01/07/08	16/12/08	
677 ^a	2 ^a Faz. Braunas	Funilândia - MG	1	10	BRA PO	01/07/08	16/12/08	



Provas de Ganho em Peso - Confinamento					Provas em andamento		
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
678 ^a	1 ^a Joias do Tabapuã	Trindade - GO	8	58	TAB PO	30/06/08 15/12/08	
679 ^a	2 ^a Faz. São Luiz	Barra do Garças - MT	1	65	NEL PO	28/06/08 13/12/08	
680 ^a	3 ^a Faz. São Luiz	Barra do Garças - MT	1	60	NEL PO	28/06/08 13/12/08	
681 ^a	1 ^a Faz. Vera Cruz	Barra do Garças - MT	1	82	NEL PO	03/07/08 18/12/08	
682 ^a	8 ^a Coletiva AGCZ	Goiânia - GO	19	45	NEL PO	03/06/08 18/11/08	
683 ^a	9 ^a Coletiva AGCZ	Goiânia - GO	6	15	TAB PO	03/06/08 18/11/08	
684 ^a	12 ^a Embrapa MS	Campo Grande - MS	21	61	NEL PO	06/06/08 21/11/08	
685 ^a	45 ^a Água Milagrosa	Tabapuã - SP	1	71	TAB PO	22/07/08 06/01/09	
686 ^a	6 ^a Faz. Alvorada	São Gabriel do Oeste - MS	1	30	TAB PO	23/07/08 07/01/09	
687 ^a	4 ^a Faz. Três Rodas	Itaquiraí - MS	1	28	NEL PO	30/07/08 14/01/09	
688 ^a	5 ^a Faz. Três Rodas	Itaquiraí - MS	1	9	NEL LA	30/07/08 14/01/09	
689 ^a	13 ^a Faz. Palmeiras	Formosa - GO	1	11	TAB PO	23/06/08 08/12/08	
690 ^a	2 ^a Santa Fé do Quebo	Nobres - MT	1	40	TAB PO	24/07/08 08/01/09	
691 ^a	8 ^a Faz. Paturi	Uchoa - SP	1	24	TAB PO	25/08/08 09/02/09	
692 ^a	21 ^a Faz. Santa Amalia	Rosana - SP	1	36	NEL PO	28/08/08 12/02/09	
693 ^a	3 ^a Faz. Braunas	Funilândia - MG	1	14	BRA PO	26/08/08 10/02/09	
694 ^a	28 ^a Arrossensal	Nortelândia - MT	1	51	NEL PO	02/06/08 17/11/08	
695 ^a	29 ^a Arrossensal	Nortelândia - MT	1	47	NEL PO	02/06/08 17/11/08	
696 ^a	1 ^a Santa Maria - Angico	Redenção - PA	1	8	NEL PO	17/07/08 01/01/09	
697 ^a	1 ^a Faz. Morro Alto	Valença - RJ	1	15	BRA PO	12/08/08 27/01/09	
698 ^a	46 ^a Água Milagrosa	Tabapuã - SP	1	23	TAB PO	10/09/08 25/02/09	
699 ^a	7 ^a Quilombo	Jaraguari - MS	1	86	NEL PO	15/09/08 02/03/09	
701 ^a	2 ^a Faz. Espinhaço	Barra do Garças - MT	1	45	NEL PO	29/07/08 13/01/09	
703 ^a	30 ^a Arrossensal	Nortelândia - MT	1	67	NEL PO	10/09/08 25/02/09	
704 ^a	1 ^a Faz. Imperial	Arandu - SP	1	18	BRA PO	23/07/08 07/01/09	

Provas de Ganho em Peso - Confinamento					Provas iniciadas		
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
702 ^a	23 ^a Faz. São José (GBR)	Barretos - SP	1	9	NEL PO	08/10/08 25/03/09	

Provas de Ganho em Peso - Pasto					Provas encerradas		
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
404 ^a	1 ^a Lux Agropec.	Paineiras - MG	1	38	NEL PO	04/12/07 23/09/08	
408 ^a	1 ^a Faz. Continental	Colombia - SP	1	27	BRA PO	11/12/07 30/09/08	
409 ^a	11 ^a Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	32	NEL PO	28/12/07 17/10/08	
406 ^a	5 ^a Rancho Estrela	S. Miguel do P. Quatro - GO	1	34	BRA PO	16/01/08 05/11/08	
407 ^a	6 ^a Faz. Querença	Inhaúma - MG	1	35	BRA PO	23/01/08 12/11/08	

Provas de Ganho em Peso - Pasto					Provas em andamento		
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
410 ^a	2 ^a Lux Agropec.	Paineiras - MG	1	20	NEL PO	24/03/08 12/01/09	
411 ^a	3 ^a Faz. Madras	Ariquemes - RO	1	13	NEL PO	12/04/08 31/01/09	
412 ^a	4 ^a Faz. Madras	Ariquemes - RO	1	39	NEL LA	12/04/08 31/01/09	
413 ^a	13 ^a Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	30	TAB PO	30/01/08 19/11/08	

Provas de Ganho em Peso - Pasto
Provas em andamento

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
414 ^a	23 ^a Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	54	NEL PO	16/05/08	06/03/09
415 ^a	24 ^a Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	106	NEL LA	16/05/08	06/03/09
416 ^a	12 ^a Faz Santa Lidia	S. Antonio Aracanguá - SP	1	41	NEL PO	19/05/08	09/03/09
417 ^a	12 ^a Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	47	NEL PO	26/05/08	16/03/09
418 ^a	5 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	19	NEL PO	17/04/08	05/02/09
419 ^a	6 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	37	NEL LA	17/04/08	05/02/09
420 ^a	7 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	55	TAB PO	17/04/08	05/02/09
421 ^a	8 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	17	TAB LA	17/04/08	05/02/09
422 ^a	1 ^a Nelore PF	Cacoal - RO	1	19	NEL PO	25/04/08	13/02/09
423 ^a	1 ^a São Luis e Convidados	Ariquemes - RO	9	27	NEL PO	10/05/08	28/02/09
424 ^a	2 ^a São Luis e Convidados	Ariquemes - RO	11	36	NEL LA	10/05/08	28/02/09
425 ^a	1 ^a Faz. Natal	Caiua - SP	9	59	NEL PO	30/05/08	20/03/09
426 ^a	43 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	40	NEL PO	28/05/08	18/03/09
427 ^a	44 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	42	NEL PO	28/05/08	18/03/09
428 ^a	45 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	42	NEL PO	28/05/08	18/03/09
429 ^a	46 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	32	NEL PO	28/05/08	18/03/09
430 ^a	1 ^a Faz. Omega	Padre Bernardo - GO	1	23	NEL PO	10/06/08	31/03/09
431 ^a	10 ^a Grupo Noroeste	Coroados - SP	16	91	NEL PO	20/06/08	10/04/09
432 ^a	37 ^a Provados a Pasto	Quirinópolis - GO	6	46	NEL PO	02/05/08	20/02/09
433 ^a	38 ^a Provados a Pasto	Quirinópolis - GO	3	11	NEL LA	02/05/08	20/02/09
434 ^a	3 ^a Coletiva Terra Roxa	Prado Ferreira - PR	3	29	NEL PO	31/05/08	21/03/09
435 ^a	11 ^a Faz. Boticão	Barretos - SP	1	18	NEL PO	10/07/08	30/04/09
436 ^a	3 ^a Lux Agropec	Paineiras - MG	1	32	NEL PO	23/06/08	13/04/09
437 ^a	22 ^a Nossa Senhora das Graças	Linhares - ES	1	41	NEL PO	17/06/08	07/04/09
438 ^a	3 ^a Nelore Santa Clara	São Félix do Xingu - PA	1	46	NEL PO	27/05/08	17/03/09
439 ^a	4 ^a Nelore Santa Clara	São Félix do Xingu - PA	1	170	NEL LA	27/05/08	17/03/09
440 ^a	1 ^a Cia. Melh. Norte Parana	Tapejara - PR	1	113	NEL PO	20/05/08	10/03/09
441 ^a	2 ^a NSG do Xingu	São Félix do Xingu - PA	1	26	NEL PO	15/06/08	05/04/09
442 ^a	3 ^a NSG do Xingu	São Félix do Xingu - PA	1	63	NEL LA	15/06/08	05/04/09
443 ^a	4 ^a NSG do Xingu e Convidados	São Félix do Xingu - PA	15	53	NEL PO	15/06/08	05/04/09
444 ^a	2 ^a Santa Maria - Angico	Redenção - PA	1	31	NEL PO	19/06/08	09/04/09
445 ^a	2 ^a Asa Agropecuaria	Maraba - PA	1	25	NEL LA	25/06/08	15/04/09
446 ^a	4 ^a Faz. Da Hora	Nova Fatima - PR	1	34	NEL PO	30/05/08	20/03/09
447 ^a	2 ^a Faz Cascata (Ira)	Sidrolândia - MS	1	67	NEL PO	01/07/08	21/04/09
448 ^a	2 ^a Faz. Carolina e Convid.	Cariri - TO	23	89	NEL PO	12/07/08	02/05/09
449 ^a	1 ^a Faz. Di Gênio	Pereira Barreto - SP	1	74	NEL PO	30/06/08	20/04/09
450 ^a	1 ^a Faz. Nelore Ouro Verde	Ivolândia - GO	1	86	NEL PO	17/06/08	07/04/09
451 ^a	1 ^a Faz. Vera Cruz	Barra do Garças - MT	1	56	NEL PO	03/07/08	23/04/09
452 ^a	7 ^a Raama - Serv. Assessoria Consult. Ltda	Caseara - TO	2	58	NEL PO	05/07/08	25/04/09
453 ^a	8 ^a Raama - Serv. Assessoria Consult. Ltda	Caseara - TO	2	7	NEL LA	05/07/08	25/04/09
454 ^a	11 ^a Embrapa/AGCZ	Goiânia - GO	34	117	NEL PO	04/06/08	25/03/09
455 ^a	8 ^a Asa Agropec. e Convid.	Maraba - PA	10	36	NEL PO	25/06/08	15/04/09
456 ^a	2 ^a Faz. Andorinha	Avaré - SP	1	65	NEL PO	11/07/08	01/05/09
457 ^a	3 ^a Faz. Andorinha	Avaré - SP	9	79	NEL PO	11/07/08	01/05/09
458 ^a	1 ^a Faz. Boa Vista	Anhembi - SP	1	20	NEL PO	24/07/08	14/05/09
459 ^a	3 ^a Faz. Api	Catu - BA	12	49	NEL PO	30/05/08	20/03/09

**Provas de Ganho em Peso - Pasto****Provas em andamento**

PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
460 ^a	13 ^a Faz. Santa Lidia	Sto Antônio Aracangua - SP	1	45	NEL PO	15/07/08 05/05/09
461 ^a	13 ^a Faz. Primavera	Caarapo - MS	5	107	NEL PO	04/08/08 25/05/09
462 ^a	25 ^a Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	52	NEL PO	25/07/08 15/05/09
463 ^a	26 ^a Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	115	NEL LA	25/07/08 15/05/09
464 ^a	1 ^a Faz. Jatobah	Campo Florido - MG	1	28	NEL PO	04/07/08 24/04/09
465 ^a	13 ^a Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	23	NEL PO	04/08/08 25/05/09
466 ^a	8 ^a Faz. Kaylua	Lajedão - BA	1	47	TAB PO	04/06/08 25/03/09
467 ^a	2 ^a Nelore PF	Cacoal - RO	1	22	NEL PO	04/07/08 24/04/09
468 ^a	1 ^a Faz. Flor de Minas	Malacacheta - MG	1	35	TAB PO	22/07/08 12/05/09
469 ^a	1 ^a Tabapua da Sorte	Mozarlândia - GO	1	23	TAB PO	29/07/08 19/05/09
470 ^a	7 ^a Faz. Querenca	Inhaúma - MG	1	38	BRA PO	08/08/08 29/05/09
471 ^a	5 ^a Nucleo Tres Fronteiras	Pedro Canário - ES	15	78	TAB PO	08/08/08 29/05/09
472 ^a	1 ^a Faz. Bacaray	Silvânia - GO	2	103	NEL PO	15/08/08 05/06/09
473 ^a	1 ^a Faz. Esperança	Batatais - SP	1	48	TAB PO	03/09/08 24/06/09
474 ^a	47 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	37	NEL PO	28/08/08 18/06/09
475 ^a	48 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	37	NEL PO	28/08/08 18/06/09
476 ^a	49 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	37	NEL PO	28/08/08 18/06/09
477 ^a	50 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	35	NEL PO	28/08/08 18/06/09
478 ^a	2 ^a Faz. Cabanha Libra	Dois Irmãos do Buriti - MS	1	43	BRA PO	18/07/08 08/05/09
479 ^a	4 ^a NSG do Xingu	São Félix do Xingu - PA	1	24	NEL PO	04/08/08 25/05/09
480 ^a	5 ^a NSG do Xingu	São Félix do Xingu - PA	1	28	NEL LA	04/08/08 25/05/09
481 ^a	4 ^a Lux Agropec	Paineiras - MG	1	35	NEL PO	01/09/08 22/06/09
482 ^a	1 ^a Faz. Estância Gaúcha	Tangua - RJ	3	19	BRA PO	01/07/08 21/04/09
483 ^a	14 ^a Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	60	TAB PO	23/07/08 13/05/09
484 ^a	1 ^a Faz. Ouro Fino	Centenário do Sul - PR	1	20	TAB PO	04/08/08 25/05/09
485 ^a	7 ^a Norte de Minas	Varzelândia - MG	11	48	NEL PO	12/09/08 03/07/09
486 ^a	9 ^a Raama - Serv. Assessoria Consult. Ltda	Caseara - TO	2	57	NEL PO	01/09/08 22/06/09
487 ^a	10 ^a Raama - Serv. Assessoria Consult. Ltda	Caseara - TO	2	7	NEL LA	01/09/08 22/06/09
488 ^a	2 ^a Faz. Santa Fé	Ribamar Fiquene - MA	1	22	NEL PO	21/07/08 11/05/09
489 ^a	2 ^a Faz. Continental	Colômbia - SP	1	60	BRA PO	02/09/08 23/06/09
490 ^a	9 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	18	NEL PO	15/09/08 06/07/09
491 ^a	10 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	33	NEL LA	15/09/08 06/07/09
492 ^a	11 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	122	TAB PO	15/09/08 06/07/09
493 ^a	12 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	40	TAB LA	15/09/08 06/07/09
494 ^a	2 ^a Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	23	TAB PO	21/09/08 12/07/09
495 ^a	39 ^a Provados a Pasto	Quirinópolis - GO	4	38	NEL PO	01/08/08 22/05/09
496 ^a	7 ^a Oeste da Bahia	Barreiras - BA	1	26	GUZ PO	03/09/08 24/06/09
497 ^a	8 ^a Oeste da Bahia	Barreiras - BA	8	77	NEL PO	03/09/08 24/06/09
500 ^a	15 ^a Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	30	TAB PO	29/09/08 20/07/09
501 ^a	5 ^a Faz. Da Hora	Nova Fatima - PR	1	36	NEL PO	25/08/08 15/06/09
502 ^a	1 ^a Dispec do Brasil	Sarandi - PR	2	21	NEL PO	19/09/08 10/07/09
503 ^a	3 ^a SK Agropec. e Convidados	Porto Velho - RO	9	37	NEL PO	25/05/08 15/03/09
504 ^a	4 ^a SK Agropec. e Convidados	Porto Velho - RO	3	26	NEL LA	25/05/08 15/03/09

Provas de Ganho em Peso - Pasto**Provas iniciadas**

PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
498 ^a	2 ^a Faz. Boa Vista	Anhembi - SP	1	22	NEL PO	02/10/08 23/07/09
499 ^a	1 ^a Faz. São Leopoldo Mandic	Descalvado - SP	1	22	BRA PO	08/10/08 29/07/09

CEP – CERTIFICADO ESPECIAL DE PRODUÇÃO

É um dos mais importantes produtos disponibilizado pelo PMGZ. Este certificado alia a superioridade genética do animal ao seu biotipo.

O Certificado Especial de Produção é baseado nas avaliações genéticas de todos os animais participantes do PMGZ. A cada safra, são verificados nos arquivos gerais da ABCZ os zebuínos (machos e fêmeas) que apresentam os melhores IQG (Índice de Qualificação Genética). Além de apresentar uma superioridade genética, eles devem apresentar um tipo adequado à produção já que o intuito do CEP é identificar e disponibilizar reprodutores com DEP's elevadas.

Para o CEP categoria nacional há 4 selos:

- **CEP PLATINA:** animais que estão entre os 1% melhores IQG
- **CEP OURO:** animais estão entre os 1% a 2% melhores IQG
- **CEP PRATA:** animais que estão entre os 2% a 5% melhores IQG
- **CEP BRONZE:** animais que estão entre os 5% a 8% melhores IQG

CEP 2008 (animais da safra 2006) - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados

Raça **GUZERÁ**

criador	etr	fazenda	número de cep's recebidos				técnico avaliador		
			platina	ouro	prata	bronze		total	
Gustavo Henrique Bamberg	BHZ	Lagoa Seca				1	1	Francisco Carlos Velasco	
Haroldo B. F. Silveira/Out-Cond.	VIX	São Sebastião	1					1	Roberto Winkler

CEP 2008 (animais da safra 2006) - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados

Raça **NELORE**

criador	etr	fazenda	número de cep's recebidos				técnico avaliador		
			platina	ouro	prata	bronze		total	
ABC Agricultura e Pecuária S/A	TLG	Lapa do Lobo		1	2		3	Walfredo B. de Oliveira	
Adilson dos Santos Torreão	RDC	Santa Rita	1				1	2	Aurélio Carlos Vilela Soares
Andrea Noleto de Souza Stival	PMW	Brilhant		1				1	Luiz F. de Paula Salim
Arca S/A Agropecuária	CGB	Fonte			2	1		3	Luis Gustavo K. Wenzel
Carlos A. de Oliveira/Filhos-Cond.	GYN	Panamá			1	2		3	Russel Rocha Paiva
Carlos C. Soares Junior	VIX	Rancho Cricare	1					1	Roberto Winkler
Clodoaldo Sérgio Bendilatti	BAU	Terra Verde			1			1	Eric Luís Marques da Costa
Custodio Forzza	VIX	N. Sra das Graças			2			2	Lauro Fraga Almeida
Edilson Vargas Grubert	CGR	Boqueirãozinho		1	1			2	Marcio Assis Cruz
Eduardo Frari	JPR	Frari			1			1	Fabio Roberto Botelho
Enio Daltaro Amaral Rolim	CGB	Agropec. Missões		1				1	Antonio Emílio G. Junior
Faz. Manga - Condomínio	PMW	Manga	1		1			2	João B. Correa Gonçalves
Irineu Zagonel	CGB	Luar			1			1	Cristovan B. de Oliveira
José Augusto da Cunha Junior	BAU	Vera Cruz					1	1	José Ivan Carvalho Soares
José S. Gibran Agropec. S/A	SEDE	São José			1	1		2	Emir Antonio de Quieroz
Marcelo P. Fonseca/Out.-Cond.	PMW	Sol Nascente					1	1	João B. Correa Gonçalves
Paulo N. L. Von Schilgen	VIX	Santa Clara			5			5	Roberto Winkler
Valdofredo Gonçalves de Paula	PMW	Carolina	1	3	2	2		8	João B. Correa Gonçalves
Walmir Maciel	PMW	Pioneira	1		5	1		7	João B. Correa Gonçalves

CEP 2008 (animais da safra 2006) - Criadores que já tiveram animais avaliados e certifiad

Raça **NELORE MOCHA**

criador	etr	fazenda	número de cep's recebidos				técnico avaliador		
			platina	ouro	prata	bronze		total	
Agropec. Maggi Ltda	CGB	SM 05					1	1	Leonardo R. de Queiroz
Sérgio Castelani	BAU	Urtigão				1	1	2	José Ivan C. Soares

CEP 2008 (animais da safra 2006) - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados

Raça **TABAPUÁ**

criador	etr	fazenda	número de cep's recebidos				técnico avaliador		
			platina	ouro	prata	bronze		total	
Armando Leal do Norte	BHZ	Lagoa Grande		1				1	Francisco Carlos Velasco

AGENDA DE EVENTOS



Curso de Doma e Casqueamento

14 a 19/12/2008

Uberaba (MG) • (34) 3319 3930

02 a 07/03/2009

Uberaba (MG) • (34) 3319 3930

abril/2009

Montes Claros (MG) • (38) 3222 4482



11 a 14/12/2008

• **Curso de TE para médicos veterinários**

Uberaba (MG) • (34) 9151-2722

27, 28/02/2009 e 01/03/2009

Curso de manejo e apresentação de zebuínos

Uberaba (MG) • (34) 3319-3930



08 a 10/03/2009

2º Curso de Noções em Morfologia e Julgamento de Zebuínos Leiteiros

Uberaba (MG) • (34) 3319 3930

01 a 03/04/2009

• **Curso de manejo e apresentação de zebuínos**

Aracaju (SE) • (79) 3216-2000 / 8127-4279

EVOLUÇÃO



Um produto de qualidade merece uma embalagem assim.

A Divisão Saúde Animal da Tortuga não pára de evoluir. Agora, a linha de anti-helmínticos terá nova embalagem, que reflete a qualidade testada e aprovada pelos criadores ao redor do mundo. O Proverme é o primeiro a apresentar o novo visual. Mas o produto continua o mesmo: Uma fórmula consagrada que garante o seu sucesso.



I LEILÃO INTERBRAHMAN

DIA 07 DE FEV (Sábado)
às 20 horas
Rio Centro - RJ

NOVA
Leilões

CANAL DO BOI

BRAHMANSHOW
RIO 2009

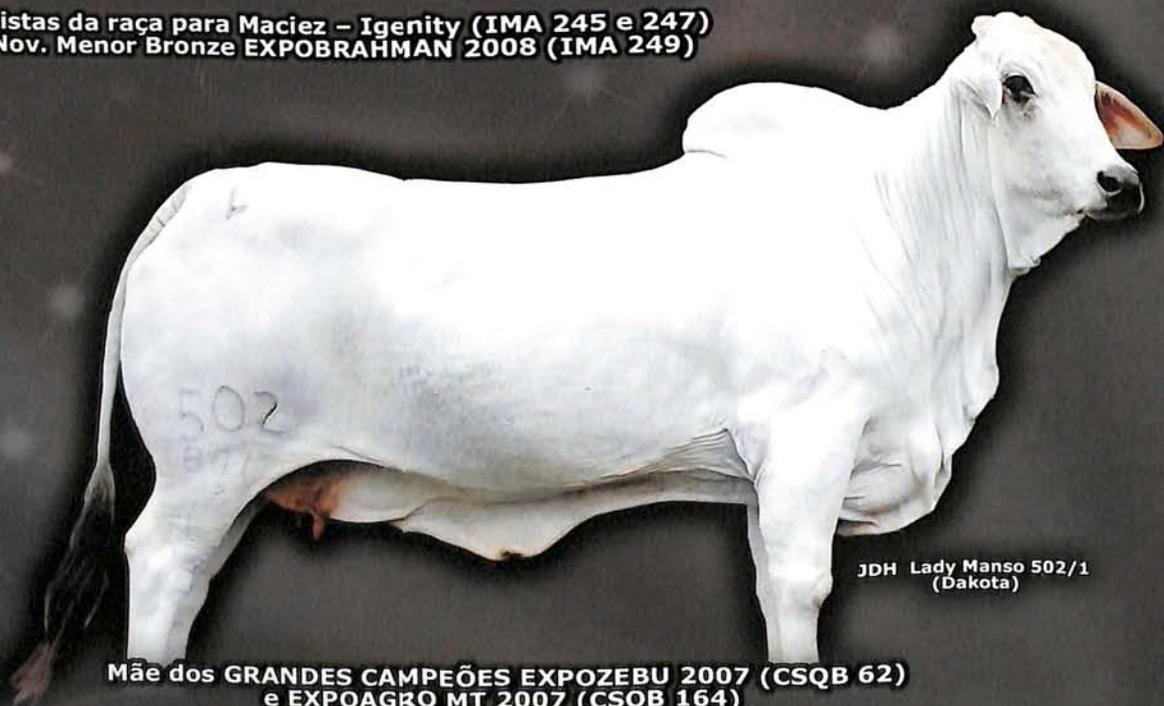
I Congresso Latino Americano
da Raça Brahman



Miss Pilar POI 106
(Fort Knox)

PRENHEZES
à venda

Mãe das recordistas da raça para Maciez - Igenity (IMA 245 e 247)
e da Campeã Nov. Menor Bronze EXPOBRAHMAN 2008 (IMA 249)



JDH Lady Manso 502/1
(Dakota)

Mãe dos GRANDES CAMPEÕES EXPOZEBU 2007 (CSQB 62)
e EXPOAGRO MT 2007 (CSQB 164)

B R A H M A N
IMA

100% ZEBU



FAZ. DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
Vila Bela SS. Trindade - MT
grupoima@grupoima.com.br
www.grupoima.com.br

ESTÂNCIA IMA - TAJ MAHAL
Cuiabá - MT
(65) 3684.9001
(65) 8123.9951